ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1944 — N.º 11.654

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Soldados britânicos, em Tilly-sur-Seulles, entregues à tarefa de neutralizar as minas alemãs.

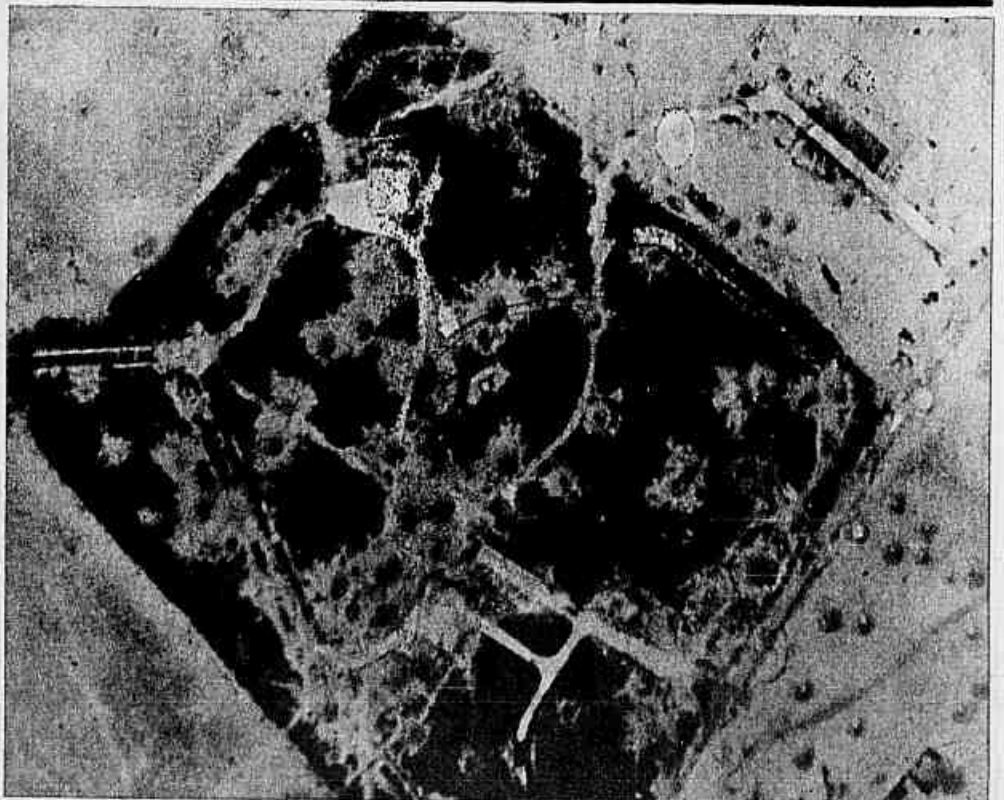
O "front" aéreo. — Efeitos do bombardeio de Berlim. (Fotografia obtida através de uma fonte neutra).

A LUTA NOS DIVERSOS "FRONTS"

Saipan, nas Marianas. Um soldado americano em oração, durante uma pausa da luta pela ocupação desse território japonês.

A contra-ofensiva russa, partindo de Stalingrado e do Cáucaso, pontos extremos da penetração da Wehrmacht para o Oriente, acaba de varrer os exércitos alemães praticamente de todo o território da Rússia e, em alguns pontos, recalcá-los sobre as fronteiras históricas da Alemanha. Na frente de Leningrado, a guarnição russa avançou pelo interior da Finlândia, capturando Viborg, enquanto, no sul, uma parte consideravel do território da Rumânia já foi ocupada. A maior pressão exerce-se, contudo, na parte central da longa frente. Aí as forças russas estão avançando através da Polônia e da Lituânia, ameaçando a Prússia Oriental. Kovno e Brest-Litovsk são os objetivos imediatos mais importantes e a sua queda porá os alemães nas mesmas posições de onde partiram, há três anos, para a ofensiva contra a Rússia.

Instalação de bombas-voadoras atacada pela aviação aliada no norte da França.

Visita Teófilo Otoni o governador Valadares

O governador Benedito Valadares agradece a saudação do prefeito Alfredo Sá.

AS AUTORIDADES LOCAIS E TODA A POPULAÇÃO PRESTAM AO ILUSTRE VISITANTE HOMENAGENS QUE TRADUZEM A GRATIDÃO PELAS OBRAS QUE S. EXCIA. REALIZA EM BENEFICIO DO MUNICIPIO

O governador Benedito Valadares, cumprindo um programa de visitas aos vários municípios mineiros, esteve em Téofilo Otoni, um dos mais ricos e prósperos centros do norte de Minas Gerais. Sua ida ao grande município mineiro foi assinalada pelas mais expressivas homenagens por parte das autoridades locais e tambem da população. Junto à estação grande massa popular aguardava a sua chegada, onde tambem se encontravam representadas outras localidades vizinhas, pelas suas personalidades mais em evidência.

O governador Valadares, duran-

(Continua na pág. seguinte)

Nesta foto aparecem elementos da familia Ganen, uma das mais ilustres de Teófilo Otoni. O flagrante foi tomado quando a ilustre familia aguardava o inicio do grande banquete oferecido ao governador Valadares.

Antes do inicio do baile de gala oferecido ao governador Valadares, é oferecida aos presentes uma taça de champagne.

"O Norte de Minas"

Orgão de livre opinião e de maior tiragem do Norte de Minas — Autorizado pelo D. I. P. — Filiado à A. B. I.
Fundado em 14 de Julho de 1927
TRAVESSA 3 DE OUTUBRO, 4
TEÓFILO OTONI — MINAS GERAIS
Endereço Telegr.: ROSÁRIO
Oficinas Próprias

EXPEDIENTE

DIRETOR:
Cel. Paulo do Rosário
REDATOR-CHEFE:
Dr. Arsenio Lins
REDATORES
Dr. Darcy de Almeida
Dr. Glycerio Pinto
Dr. Nagib Ganem
Dr. Dantas Milanez
Prof. Pedro A. do Nascimento
Dr. José Jeronimo de Oliveira

O MUSEU MARIANO PROCOPIO

O Museu Mariano Procópio, que acaba de ser doado à Prefeitura de Juiz de Fora, é um dos mais preciosos documentários do Brasil Imperial e foi reunido por iniciativa particular e tira o seu nome do comendador Mariano Procópio Ferreira Lage, grande vulto da história de Minas Gerais. Ao carinho de Mariano Procópio e dos seus descendentes deve-se o fato de ter sido essa valiosa coleção poupada ao destino de tantas outras, que se desfizeram com o tempo. Numerosas relíquias e obras de arte primorosas estão agasalhadas nas salas do velho solar construido em 1861. Assinalamos as três fardas, que D. Pedro II usou em 1840, na data da maioridade, em 1841, na cerimônia do casamento, em 1843, na coroação. Um grandioso quadro de Pedro Américo recorda o suplício de Tiradentes. O lampadário da sala Pedro II provem de uma igreja de Sabará. Na sala Viscondessa de Cavalcanti, um painel chinês que figurou na Exposição de Paris, de 1889, e uma estatueta de Tanagra. "A Jornada dos Mártires", de Antonio Parreiras, retrata a peregrinação dos Inconfidentes, de Minas para o Rio, em 1789.

★

As fotografias que ilustram esta página foram colhidas numa recente viagem ao Museu e testemunham a maravilhosa riqueza dessa velha casa de evocações brasileiras.

Visita Teófilo Otoni o governador Valadares

(Cont. da página anterior)

...te sua permanência em Teófilo Otoni, teve oportunidade de visitar várias obras municipais e sentir de perto quanto vem sendo proveitosa a administração do prefeito Dr. Alfredo Sá. S. Ex. não escondeu o seu entusiasmo pelo progresso de Teófilo Otoni e tambem pelo movimento escolar. Aliás, por ocasião da sua chegada, realizou-se um desfile onde formaram mais de três mil escolares. Os flagrantes que ilustram este texto mostram aspectos das várias homenagens que foram prestadas ao governador mineiro, quando todo o comércio, indústria e autoridades de Teófilo Otoni cercavam o ilustre homem público das atenções que se faz merecedor pela sua criteriosa e inteligente administração.

Flagrante tomado quando o Dr. Alfredo Sá, prefeito de Teófilo Otoni, saudava em nome da cidade o governador Benedito Valadares.

FLAGRANTE NUPCIAL

Uma fotografia que por certo será revista sempre com carinho, pela saudade que inspira. O fotógrafo bateu-a à antiga, isto é, como se fôra uma pose solene. Por isso, tem sua nota original, seu encantamento intraduzível. Todos reunidos no dia mais alegre da vida — eis a legenda própria. Colocamoi-a numa moldura, como merece. Os nubentes são a Srta. Maria Lucia de Azevedo Leal, queridíssima filha do Sr. Edgardo De Berredo Leal e de sua Exma. esposa, Sra. Violeta de Azevedo Leal, e o tenente Luiz Cirillo de Albuquerque Cunha, oficial da Marinha, filho da viuva Almerinda Teixeira da Cunha. O casamento realizou-se na igreja do Sagrado Coração de Jesús, no dia 29 de junho p.p. Serviram de testemunhas na linda solenidade religiosa, pela noiva, o major Rodolfo Carneiro de Menezes e Sra. José de Oliveira Machado, e, pelo noivo, a Sra. Violeta de Azevedo Leal e o capitão Galvão Antunes.

Na residência dos pais noiva, houve, durante a tarde, uma elegante recepção dada em honra do ilustre casal, à qual compareceu toda a nossa alta sociedade. Foi encarregado do organizar o "garden-party", o serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis.

As novas enfermeiras da Força Expedicionária Brasileira realizaram no campo de sports do Colégio Militar exercícios finais, que alcançaram magnífico êxito. As gravuras reproduzem fotos então colhidas.

ENTRARAM EM KHOLM AS TROPAS RÚSSAS

AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA TODOS OS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DO ESTADO DO RIO - 40 o|o do salário vigente - O ato assinado pelo comandante Amaral Peixoto - Concessão do "salário-familia" tambem

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Exterminados regimentos inteiros!

A Alemanha está submergindo numa onda de sangue — Hitler toma implacavel vingança dos que tramaram a sua queda — Anuncia-se que Rundstedt e Brauchitsch estão entre as centenas de altos chefes militares fuzilados — Um dilúvio de notícias contraditórias dá idéia da situação caótica no Grande Reich — Espera-se que o Fuehrer fale no Reichstag sôbre o atentado — Tropas de assalto e esbirros da Gestapo guardam todos os edifícios públicos de Berlim — Ley, em histérico discurso, acusa os "porcos de sangue azul" — Von Wartemberg, dado como cabeça do movimento, fala na rádio de Moscou — Sangrentos choques em Varsóvia

LONDRES, 22 (De Joseph Grigg, da United Press) — Hitler parece estar exercendo uma implacavel vingança contra os seus adversários no exército alemão, pois despachos procedentes da fronteira dizem que tropas de assalto e pelotões da Gestapo patrulham as ruas de Berlim, enquanto dezenas de generais e centenas de outros altos chefes foram detidos ou executados, na mais sangrenta "depuração" da história do Reich.

Informações de origem suiça expressam que o marechal Gerd von Rundstedt, destituido de sua posição, em principios deste mês, como supremo comandante na frente ocidental, e o marechal Walter von Brauchitsch, ex-comandante em chefe do exército alemão figuram entre as centenas de chefes militares fuzilados. Os nazistas continuaram afirmando hoje que a revolta foi completamente sufocada.

Por outro lado, numerosas noticias da fronteira ou informações radiotelegráficas insistem em que prossegue a luta interna na Alemanha. Muitas dessas noticias, entretanto, procedem de fontes de duvidosa autenticidade, tais como as rádio-emissoras que fazem há tempos propaganda anti-nazista, que são recebidas pelos circulos responsaveis locais com grande ceticismo.

Algumas dessas noticias não confirmadas, e a meude contraditórias, são as informações de que Hitler está preso, que a esquadra germânica se amotinou em Kiel e Stettin, que unidades do exército na Prússia Oriental estão sublevadas e que violenta luta está sendo travada na Baviera, alem das que dizem que von Keitel e von Brauchitsch, assim como numerosos altos chefes militares, estão "ocultos", organizando a revolta de seu esconderijo secreto.

Fontes responsaveis locais assinalaram que essas e muitas outras informações são agora expressamente difundidas por fontes não germânicas para aumentar indubitavelmente a confusão existente no momento na Alemanha e minar o moral do exército e do povo alemães.

Segundo despachos de Estocolmo, calcula-se que 5.500 oficiais de diversas graduações, inclusive muitos pertencentes às divisões de assalto, foram detidos, enquanto viajantes procedentes de Ber-

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de julho de 1944 — N 11.654

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Flagrante do engenheiro Godofredo de Menezes falando à NOITE

EM MARCHA PARA VARSÓVIA

Conquistada Kholm — A travessia do Bug situou as tropas russas nas planícies que levam a Varsóvia — Estão perdidas as guarnições alemãs de Brest-Litovsky e Lwow

LONDRES, 22 (U. P.) — URGENTE — A rádio de Moscou transmite uma ordem do dia de Stalin, dirigida a Rokossovsky e ao primeiro Exército da Rússia Branca, dizendo que Kholm, importante base de defesa alemã na direção de Lublin, foi conquistada.

(Outros telegramas na 12.ª página)

Flagrante tomado quando o Sr. Getulio Vargas inaugurava as obras de Restauração da Floresta da Tijuca

SUSPENSAS AS VIAGENS EM NAVIOS TURCOS

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Urgente — A emissora de Angorá anunciou que a Turquia suprimirá o tráfego de passageiros em suas naves, de 23 de julho até segunda ordem.

Esperado no Vaticano o arcebispo de Westminster

ROMA, 22 (Reuters) — O reverendo Bernard Griffin, arcebispo de Westminster, é esperado em breve nesta capital, afim de visitar o papa.

Volta Redonda poderá produzir 500.000 toneladas anuais

Como um engenheiro brasileiro viu o interesse norteamericano pela nossa siderurgia — Não será reduzida a importação dos Estados Unidos — O Brasil é um campo de enormes possibilidades industriais — Tambem a nossa legislação trabalhista aumenta o interesse estrangeiro — Fala à NOITE o sr. Godofredo de Menezes

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

SENSACIONAL PROFECIA SOBRE O FIM DA GUERRA

O astrólogo brasileiro Demetrio de Toledo vaticinou em 1943, na "A NOITE", a terminação do conflito mundial em 24 de julho deste ano, causa imediata: revolução na Alemanha

(Texto na 10.ª página)

Sr. Demetrio Toledo

NA FLORESTA DA TIJUCA O PRESIDENTE VARGAS

Numerosos serviços da Municipalidade visitados pelo Sr. Getulio Vargas — Ovacionado pelo povo na Esplanada do Castelo — Percorrendo o novo Zoo — (Texto na 10.ª página)

Nova insígnia para as tropas aliadas no Atlântico Sul

RECIFE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O Quartel General das Fôrças Norte-Americanas estacionadas nesta capital notificou à imprensa ter aprovado pelo Departamento de Guerra dos Estados Unidos a nova insígnia a ser usada pelas tropas aliadas em serviço no Atlântico-Sul. A insígnia contém três motivos, um brasileiro, outro norte-americano e outro britânico e será usada na manga esquerda, logo abaixo da costuar do ombro.

CHUVA TORRENCIAL NOS CAMPOS DE BATALHA

Dificultadas pelo máu tempo as operações na Normandia — Repelidos dois contra-ataques nazistas — Os alemães anunciam que Dempsey tem 1.000 tanks concentrados na margem do rio Orne, para um ataque em breve

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 22 (Por Gladwin Hill, da A. P.) — As chuvas torrenciais e a lama atingiu uma altura de seis polegadas manteve toda a frente de 160 Kms. da Normândia em completa calma, registrando-se apenas ligeiros contra ataques alemães, todos de importância local e que custaram ao inimigo a destruição de quartoze de seus tanques.

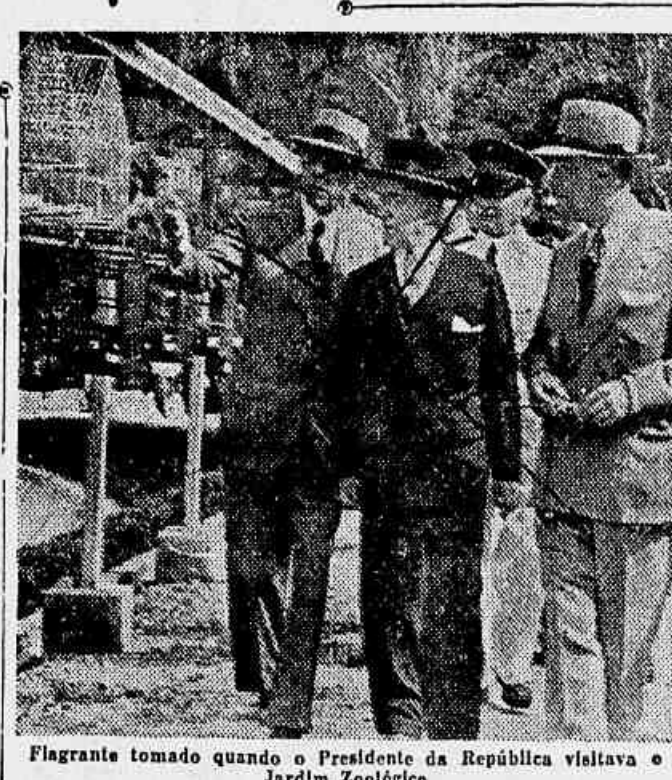
Durante todo o dia de hoje, de acôrdo com o que informou o Comando Supremo, "os movimentos dos exércitos em luta foram reduzidos ao minimo possivel ao longo de toda a frente".

Cinco dias após lançar a sua violenta ofensiva em direção a Paris, o general Montgomery manteve seus exércitos completamente paralisados deante da linha anti-tanque alemã num setor a

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Em Berlim, dentro de 60 dias

CHICAGO, 22 (A. P.) — O senador McKellar, democrata do Tennessee, prognosticou que "não passarão seis meses antes de que as forças russas, britânicas e americanas estejam em Berlim e Tóquio".

O senador declarou que os russos estarão em Berlim "em menos de 60 dias".

Flagrante tomado quando o Presidente da República visitava o Jardim Zoológico

BOMBAS SOBRE BERLIM E PLOESTI

No ataque à zona petrolifera rumena tomaram parte mais de 1.000 aparelhos — Bombardeada tambem Scheweinfurt

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 22 (Por Austin Bealmear, da "Associated Press") — Os aviões "Mosquito", do Comando de Bombardeio da R. A. F., prosseguiram nos nos seus ataques aéreos contra objetivos situados na Alemanha, bombardeando a cidade de Berlim durante a noite de ontem. Com esse bombardeio atinge a 12 o número de vezes que a capital foi atacada desde o dia da invasão da Europa pelas fôrças aliadas.

Simultaneamente, outras formações de aviões americanos, com base na Itália, incursionaram contra a Tchecoslováquia pela segunda vez nessas últimas 24 horas, despejando suas bombas em Parbudice.

SÔBRE PLOESTI

ROMA, 22 (A. P.) — Poderosa fôrça de "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" da 15.ª Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos, escoltada por grande número de caças, atacou a área de Ploesti, às primeiras horas da manhã de hoje.

Os alemães puseram em ação densa cortina de fumaça afim de

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Pacífico apaixonado por cantigas de ninar...

AVANÇANDO PARA PISA E FLORENÇA

É possivel que seja retirado todo o exército alemão da Itália -- Como se desenvolvem as operações -- Soldados de quase 50 anos na frente de batalha

(TEXTO NA 12ª PÁGINA)

BRASILIANOS, EM FÓRMA!

Registramos, nesta secção, há alguns dias, uma interessante sugestão do Sr. Marcos Carneiro de Mendonça, no sentido de que os colecionadores de publicações relativas ao Brasil se reunissem num club, um autêntico club de "brasilianos", onde se trocassem informações e até mesmo exemplares em duplicata, estimulando-se, por essa forma, as bibliotecas especializadas sobre o nosso país. Agora podemos informar que várias sugestões foram levadas àquele conhecido patrício.

Nas "brasilianas", confundem-se o interesse pelo livro em função do tema e o interesse pelo livro como "raridade". Há algumas publicações, já hoje sem significação cultural, mas que, entretanto, são preciosas historicamente. As primeiras edições que tratam de nossa terra, feitas na Europa, por inglêses, portuguêses, holandeses e alemães, são pouco conhecidas entre nós. De algumas tem havido, ultimamente, reedições nacionais. O bibliofilismo está-se acentuando.

Deve-se ao Club dos Bibliófilos a preciosa edição de um volume de Machado de Assis, apenas em cem luxuosos exemplares, disputados antes mesmo de ficarem prontos; não eram os volumes que se vendiam, mas os direitos... No jantar congratulatório do aparecimento da edição, foram postos à venda, em leilão íntimo, as ilustrações da edição especial, feitas por Portinari. Tal o apreço pelo assunto e tal o valor dessas estampas, que foram vendidas por mil e muitos cruzeiros. Vê-se, pois, que já há clima para as iniciativas de natureza bibliófila.

Não é, todavia, somente o livro sôbre o Brasil que está apaixonando os nossos colecionadores. Existem, tambem, dentre eles, os que se preocupam com louças e moveis relacionados com a nossa história. Foi interessantíssima, há poucos meses, a exposição de louças brasonadas, no Museu Nacional de Belas Artes. Dizem que, apesar do muito que reuniu, há ainda belos exemplares dispersos. As discussões suscitadas pela exposição foram vivas e produtivas. Despertou, inclusive no grande público, excepcional interesse. Nas louças se encontravam os brasões das principais figuras do Império e de algumas que sobreviveram na República. O mesmo sentido de curiosidade se percebe com relação aos moveis antigos. Hoje assistimos a uma verdadeira caça de antiguidades... pelas fazendas, pelas lojas do gênero e pela imaginação de muita gente... Nunca o jacarandá teve tanto prestígio, e nunca tanta gente se arvorou em entender do assunto!

O Sr. Levi Carneiro fez ao Sr. Marcos de Mendonça um acréscimo na sugestão: o club de "brasilianos" não devia ser apenas de bibliófilos, mas tambem de colecionadores de moveis, louças e mais documentos de nossa civilização. Tanto melhor! Que continuem as sugestões e as adesões!

C. K.

Madrinha ou madrinhas?

JARBAS DE CARVALHO

Lembro-me de um delicioso episódio da guerra de 1914 a 18. Em um dos arsenais norteamericanos, na secção de rouparia, trabalhava uma moça de espírito alegre, a qual teve a idéia de estabelecer relações com um soldado seu patrício, que se achava no "front" da França. Quem seria ele? Porque, ao receber os uniformes para revisar e empacotar, verificou que um deles se destinava a um rapaz de grande estatura. Ideando desde logo qual seria o aspecto físico do militar, entendeu de lhe meter nas sobras do fardamento um bilhete que dizia assim:

"Você, que vai vestir este uniforme, terá sempre em mim uma admiradora, solidária com seus triunfos. Escreva-me para o arsenal X, secção de rouparia. Ellen."

Desde então estabeleceu-se uma correspondência muito interessante entre os dois jovens, apesar das dificuldades de transporte. De tempos a tempos, Ellen mostrava às suas companheiras de serviço uma carta sempre curiosa, carta que evidentemente produzira uma simpatia recíproca — quase um namoro. Não raro Ellen tomava conhecimento de certas bravuras que o afilhado lhe contava. Ao seu espírito feminino acudia, às vezes, a hipótese de seu amigo estar exagerando.

Mas, — que diabo! — o caso não seria para menos. Não era ele um verdadeiro atleta?

Acabara-se a guerra. O seu querido "samies" viria aí. Já lhe mandara as indicações para ser festivamente recebido. Um dia, afinal, quando o batalhão do seu amigo desceu no cais, Ellen do meio da multidão que fazia alas à passagem das tropas, acenava com um papel na mão e gritava: "— 427 ? 427 ? 427 ? Tom ? Tom ?"

Viu então um soldado deixar a forma e correr para ela, exclamando: "— Ellen ? E' você ?"

Abraçaram-se efusivamente. Mas, Ellen ficou um tanto decepcionada. O seu gigante estava completamente. Era um rapaz baixinho, embora forte e com cintilações no olhar que lhe davam a expressão do homem determinado. Entenderam-se entretanto, e Ellen viu que não havia motivo para se arrepender. Tom explicara que recebera aquele fardamento enorme à falta de outro e alimentára o engano dela por simples pilhéria.

Esse contacto entre uma madrinha de guerra e o seu afilhado em combate parece ter acabado em casamento. O episódio me veio à lembrança agora, que a Legião Brasileira de Assistência lançou a campanha da Madrinha do Combatente. Porque o contacto estabelecido entre o soldado no "front" e a retaguarda nacional não tem por fim, é claro, auxiliar materialmente aquele que partiu para responder à insidiosa agressão dos nossos inimigos. A idéia, a generosa idéia de D. Darcy Vargas é confortá-lo nos difíceis transes em que está empenhado. Cigarros, gilletes, agasalhos, guloseimas — certamente não valem como simples auxílios; são mais o gesto de carinho das mulheres brasileiras, um carinho que revela a perfeita solidariedade da pátria para com seus filhos em luta.

Como aquela espirituosa norteamericana encontrou um pretexto para animar o espírito combativo de seu patrício em terras de França, as brasileiras devem aproveitar a idéia da ilustre dama para estabelecer, não apenas a vaga expressão representada pelos objetos enviados, mas uma verdadeira correspondência de assuntos que possam estar à margem da guerra, sem estar na guerra.

A Legião Brasileira de Assistência, sei que recebe e encaminha correspondência para os nossos soldados na Itália. São porém de pessoas diretamente interessadas por parentes e amigos.

O que a Legião deveria fazer seria dilatar o conceito de madrinha do combatente. No Brasil tão vasto, há mulheres, moças, meninas, que tomariam a seu cargo, com patriótico sentimento, tornar mais suave a vida dos nossos patrícios que lutam tão longe pela honra do Brasil. Abstendo-se dos nomes próprios, o serviço de guerra poderia fornecer à Legião os números dos soldados de que se compõem as várias unidades que partiram. A Legião faria então um intensivo recrutamento voluntário de todas as brasileiras que quisessem ser madrinhas de combatente — uma para cada um. Dentro em pouco todos eles teriam a sua madrinha — que não se limitasse a mandar bombons, livros e outros objetos de facil transporte, mas palavras de animação. Seria uma preciosa correspondência.

O Brasil deve a D. Darcy Vargas a realização de belas e generosas idéias. O Abrigo do Cristo Redentor, um ato de caridade para os que já dobraram o cabo das tormentas, é o amparo dos fracassados. A Cidade das Meninas é uma expressão de cultura, ao mesmo tempo que o salvamento das jovens cuja condição de pobreza lhes fosse uma ameaça à integridade moral. A Casa do Pequeno Jornaleiro — o primeiro gesto desta grande amiga das crianças — foi o que mais me comoveu. Assisti ao nascimento dessa obra magnífica, que tanto é de amparo social como de apoio ao sistema de irradiar o espírito de imprensa.

A Legião Brasileira de Assistência — que já se incumbe de tanta coisa útil à vida nacional — cria agora a campanha da Madrinha do Combatente. São quinze ilustres senhores que a dirigem. Nada mais profundo no sentimento brasileiro que essa idéia. Mais que os serviços de retaguarda dos exércitos — com suas armas, seus equipamentos, seus carros blindados, a garantia de seus alimentos — a correspondência das madrinhas com seus afilhados é a própria Nação em sua vibração cívica.

1... que na ilha de Malta, colônia britânica no Mediterrâneo, não há vacas, sendo todo o leite ali consumido produzido por cabras.

2... que, de acordo com observações científicas, um homem muda trinta e cinco vezes de posição, em média, durante um sono de oito horas.

3... que Esopo era um simples escravo grego; e que suas fábulas, ainda hoje ensinadas nas escolas, foram todas criadas no cativeiro.

4... que, em 1807, em vista das dissenções entre portuguêses e espanhóis, a Inglaterra tentou, sem resultado, apoderar-se do Uruguai, afim de convertê-lo em colônia britânica.

5... que sete cidades da Grécia e a Ásia Menor disputam entre si a honra de ter sido o berço de Homero, o grande poeta que viveu novecentos anos antes de Cristo.

6... que os camponeses da Bulgária são notórios pela sua extraordinária longevidade, sendo comuns os indivíduos com mais de cem anos de idade; e que os cientistas atribuem tal fato à grande quantidade de leite azedo consumido pela população, o qual contém determinadas bactérias que beneficiam o aparelho digestivo.

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Vida e Aventura de Pedro Malazarte", de José Vieira (Livraria José Olympio, Editora). O título deste romance não exprime o seu conteudo e antes sugere velho motivo, mais ou menos docil à projeção da fantasia popular, nacionalizando os simbolos importados da aventura e do mistério, num fundo mágico de galanteria, de astúcia, de espetáculo. É uma encarnação da legenda folclórica, mas com a substância autêntica do estudo, do conhecimento do povo, acima do singular e do pitoresco. Os tifos, que não demoram na ação múltipla e constante do livro, trazem, na sua promiscuidade superficial, a mesmice profunda, a identidade das categorias sociológicas. O grupo mobiliza a inveja contra o vencedor que impusera a sua destreza modesta e a sua perícia desejudada aos privilegiados; expulsa-o, excomunga-o, arranca-o do trabalho humilde e honesto e do amor da velha mãe, depois de persegui-lo e castigá-lo. E começam o errantismo forçado, as tentativas frustras de adaptação, as experiências de estabilidade à margem da vida, na solidão autárquica ou no convívio eventual de outros condenados devolvidos às selvas, porque não cabiam na urbs. Forma-se, então, a lenda daquele andarilho loquaz e imaginoso, daquele vagabundo de andrajos escandalosos e de instrumentos originais. Projeta-se contra ele sentimento de culpa do meio. Inerme e escoteiro, Malazarte recorre à arma dos oprimidos — a mentira. E surge uma espécie de mitomania, que os psiquiatras desconhecem — causada pela necessidade e adaptada às circunstâncias. Mitomania esperta, sentenciosa, relativa. O "Malazarte" do Sr. José Vieira é um crítico social, sem pretensões a reformador, ao contrário, termina aprendendo a adaptar e o faz com gosto e engenho. Um filósofo que reune, interpreta e aplica os fragmentos da sabedoria do povo, os ditados da experiência e do ceticismo, que todos repetem no linguajar originário. Homens tagarelas e mulheres consequentes falam, nos monólogos, que são exames de consciência, nos diálogos, que são polêmicas, como na vida, pensando à sua imagem e semelhança. Compreende-se o valor que a ambientação verbal acrescenta aos quadros, tornando tambem sonoro o desenho animado que é o romance. Aquele Malazarte foi derrotado e punido quando usou armas licitas, mas, ao decidir-se à fraude e à violência, teve a glória, a opulência, o amor — o amor anárquico do pecado, o amor improvisado, espontâneo e verdadeiro, o amor ao natural, o amor extravagante e vagabundo, e, até, o amor outorgado pela ditadura doméstica, pelo proxenetismo paterno. Tanto disseram que aquele Malazarte do tempo do capitão-mor e das selvas violadas pelas "bandeiras" era o diabo, que ele, afinal, passou a usar as artes diabólicas, pondo acentos sobrenaturais à altura do meio rude e místico no seu vulgaríssimo surrão de estelionatário à força. As cenas do fanatismo cruel e da superstição estúpida são os pontos mais altos da intensidade descritiva, da inspiração criadora do Sr. José Vieira, sobretudo aquela dos comboeiros que ensacam textualmente o "fute" para fazê-lo explodir. As transições psicológicas, as alternativas da paisagem humana e social, acompanhando a sina ambulatória de Malazarte, dão ao romance extraordinário rendimento. As crendices ou abusões, as imagens do pavor que a fé no sobrenatural cria e aumenta, vendo fantasmas nos movimentos e nos rumores da natureza, contém material ainda hoje corrente, talvez porque — como disse o acacianismo realista e experiente do Chicó — "a vida pouco muda".

O povo, no entanto, confia, desconfiando sempre. O anedotário revive, agora mesmo, aquela cautelosa defesa das duas frentes que o Sr. José Vieira situa a carater: "oração para cachorro é bom trazer no pescoço e rezar quando eles ladram; nos reza-se ajudando com pedra". Esta história da onça, restaurada, há pouco, na rua do Ouvidor, é, tambem, antiga, como o Malazarte do Sr. José Vieira.

"— Pedro, se vós fosseis por uma estrada e encontrasseis uma onça, vocês dois sozinhos, o que é que vós fazieis?

Pedro não se atrapalhou:

— Descarregava a pistola em cima dela.

— Mas, se não trouxesseis pistola?

— Atacava de faca.

— Se não levasseis faca?

— Atirava uma pedra.

— E não havendo pedra?

Pedro encarou o magrelo:

— Vós mamastes nessa onça?

— Mamei, por que ?

— Só sendo filho dela: porque dás o bom, todo, a ela, e eu só tenho as desvantagens".

Na época desse "novo Rolando", um Rolando brasileiro, o chefe da bandeira "abria estradas escravizava, matava índios, procurava ouro e diamantes, tudo para si, mas em nome do rei".

Malazarte tornou-se "prodígio e orgulho", fez-se profeta fora de sua terra com gabolices e imposturas. "Conheceu o mundo, porque sofreu". E disse tudo: "Do que eu conheço, só posso dizer que a terra é boa quando chove, e a gente enquanto não manda. Pobre tem que pecar muito para poder viver; rico peca por gosto. Ricos, matam, esfolam, roubam; depois, com o que tiraram dos outros, levantam uma capela garantindo o céu, e, cá em baixo, são tudo". Neste romance, denso, profundo, edificante, não há tipos vulgares: capitão-mor ou boiadeiro, estalajadeiro ou fazendeiro, padre ou mascate. Nos simbolos estão multidões desgraçadas pelos exploradores do terrorismo sobrenatural, tendo menos fé em Deus do que medo ao diabo. Aquela D. Malvina, que morreu de saudades do filho, é uma das grandes encarnações da dor humana provocada pela maldade do mundo. Depois de ter tudo ao alcance de sua mão Malazarte, com o coração sem remédio, volta, afinal, ao exílio, desta vez por sua vontade.

"Por que não se casa, doutor?", de José Bezerra Gomes. Esta brochura deselegante e frouxa, de impressão falha e papel grosseiro, e ainda por cima amarrotada pelo correio, vem da provincia e trata de miudezas da vida quotidiana. A vitória sobre tantas condições negativas para o interesse, numa época de superprodução bibliográfica e de absorventes cuidados pelas coisas sem igual que acontecem no mundo, bem exprime o valor da obra. Dela se terá medida extraordinária se dissermos que não é só atenção constante, mas a solidariedade das reações duradouras e influentes, que estas páginas de aparência pobre e conteudo opulento impõem ao leitor.

Não há, de certo, a perfeição, a harmonia, a regularidade das obras artificiais, o apuro dos remanchos confortaveis e tranquilos, mas só as almas elementares poderão interromper a concentração naquele pugilato minucioso e profundo da conciência contra a vontade de Flavio. O romance é isto: a polêmica, o desafio, as vias de fato, entre os escrupulos e os avisos intelectuais e a fraqueza dos freios inibitórios; o contraste empolgante entre as tendências do bacharel, do funcionário, do namorado, do amante e os hábitos viciosos que começam de evasões despercebidas e vão, de degradação a degradação, da embriaguês ao alcoolismo, à dipsomania. Mas, dominando o processo secreto daquela luta, está o amor, de endereço absurdo e de meios desastrados, dentro da lógica passional bem intercalada em toda a urdidura. O Sr. José Bezerra Gomes anuncia, em introdução tecnicamente moderna, sob modalidades eloquentes e sugestivas, a ilustração do "mundo de um bacharel fracassado, a vida acabada de um recem-formado". Mas, o romance excede o programa e abrange, em recortes exponenciais, o meio e a época através da vida da classe média, sobretudo em pensão típica e em repartição publica. Para completar a imagem social, há personagens e aspectos da grande vida do luxo e do vicio e um clarão de idealismo que parte de um reformador solitário e perseguido. E' o primeiro livro do Sr. José Bezerra Gomes que me chega às mãos. E para encher um dos bons momentos de minha capacidade de admirar.

"Besta humana", de Emile Zola, trad. do Sr. Galvão de Queiroz (Vecchi). E' um volume bem situado na Coleção "As Obras Eternas", com retrato e notas biobibliográficas. Capa reproduzindo cena do film extraído do célebre romance que transcendeu o destino artístico para ilustrar conclusões da ciência. Ferri, por exemplo, escreveu que um alienista podia fundamentar diagnósticos nas páginas de "A Besta Humana". Há estudos de Lombroso, Héricourt, Sighele, Alimena sobre o livro de Zola.

"Alfabetos e Letreiros", de A. Ernett (Edições Cultura, São Paulo). E' o primeiro volume da série "Técnica" de pequenos livros profissionais. Este interessa, especialmente, a estudantes e desenhistas, ensinando a escolher o tipo de letra, tinta e combinações para anuncios, conciliando a arte e o interesse comercial. O livro contem cerca de sessenta modelos. Na mesma coleção aparecerão, a seguir, "Manual do Gasogênio", "Manual do Rádio", "Moveis rusticos" e "Manual do encadernador".

"O Eterno marido", de Dostoievski (José Olympio), trad. e prefácio do Sr. Costa Neves. Capa de Santa Rosa e ilustrações com xilogravuras de Axer Laskoschek. O prefaciador fez um estudo sobre a vida e a obra do escritor russo. E' o primeiro volume da série "Obras de Dostoievski", de que tratamos há tempos. A promessa começa a ser cumprida, a rigor, com o trato devido às obras primas. Encabeçando cada capítulo deste volume figura o nome de Dostoievski em alfabeto russo.

"Luz e calor", de Padre Manuel Bernardes (Edições Cultura, São Paulo). São dois volumes (ns. 24 e 25), da série clássico brasileiro-portuguesa d'"Os Mestres da Língua", dirigida pelo Sr. José Pérez, com o retrato do autor e síntese biobibliográfica. Os cuidados gráficos foram até à reprodução da sobre-capa da edição básica. Aquele prosador místico, que morreu louco, é mesmo um dos maiores clássicos da língua. Em "Luz e Calor", pretendeu orientar a razão à "luz" da teoria e fortalecer a vontade e o amor de Deus ao "calor" da prática religiosa. Escrevendo, procurava derivativo para a incapacidade missionária trazida pela doença.

A técnica psicológica e os métodos de proselitismo não podem operar eficientemente, hoje mesmo, entre os predispostos pela fé, mas a linguagem e o que ela exprime da história do seu mecanismo e do espetáculo de sua riqueza fazem do padre Bernardes elemento decisivo de consulta e ilustração para todos. Há ainda a recomendar o livro aos contemporâneos a síntese de psicologia racional da escolástica, segundo a estrutura tomista, e os subsídios para o estudo da história da filosofia em Portugal. Se a parte apologética tem endereço restrito, a parte especulativa continua a interessar, para as indagações retrospectivas, sobretudo naquela "anatomia natural do homem interno". A "Nova Floresta" continua a ser, porem, centro da obra do padre Manoel Bernardes. "Luz e Calor", alem de instintivo e exemplar, honra sempre o velho conceito: "Bernardes é um amigo cândido e liso, que quando nos ilude, não nos mente".

Livros recebidos: "Dayse, a milionária", de Lucie Sivrey, Editora Anchieta Limitada; "A marquesa de Reval", de May Logan, Editora Anchieta Ltda.; "Dias Heróicos de Napoleão", de Sthendal, Editora Anchieta Ltda.; "O naturalista no Rio Amazonas", de Henry Walter Bates, Cia. E. Nacional; "Singularidades da França Antártica a que outros chamam América; r. André Thevett, Cia. Ed. Nacional; "Mrs. Parkington", de Louis Bomfield, Livraria Martins Editora; "Pequena História da Música", de Mario de Andrade, Livraria Martins Editora; "Estética e Cultura", de Carneiro Giffoni, Letras Editora Continental, São Paulo.

A origem da palavra gaucho

Antonio Carlos Machado

Augusto Meyer não é apenas, como muitos pensam, o sensivel poeta de "Giraluz". Se o fosse, outra credencial não precisaria para se impor à admiração de todos. Prosista de inexauríveis recursos estilísticos, cujo frasear, límpido e fluente como um córrego alpestre, denuncia uma insufocavel vocação de joalheiro da palavra escrita, Augusto Meyer vem de publicar novo e suculento livro, que enfeixa sete estudos seletos, subordinados às seguintes epígrafes: Simões Lopes Neto, Negrinho do Pastoreio, A Salamanca do Jarau, Gaucho-Gaudério-Guasca, o O Lunar de Sepé, Alcides Maya e Antônio Chimango. Essa enumeração fala por si mesma e dá-nos a medida exata do valor da obra, que, em suas 158 páginas de texto compacto, encerra precioso material informativo sôbre alguns dos temas prediletos do regionalismo literario riograndense.

O estudo sobre a origem do étimo gaucho, que se estende por 17 páginas, parece-nos dos melhores já feitos e apresenta uma particularidade digna de registo: o rigoroso encadeamento cronológico das fontes invocadas.

É indubitavel que, por enquanto, nenhuma luz pode ser feita sobr a gênese do vocabulo — esmaecida na distância do tempo — e todas as reconstituições histórico-linguisticas nesse sentido serão meramente conjeturais.

Nada menos de 55 versões, cada qual com aparências de ser a mais aceitavel, já foram aventadas e discutidas pelos estudiosos. Dos modernos tratadistas cumpre destacar B. Caviglia, eminente historiador uruguaio, autor de numerosos e excelentes trabalhos sobre o assunto.

Não há muito deu-nos ele um ensaio epigrafado "Gaucho de Garrucho" (Montevidéu, 1933), ensaio opulento de notações documentárias e rico de hipóteses inteligentemente arquitetadas.

Quer nos parecer, entretanto, que a palavra gaucho não procede de garrucho, nem pela queda da consoante geminada — fenômeno de eufonia comum — nem pela possibilidade, aliás discutivel tomada isoladamente, de serem os indios garruchos os antecipadores do gauchismo em ambas as margens do Prata. Emilio Coni, em seu livro "Contribucion a la historia del gaucho", (Buenos-Aires, 1937), imputa de apócrifas várias apostilas que ocorrem na tradução espanhola do "Diario de Henis" feita em 1770 por Bernardo Ibanez de Echavarri, acoimando de interpelação, arbitrariamente engastada no texto latino original, a de que gaudérios eram paulistas coureadores e ladrões de gado.

Provada ou não a legitimidade da nota, a verdade é que a palavra gaudério aparece em numerosos códices setecentistas, designando o arreador e o caçador de gado. Um dos mais antigos documentos conhecidos sobre a vida riograndense do século XVIII é o "Diário Resumido", de José de Saldanha, remontante a 1787. Nele, em três passos distintos, como pondera Augusto Meyer, ocorre o vocábulo, embora pluralizado, sob a forma talvez originária de "gauches", designando "vagabundos ou ladroens de Campo, quais Vaqueiros, costumados a matar os Touros chimarroens". Seja como for, tudo leva a crer que o termo gaucho, em sua primitiva acepção, designava o arrebanhador e contrabandista de gado, marginal e abarbarado, cuja existência, decorrendo entre rapinagens e aventuras, se prolongaria até meado dos Oitocentos, como verdadeira exerescência sociológica, só crepusculando com o desagregamento dos latifúndios gadeiros e a sub-divisão dos campos. E o fato é que o vocábulo resistiu às fricções prosódicas durante duzentos anos, permanecendo inalterado o seu sentido original até a parte média da XIX centúria, como muito atiladamente assinala Augusto Meyer.

A organização do trabalho pastoril, como consequência ineluctavel da difusão da marca e do alambrado, que por sua vez foram resultados da fragmentação das grandes sesmarias, determinou no pampa, como é óbvio, novas condições sociais, restringindo o âmbito de ação dos gauchos largados e compelindo-os, afinal, a abdicar do antigo nomadismo aventureiro.

E, em concomitância com essa transformação social do gauchismo, a palavra gaucho tambem evoluiu, perdendo pouco a pouco o seu lastro de significações desfavoraveis e "abrindo vôo para novos destinos", para usar uma expressão feliz de Augusto Meyer.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Vivemos uma das nossas grandes semanas, com a notícia do desembarque das tropas brasileiras em Nápoles. E essa data, pela sua extraordinária significação, deve permanecer profundamente gravada na conciência de todos os brasileiros, que precisam meditar longamente sôbre o seu imenso reflexo na posição internacional do Brasil.

O envio de uma Fôrça Expedicionária ao estrangeiro era o único ponto que ainda faltava em nossa política de guerra. A partir de 22 de agosto de 1942, quando o povo, revoltado percorria as ruas das nossas cidades, refletindo o seu sentimento de repulsa ao nazismo, o Brasil marchou para a guerra. E a nossa cooperação, que muito antes já se fazia sentir, ao lado das Nações Unidas, naquele instante, adquiriu o caráter de um compromisso de honra. Mas não seria suficiente, para o Brasil, o papel de um simples espectador do conflito em que se chocam idéias e civilizações. Vivemos um momento em que as nações destinadas a sobreviver não podem permanecer na indecisão das expectativas comodistas, aguardando apenas o momento favorável para definir suas posições. A guerra que envolve o mundo é uma guerra de consciências, de almas, da qual todos devem e precisam participar ativamente, para que a humanidade conheça quais os seus defensores e quem são os seus inimigos.

A Fôrça Expedicionária do Brasil representa a maior contribuição da nossa História à Civilização e à Humanidade. Jámais, em quatro séculos de existência, adotamos uma atitude de tamanha repercussão internacional, fruto da conciência do nosso dever como nação soberana. E nunca, como neste momento, desfrutou o Brasil de um conceito mundial como o que vem atravessando. A nossa solidariedade às Nações Unidas, já demonstrada através de inúmeros atos, tratados e fatos, recebe, assim, o reforço do soldado brasileiro, que, em breve terá oportunidade de entrar em combate, ao lado dos seus irmãos das outras nações que combatem pela liberdade e pela democracia.

O mundo exige, de cada um uma grande dóse de esfôrço. Será impossivel reconstruir a Europa sem a colaboração daqueles que lutaram em seus campos de batalha. E é, precisamente, o direito de trabalhar na reconstrução do mundo, que os soldados brasileiros estão defendendo. Não poderão ser ouvidas, pelos que lutaram e sofreram, as nações dominadas pela tibieza e pelo receio. A dubiedade de atitudes não géra confiança. Só o apôio incondicional, integral, o apôio de sangue, póde dar a certeza dos propósitos e dos ideais. Enviando uma Fôrça Expedicionária, onde vibra a nossa mocidade, o Brasil se integra definitivamente entre aqueles que terão o direito de discutir os problemas da paz. A nossa palavra não será apenas a de uma nação que forneceu matérias primas, conservando o pacifismo comodista dos negligentes e indiferentes. A nossa voz será a de um povo que também soube lutar, soube vencer, e soube morrer.

DA NOITE PARA O DIA

Proteção ao teatro

O Teatro nacional vai ser atendido em algumas das suas velhas e legítimas pretensões. Caíram sôbre ele as vistas carinhosas do Poder Público. O prefeito, homem de senso estético e vistas largas, incumbido pelo presidente da República de cuidar do assunto, traçou um projeto de lei protegendo o teatro, projeto que, enviado à Comissão dos Negócios Estaduais, acaba de vir à luz com um parecer do secretário Oto Prazeres, o homem que mais secretário tem sido, da Descoberta aos nossos dias.

Constam da lei pro-teatro nacional vários artigos interessantes, devendo-se salientar os que dizem respeito aos preços de aluguel das casas de espetaculo, atualmente mais que espetaculares, tragicamente escorchantes; o que proibe aos cinemas se apoderarem dos teatros existentes, o que proibe que os haja de portas fechadas quando existam companhias que neles queiram trabalhar.

..Como se vê, oportunas providências estão previstas para que não falte local em que funcionem empresas teatrais, o que certamente constitui uma mão na roda para os empresários e para os artistas que ganham no palco o pão de cada dia.

É entretanto de estranhar que, deliberando-se sôbre o teatro-casa e sôbre o teatro-artistas, fosse de todo esquecido o teatro-peça e aqueles que as escrevem.

É fato indiscutível que sem casa e sem atores não é possível fazer teatro. Mas esses preciosos elementos de nada valerão se não houver peças a representar. Acacio e La Palissa subscreveriam esses conceitos.

— Mas elas não faltam; o repertório universal é infinito!

— Perdão, dr. Odilon; trata-se aqui de teatro nacional; ora, se nacional é o público, se nacionais serão as empresas e os artistas, não se compreende que tambem não o sejam as peças a representar. Não se justifica, senhor Procopio, todo esse carinho dos bem intencionados Poderes Públicos por um teatro nacional de repertórios quase que exclusivamente estrangeiros, de comédias mediocres ou abaixo de medíocres, como as que os empresários, com raras exceções, nos impingem durante as suas temporadas.

Agora mesmo a interessante e talentosa Bibi, bem filha de peixe, inaugurou o seu teatro "diferente" anunciando nada menos de seis peças estrangeiras a seguir.

Será possivel que no Brasil, tudo possa existir de bom em assunto de teatro, menos autores? Absolutamente! Mesmo porque é fato sabido e resabido que as peças nacionais se mantêm muito mais tempo em cena que as traduzidas.

Dá-se apenas que estas ficam mais baratas em direitos autorais. As empresas as fazem traduzir do espanhol, por duas ou três centenas de cruzeiros e, assim, só pagam metade dos direitos.

Por esta questão de pecunia, entrava-se e boicota-se a produção nacional. E ninguem quer escrever para o teatro porque os srs. atores-empresários nem sequer têem as peças que lhes são oferecidas.

A lei protetora não deve pôr de lado estes fatos, esquecendo os autores nacionais para o teatro nacional. Eles também precisam trabalhar e viver.

Um artigo na lei em elaboração obrigando as empresas a representar, pelo menos, cinquenta por cento de peças originais brasileiras já seria uma pequena concessão feita à desprezada, à ignorada classe dos produtores intelectuais no setor da arte teatral.

Pense nisto, secretário Prazeres.

ORAGA.

A semana diplomática

LONDRES, 22 (De Randal Neale, comentarista diplomático da Reuters) — Os acontecimentos da Alemanha sobrepujaram, em importância, todas as demais noticias da semana, quer militares, com os avanços aliados em todas as frentes, quer a crise nipônica, tambem de transcendente significação.

Com o recente atentado contra Adolf Hitler, a profunda mas até agora latente inimizade entre o Alto Comando Alemão e o Partido Nazista, transformou-se em conflito aberto e franco.

Isso ocorre no preciso momento em que a guerra atual chega à uma fase que faz evocar a que se registou no mez de agôsto de 1918, pouco mais de dois meses antes da capitulação alemã. Nessa data, o marechal Lundendorf decidiu, de maneira irrevogavel que o exército alemão — não mais podendo evitar a derrota — se salvasse na maior proporção possivel tendo em mira o futuro. Era, portanto, imperativo procurar uma paz em termos e condições as mais favoraveis possiveis.

Hoje em dia, chegou o Alto Comando Alemão, à mesma conclusão.

Contrariamente a êsse alto comando, os nazistas são partidarios de prosseguir a luta atual até o fim. Nada lhes importa senão seu próprio partido e compreendem perfeitamente que a derrota comporta, em primeiro lugar, a extinção de sua organização. A' hipotese de viverem, para sofrerem as sanções que os aliados hão de lhes impôr, preferem a perspectiva de ver a Alemanha desmoronar-se por inteiro, perecendo e ficando soterrados sob suas ruinas.

O Alto Comando Alemão, todávia, se opõe a essa atitude.

Hitler e os restantes chefes nazistas estão porém, resolvidos a esmagar essa oposição Quando as coisas chegarem a êsse estado de agudeza é que o próprio govêrno alemão anuncia a explosão duma bomba por meio da qual se atentára contra a vida de Hitler.

A consequência imediata será uma sangrenta depuração dos generais e de quaisquer outros que se aventurem a desafiar a supremacia da dominação nazista e mesmo daqueles que se suspeita meramente de alimentar tal propósito.

Quer a bomba haja sido colocada por um inimigo de Hitler ou por um nazista — e ambas as coisas são possiveis — o resultado será o mesmo. Em suma, o atentado constitui o signal de uma purga e esta purga avivará a chama do antagonismo que contra Hitler existe no exército.

As causas seriam mais fáceis para o exército se constituisse ainda uma entidade: homogênea, uniformemente consagrada às tradições militares, em lugar de estar, como está, infestado de proselitos nazistas e espiões da Gestapo. Nem por isso é menos certo que a casta militar existe, em pleno alento, apoiada nafidelidade á disciplina dos oficiais e soldados.

A luta entre as duas forças rivais alemãs começou agora e é provavel que cresça em intensidade. E o efeito de tal luta, quer entre os que são contrários a Hitler, como entre aqueles que lhes são fiéis, não pode deixar de ser uma profunda desmoralização.

Ainda mais! — ha observadores competentes que além de declarar ter Hitler escapado á morte, dizem, para justificar tal declaração, que assim aumentará o antagonismo entre êle e o Exército e que a luta se tornará cada vez mais encarniçada, debilitando-se ambos os contendores. De qualquer modo, serão os aliados os beneficiados com a luta.

O incidente da explosão da bomba aproximou a hora da vitória total aliada.

No outro polo do Eixo, o Japão passa por angustiosos momentos, com crise de govêrno provocada pelos recentes revezes sofridos pela frota e pelo exército e ante a perspectiva de um futuro ainda mais sombrio.

Apenas pode-se pôr em dúvida se o transe militar em que se debate a Alemanha teve suas repercussões desastrosas em Tóquio ou se o ambiente que alí prevalece virá a tornar-se ainda mais negro, pelo efeito das noticias do "complot" alemão contra a vida de Hitler.

As medidas tomadas pelo Imperador, afim de solucionar a crise, são tão insólitas como insólita é a gravidade da situação atual do Império.

O problema se tornou, com efeito, demasiado complicado para ser simplesmente aplicada uma solução de método tradicional como a da designação de um general ou almirante isolados, afim de constituirem um novo govêrno.

A tarefa foi encomendada agora a uma junta de dois membros, os quais são co-presidentes do Govêrno e representam não só dois serviços distintos, como também duas diferentes concepções politicas. O general Huniaki Koiso é um exaltado; o marechal Mitsumasa Yonai, um moderado.

Tais acontecimentos denotam ter sido o govêrno constituido deliberadamente, na previsão dos acontecimentos em uma situação de dualidade: a intensificação da ofensiva ou, caso esta fracassasse, sondagens de paz.

Para o Japão, a Alemanha é, atualmente, completamente ineficaz como consorcio bélico e, pelo fato de estarem separados, como o estão as guerras na Europa e no Pacífico, os acontecimentos no continente repercutirão em elevado gráu no Extremo Oriente, e — há quem o prediga o Japão não resistirá por muito tempo, depois de ser a Alemanha derrotada.

NOVA ESTRUTURA PARA A BIBLIOTECA NACIONAL

Dispondo sobre a finalidade e funcionamento da Biblioteca Nacional, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A Biblioteca Nacional (B. N.), diretamente subordinada ao Ministério da Educação e Saúde tem por finalidade:

1 — manter e conservar: a) repertório completo das publicações nacionais: b) coleção a manuscritos, cartas geográficas e estampas; c) coleções selecionadas de obras estrangeiras.

II — promover, pelos meios a seu alcance, a divulgação da cultura sob as suas diversas formas e tornar mais conhecido, no país e no estrangeiro, o patrimônio bibliográfico nacional.

Art. 2.º — A B. N. compreende a Divisão de Consulta, a Divisão de Preparação e a Secção de Administração.

Art. 3.º — A B. N. terá os pormenores de sua organização e as normas para o seu funcionamento estabelecidos em Regimento.

Art. 4º — Ficam criados, no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saude, para a Biblioteca Nacional, os cargos isolados, de provimento em comissão, padrão N, de Diretor de Divisão (D.C. — B.N.) e diretor de Divisão (D.P. — B.N.).

Art. 5º — Ficam criadas, no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saude, para a Biblioteca Nacional, as seguintes funções gratificadas: 1 de chefe de secção (S. A. — B.N.) — Cr$ 4.200,00 anuais; 1 chefe de secção (S.Aq. — D.P. — B.N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S. Cl. — D.P. — B. — N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S. C. — D.P. — B.N.) — Cr $ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.C. — D.P. — B.N.) — Cr$ 4.800,00 anuais; 1 chefe de secção (S.F. — D.P. — B.N.) — Cr$ 6.000,00 anuais; 1 chefe de secção (S. Ph.D.P. — B.N.) — Cr$ (S.L.B. — D.C. — B.N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.P.D.C. — B.N.) — Cr$ .... 6.600,00 anuais, 1 chefe de secção (S.M. — D.C. — B.N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.C.G. — D.C. — B.N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.B.A. — D.C. — B.N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.O.C. — D.C. — B.N.) Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.Cn. — D.C. — B.N.) — Cr$ 3.600,00 anuais; e 1 secretário do diretor (B.N.) — Cr$ 4.200,00 anuais.

Art. 6º — Fica suprimida, no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saude, a função gratificada de secretário da Biblioteca Nacional, com Cr$ 5.400,00 anuais.

Art. 7º — A atual função gratificada de chefe de Portaria da Biblioteca Nacional fica transformada na função gratificada de chefe de portaria (P. — S.A. — B.N.).

Art. 8º — Fica elevado, de N para P, o padrão de vencimentos do cargo isolado de provimento em comissão de diretor da Biblioteca Nacional, do Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saude.

Art. 9º — Fica aberto, ao Ministério da Educação e Saude (anexo n. 15 do orçamento geral da República para 1944, o crédito 4.800,00 anuais; 1 chefe de secção suplementar de Cr$ 178.200,00 (cento e setenta e oito mil e duzentos cruzeiros), em reforço das seguintes dotações:

Verba I — Pessoal — Consignação I — Pessoal Permanente — Subconsignação 01 — Pessoal Permanente Cr$ 96.000,00 — Consignação III — Vantagens — Subconsignação 09 — Funções gratificadas Cr$ 82.200,00.

Art. 10 — Ficam revogados o decreto 15.670, de 6 de setembro de 1922, e outras disposições em contrário.

Aumento de vencimentos e "salário-família" para todo o funcionalismo municipal fluminense

O benefício agora pôsto em execução atinge, em certos casos, a 40% dos vencimentos — Posta em vigor hoje no Estado do Rio essa importante medida de ajustamento dos servidores públicos municipais

O governo fluminense, através de importante ato ontem assinado pelo interventor Amaral Peixoto, acaba de conceder aumento de vencimentos e salários a todos os servidores públicos municipais do Estado do Rio. A medida agora posta em execução — que é a segunda concedendo aumento durante o corrente ano — cobre com os seus benefícios os restantes servidores públicos que ainda não tinham seus vencimentos ajustados ao custo de vida criado pelo estado de guerra. Seguindo a orientação adotada pelo governo da República sobre o assunto, a atual melhoria de vencimentos alcança — como no federal — à percentagem de 40 % dos salários vigentes. Por outro lado, reajustamento agora posto em vigor vem dar à administração municipal, possibilidades mais amplas de recompor seus quadros de funcionalismo, dando justa remuneração às várias atividades públicas e permitindo, assim, atrair às repartições municipais elementos que a intensa industrialização do Estado do Rio e as permanentes possibilidades que oferece a capital da República desviavam para outros caminhos. Convem lembrar que, com o aumento agora verificado, foi a maioria das Prefeituras onerada, quanto às dotações para pessoal, em cerca de 40% dos gastos já realizados normalmente — o que significa o máximo que, sem prejuizo das realizações, e cometimentos públicos indispensaveis à vida das municipalidades, poder-se-ia dispender para o ajustamento social do servidor público.

O "SALÁRIO-FAMÍLIA"

O ato de hoje consigna tambem a concessão de "salário-familia" que é de Cr$ 20,00 mensais por dependente.

Multas por inadiplimento

Pela falta de entrega do material requisitado

O diretor da Divisão e Expedição do Departamento Federal de Compras, de acôrdo com o decreto n.º 5.873, de 26 de junho de 1940, impôs multas aos fornecedores do material requisitado pelos seguintes empenhos: 12.981, 13.476, 12.437, 12.138, 12.855, 12.999, 12.621, 8.596, 3.014, 8.842, 8.841, 5.716 e 3.016.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou um decreto nomeando o sr. Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha para exercer, interinamente o cargo de Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telegrafos durante a ausencia do respectivo titular major Landry Sales motivada pela sua viagem aos Estados Unidos.

O presidente da República assinou decretos concedendo as pensões especiais de Cr$ 169,50 e 138,80 aos herdeiros de Antero Alves e à viuva de Alipio Lopes falecidos em serviço.

O presidente da República assinou um decreto transferindo da tabela re mensalista do Dominio da União e Serviços Regionais para a Divisão de Material do Ministério da Fazenda uma função de artifice.

O presidente da República assinou um decreto-lei estabelecendo que para efeito de lotação, consideram-se repartições do Ministério da Viação, a Diretoria Geral e as Diretorias Regionais do Departamento dos Correios e Telegrafos.

O presidente da República assinou um decreto criando, na tabela de mensalista da Escola Nacional de Educação Fisica duas funções de inspector de alunos.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda o crédito suplementar de Cr$ ...... 235.800,00 à verba pessoal da Diretoria Geral da Fazenda Nacional.

O presidente da República assinou um decerto criando, no quadro permanente do Ministério da Agricultura as funções gratificadas de Chefe de Agencia nos Estados do Amazonas, Goiaz e Mato Grosso.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação o crédito suplementar de Cr$ 40.000,00 à verba pessoal de Gabinte do Ministro.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando Antenor Leitão de Carvalho e Carlos de Paula Couto, naturalista, classe J.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo exoneração a Lari Capistrano da Silva de dactilografo, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Alberico dos Reis, dactilografo, classe D.

Removendo, a pedido, Hildeberto Cornélio dos Reis, dactilografo, do Gabinete do Ministro para o Depósito de Convalescentes de Campo Belo.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Hermes Efigênio Rodrigues Chaves, servente, do Serviço de Embarques do Pessoal para a Inspetoria do 1.º Grupo de Regiões Militares.

Nomeando o capitão intendente Nadir Toledo Cabral, em comissão, Secretario do Território de Fernando Noronha, padrão P.

Nomeando Armando Melcher, Newton Rodrigues Domingos, Paulo Corrêa de Sá e Benevides, Valdir da Rosa Peixoto, interinamente, dactilografos, classe D.

NA PASTA DA MARINHA

Nomeando Antonio de Padua Rezende Freitas, Alberto de Assunção Lopes, Claudio José Reis e Vaz e Joaquim Henrique da Silva, interinamente, escriturarios, classe E.

Aposentando Alfredo Duarte Pereira, escriturario, classe F, João Pereira do Monte, padrão, classe E e Afonso Martinez Suganez, operario de arsenal, classe F.

A França há de concorrer para um mundo melhor

Palavras de entusiasmo do embaixador Castelo Branco Clark, que vai servir junto ao governo provisório francês

Acaba de ser nomeado pelo presidente da República para exercer as funções de delegado do Brasil, na categoria de embaixador, junto ao Comité Francês de Libertação Nacional, com sede em Argel, o diplomata Frederico de Castelo Branco Clark.

Com uma larga folha de serviços no Brasil, o embaixador Castelo Branco Clark exercia, até agora, as funções de presidente do Conselho de Imigração e Colonização. Possuindo cerca de 33 anos de atividade no Itamarati, é o decano do Corpo Diplomático Brasileiro, por ser o mais antigo em sua classe.

Durante oito anos, ora como secretário, ora como encarregado de negócios, serviu na Embaixada Brasileira de Paris.

Foi ministro adjunto da Delegação Permanente junto à Sociedade das Nações, em Genebra, introdutor diplomático nas solenidades comemorativas do Centenário da Independência do Brasil, delegado assessor do Brasil, na Comissão de Reparações, fez parte do Conselho da Sociedade das Nações e da Assembléia da Sociedade das Nações, integrou o Comité de juristas encarregado da interpretação do Pacto da Sociedade das Nações, secretário da IV Conferência Americana e embaixador do Brasil em Tóquio, até quando o nosso país declarou guerra ao Japão. Em numerosas outras nações da Europa e da América o embaixador Castelo Branco Clark fez parte de Legações e Embaixadas brasileiras, deixando, em cada posto, um traço vigoroso de sua personalidade.

A primeira mesa brasileira em que tomou parte o marechal Foch

Entre outros episódios da carreira do primeiro representante brasileiro no Comité Fancês de Libertação Nacional conta-se o seguinte, da maior significação. Quando o encouraçado "São Paulo" foi à Europa levar o rei Alberto, no seu regresso, o diplomata Castelo Branco Clark, na qualidade de encarregado de negócios do Brasil, ofereceu, em Paris, no "Cercle Interallié", do qual é membro fundador, um banquete em nome da oficialidade brasileira, ao ministro da Marinha e a um grupo de autoridades francesas. E o marechal Foch foi convidado principal desse ágape, sentando-se, pela primeira vez, em uma mesa brasileira. Nessa ocasião o atual ministro Aristides Guilhem estava às ordens do rei dos belgas.

Tambem na Comissão de Reparações, o ilustre embaixador teve destacada atuação. Durante vários dias, através dos mais calorosos debates, defendeu o direito do Brasil aos navios alemães que haviamos apreendido durante a guerra de 14-18, como indenisação aos danos sofridos pelo nosso país.

Preso pelos nipônicos

A atividade do embaixador Clark em Tóquio é dos nossos dias. Durante três anos ali serviu, tendo sido por fim, detido pelos nipônicos em represália, por ter o Brasil rompido as relações diplomáticas com o Japão. Só depois de algum tempo é que, graças à intervenção do Itamarati, foi libertado e poude chegar ao Rio de Janeiro.

Amigo da França e admirador do espírito francês

Na tarde de ontem esse diplomata recebeu-nos no hotel em que se acha hospedado. S. Excia. adiantou-nos, desde logo, que não podia nos conceder uma entrevista, porque ainda não havia recebido instruções do presidente Getulio Vargas e conferenciado com o chanceler Oswaldo Aranha.

Declarou-nos, entretanto, o embaixador Clark, no decorrer da palestra:

— "Sou um grande amigo da França e um admirador do espírito francês. Sinto-me, mesmo, ligado aos franceses pelos mais fraternos laços de amizade. Na minha longa carreira, a serviço do Itamarati, tenho agradaveis recordações dos seus estadistas. Lembro-me, por exemplo, que, certa vez, depois de um discurso que proferi, na Liga das Nações, em defesa de pontos de vista de nosso governo, coincidentes com os da República Francesa, os seus representantes Paul Boncour e Henry de Jouvenel, se levantaram e vieram me abraçar, com as mais vivas demonstrações de apreço e carinho. No novo cargo que me confia o eminente presidente da República, mais uma vez, não pouparei esforços para bem desempenhar-me da missão outorgada. A França, pela sua tradição civilizadora, terá, sem dúvida, uma ação preponderante na obra de restauração do mundo. O fim da guerra se aproxima. As armas aliadas batem os últimos baluartes nazistas, em plena retirada. Os principios cristãos, pelos quais a humanidade sempre lutou, voltarão a ter no mundo o seu lugar. A concórdia, a fraternidade, o espírito de solidariedade humana, de novo, nortearão os homens de boa vontade. O direito e a justiça serão mais uma vez, os alicerces do mundo que vai surgir. Uma era de paz e de trabalho, sem ódios e sem paixões, sem supremacias de povos ou de raças, sem lutas de classes ou sacrifícios de homens, tenho fé, há de ser implantada no seio das nações. E a França, para a construção desse mundo melhor e mais ameno, muito concorrerá, estou certo. Na qualidade de primeiro embaixador do Brasil junto ao Governo Provisório Francês hei de concorrer, como é do pensamento do nosso governo, para que as relações de amizade entre os franceses livres — os verdadeiros cidadãos que amam a sua pátria — e o nosso povo, sejam, sempre, e crescentemente, as mais fraternais e indissoluveis.

Mais um parágrafo no Estatuto dos Funcionários

Acrescentando um parágrafo ao artigo do Estatuto dos Funcionários Públicos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O art. 206 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, passará a vigorar com o seguinte parágrafo único:

"Poderá, também, a juizo do presidente da República, ser aposentado em cargo de provimento em comissão o funcionário que o houver exercido por mais de quinze anos, interpoladamente, e contar mais de cinquenta anos de serviço público".

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Congratulações pela chegada dos brasileiros em Nápoles

Telegramas recebidos pelo presidente da República

O Presidente da República recebeu, ontem, mais os seguintes telegramas de congratulações pelo desembarque dos expedicionários brasileiros em Napoles:

"Boa Vista, Território Federal do Rio Branco — Tenho a honra de enviar a V. Ex., comandante supremo das fôrças armadas brasileiras, os mais ardentes votos de felicidades, representativo do do povo e do meu Govêrno do Território Federal do Rio Branco, neste instante em que a Fôrça Expedicionária Brasileira pisa o solo europeu como sentinela avançada para a defesa da nossa extremada pátria em companhia dos valorosos exércitos aliados nossos soldados lutarão pela vitória final. Aceite V. Ex., com confiança e otimismo, apôio integral de região longinqua e rica do Brasil, em tudo que diz respeito ao esfôrço de guerra. Atenciosas saudações (a) capitão *Ene Garcez dos Reis*, governador."

"Macapá, Território Federal do Amapá — A população da Amapá congratulando-se com o povo brasileiro, entusiasmada tomou conhecimento do sucesso da chegada das nossas tropas no teatro da guerra, quando imaginava que seus irmãos ainda se encontravam em preparativos para a partida. Temos a certeza absoluta que nossos soldados, aparelhados em igualdade de equipamento, levarão o nome do Brasil devolvendo tantas ofensas e afirmando o valor dos mestiços do novo mundo. — Atenciosas saudações a) capitão *Janary Gentil Nunes*, governador."

"Rio — Congratulo-me com V. Ex. pela chegada do nosso primeiro contingente militar na Itália, que vai combater ao lado dos aliados contra os inimigos da liberdade e da justiça. Que os nossos patricios se mostrem com energia, brio e valor, honrando e elevando bem alto o nome do Brasil. Glória ao dr. Getulio Vargas. a) Marechal *Ilha Moreira*."

"Rio — Tenho a satisfação de renovar a V. Ex., numa intensa vibração patriotica, as minhas congratulações e dos dignos servidores da Fazenda pela chegada feliz à terra italiana da Fôrça Expedicionária Brasileira, que ao lado dos valentes aliados representarão o Brasil no teatro da guerra que restituirá à Humanidade paz e a liberdade com a vitória das nações que as defendem asseguram e eternizarão. Todos na Fazenda acompanhamos cheios de júbilo e esperança a atuação dos valentes irmãos compatricios e também a significação expressiva que vale para o govêrno nacional e seu chefe nato a participação do Brasil nos campos da luta. a) *Paulo Lyra*."

Pelo mesmo motivo recebeu igualmente o Chefe do Govêrno mensagens de cumprimentos das seguintes pessoas: Homero Mesquita, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos; Vergne Abreu, professor Tobaz Mariante, de Porto Alegre; Manoel Morais, chefe de policia, de João Pessôa; Walter de Toledo Penido, agente fiscal do imposto de consumo aposentado, do Rio, Hermogenes Colegipe, de Belo Horizonte, Alexandre Nobre, de Maceió, Franklin Reis, de Santo Antonio de Guanhães, Minas; Abelardo Condurú, do Rio; Juiz Ribas Carneiro, do Rio, Ranulpo Oliveira, presidente da Associação de Imprensa Baiana, de Salvador; Diogenes Gouvêa Amaral, de Mar de Espanha, Minas; Carvalho Sobrinho, prefeito municipal de Santo André, São Paulo; Luiz Pereira Costa, promotor de justiça, de S. Miguel dos Campos, Alagôas e Jorge Alencar, coletor federal, de Codó, Maranhão.

LETRAS E ARTES

1. Realiza-se hoje mais uma excursão del Vecchio, promovida pela Sociedade Brasileira de Belas Artes: será em homenagem às consócias Dulce e Marina Machado da Silva, no Leblon; 2. Inaugura-se amanhã, no salão de Laubish-Hirth, a exposição de Levino Fanzeres; 3. A jornalista portuguesa Fernanda Reis falará quinta-feira, na ABI.

FALAM HOJE: — 1. A Sra. Ilva Tavares, sobre a vida e obra de Bezerra de Menezes, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas; 2. O Sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, sob "O que é Estática Social", no Templo da Humanidade, às 10 horas.

FALA AMANHÃ: — O Sr. Pizarro Loureiro, sobre "A angústia filosófica de Antero", no Liceu Literário Português, promovido pelo Instituto de Estudos Portugueses, às 17,00.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: — 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Pintura norteamericana e brasileira, Galeria Bernardelli. Galerias Permanentes; 2. — No Palace Hotel, Armando Viana; 3. Na Galeria dos Comerciários, Arte paranaense; 4. — Na A.B.I., Exposição da União Universitária Feminina.

Coluna médica

Os casos de "brucelose" ultimamente aparecidos estão dando muito que falar, entretanto não ha motivos para preocupações nem alarmes, trata-se de moléstia perfeitamente curavel.

Conhecida desde o Século XIX, a "brucella militensis" que tambem se denomina febre de Malta, febre do Mediterrâneo, não só pelo seu agente patogêno (micrococo militensi) que coube a Bruce descobrir, como pelo seu cortejo de sintomas, distingue-se perfeitamente da febre tífica, da malária e da tuberculose, enfermidades com as quais a principio oferece confusão.

Doença de fácil contágio e de incubação demorada (8 a 14 dias), observa-se de preferência nos pastores de rebanhos, nos individuos que lidam com laticinios e os que fazem uso do leite crú. Os casos não são comuns, geralmente são raros.

A brucelose começa por um periodo prodrômico que compreende varias semanas, sendo que nos três ou quatro primeiros dias a febre eleva-se a 40 e 41º, produzindo mal-estar geral, dôres de cabeça bastante acentuadas, dôres nos membros, nos músculos e sintomas dispépticos. O período agúdo dura uma média de 14 dias porém a molestia póde ir muito além transcorrendo com febre remitenente que se prolonga durante mezes mesmo anos.

Nos casos de surto agudo com fáses febris destacam-se os sintomas gastro-intestinais, diarréa mucosa, lingua saburrosa; nos crônicos a doença toma um caráter semelhante a da febre tifica.

Dentre os varios sintômas destacam-se as dôres nevralgicas, especialmente a dôr ciática.

A ciência médica muito tem feito afim de estabelecer com segurança o seu tratamento; não se conseguiu ainda o remedio especifico. A vacina anti-brucellica do Instituto Oswaldo Cruz oferece bons resultados. A terapêutica aconselhada é a seguinte: os arsenicais, os cardiotônicos, a hidroterapia.

Licinio Santos.

MUNDANA

CAPITÃO JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS ARAUJO

Transcorre hoje o aniversário do capitão José Antonio dos Santos Araujo, fiscal administrativo do 1º Batalhão de Carros de Combate, atualmente sediado no Recife. Depois de um curso brilhante de moto-mecanização, o capitão Santos Araujo foi designado para essa comissão, onde conquistou as simpatias e admiração de seus colegas de armas. Por ocasião de seu aniversário, o capitão Santos Araujo receberá inequívocas demonstrações de estima e amizade de seus amigos do Recife e do Rio. O capitão Santos Araujo é filho do nosso companheiro coronel Santos Araujo, diretor tesoureiro de A NOITE.

ANIVERSARIOS

Passou anteontem, a data natalícia do professor Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina e figura de relevo da sociedade carioca.

—— Faz anos hoje o Sr. Jeronimo Monteiro Filho, ex-senador federal.

—— Passa hoje a data natalícia do Sr. Alberto Midosi, funcionário do Ministério da Aeronáutica.

—— Pela passagem de seu aniversário natalício, foi anteontem muito cumprimentada a Sra. Ruth da Fonseca Monteiro, chefe do serviço telefônico da Rádio Nacional.

—— Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. Lourival Dallier Pereira, fiel do Tesouro da Prefeitura e representante de "A Manhã" e "Folha Carioca", junto ao gabinete do prefeito do Distrito Federal.

—— Passa hoje, dia 23, a efeméride natalícia da Sra. Heronina Portugal Loretti, viuva do advogado Sr. Leonel Loretti, e figura de relevo do nosso meio social.

—— Fez anos, ontem, o Sr. Joaquim Gonçalves Nogueira, gerente do Departamento Nacional do Café em S. Sebastião do Paraiso (Minas Gerais).

Transcorreu, ontem, a data natalícia da Sra. Magdalena Costa, esposa do Sr. Alberto Costa. Dona de inúmeras virtudes de espírito e de coração, a Sra. Magdalena Costa recebeu expressivas demonstrações de carinho por parte de parentes e pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

Realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Antoninha da C. Gomes, filha da viuva Isabel da Silva Gomes, com o Sr. Glaudio Romulo Siqueira, funcionário do Banco do Brasil. O ato religioso teve lugar às 18 horas, na igreja do S. Coração de Jesus e foi paraninfado por Adauto e Alice da Costa Gomes, irmãos da noiva, e Sr. Abedias Noviguier de Araujo e esposa, por parte do noivo. O ato civil foi realizado às 10 horas.

BODAS DE PRATA

O distinto casal capitão de fragata Agenor Galvão-Mariazinha Galvão, assiste hoje no seu lar feliz à passagem de suas bodas de prata. Aos bem casados serão prestadas diversas homenagens por seus amigos.

TEATRO DA CRIANÇA

Hoje, às 10 horas, realiza-se, na Escola Nacional de Música, o 101.º Espetáculo Gratuito do Teatro da Criança, organizado pelos professores e artistas Pierre Michailowsky e Vera Grabinska e oferecido às crianças cariocas e suas famílias, sem qualquer auxílio oficial.

O programa constará de cinema, música e bailados clássicos. No fim da festa, a própria diretora D. Vera Grabinska dançará. Os diretores vão sortear entre os intérpretes, como o prêmio, Bonus de Guerra, em vez de brinquedos. A entrada é franca.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Instituto Nacional de Música, uma solenidade para proclamar a Campanha de 1944, em prol das vitimas israelitas da guerra. A reunião é promovida pelo Centro Hebreu Brasileiro.

EXCURSÃO A TERESÓPOLIS

Partirá hoje, para aquela cidade serrana, uma caravana composta de organizadores da Companhia Imobiliária Luso Brasileira S. A., em homenagem ao seu diretor-fundador, Sr. Antonio da Silva Moraes.

Foi organizado o seguinte programa: Na parte da manhã passeios pela cidade e no Flórida Hotel um almoço de confraternização pela Comissão de Organização. Em seguida a comissão irá em visita às pitorescas fazendas da Soledade, de propriedade do Sr. Guilherme Muller, e mais a da Boa Viagem, na Estrada de Friburgo-Teresópolis, do Sr. Luiz Vieira Lopes, chefe da Comissão de Organização.

A Comissão de Organização está assim composta: Srs. Luiz Vieira Lopes, Armando Peçanha de Souza, Fernando Hermoneges das Chagas, Sergio Pastega, Geraldo Clarindo Amora, Jorge Ribeiro Vidal, Aluizio Collares da Rocha.

Está marcado o regresso da caravana para o Rio de Janeiro, às 16,40 horas.

CONFERENCIAS

Subordinada ao título "A mulher moderna e a sua missão na guerra e na paz", a nossa colega do "Diário Popular", de Lisboa, Sra. Fernanda Reis, realizará uma conferência, no dia 27 do corrente, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Na secretaria da A. B. I. poderão ser obtidos convites para essa palestra.

VIAJANTES

Com destino ao Paraná, via São Paulo, viajou o tenente Rubens Lanzeloti, acompanhado de sua esposa e filhos.

FALECIMENTOS

Na cidade de Piracicaba, no Estado de S. Paulo, faleceu quarta-feira última a Sra. Benedicta Kiehl, professora aposentada, irmã do engenheiro Carlos Kiehl, e tia do nosso antigo companheiro Paulo Kiehl.

A extinta, que pertencia à distinta família de S. Paulo, deixou um grande círculo de amizades no seio do qual sua morte foi muito sentida.

MISSAS

Madre Maria de São Francisco Xavier Novôa. — As religiosas do Bom Pastor, vão realizar, no dia 25, terça-feira, às 8 horas e meia, na capela do Asilo Bom Pastor, à rua Bom Pastor 111, missa de sétimo dia, celebrada pelo descanso da alma de sua inesquecível madre Maria de São Francisco Xavier Novôa, ex-provincial e fundadora da Congregação do Bom Pastor no Brasil, falecida a 19 de julho no Asilo "João Emilio", na cidade de Juiz de Fora.

A "quota de estatística"

Registrada a sua arrecadação por decreto do presidente da República

Dispondo sôbre a quota de imposto de diversões destinada à Caixa Nacional de Estatística Municipal, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A contribuição tributária destinada à Caixa Nacional de Estatística Municipal, tornada extensiva ao Distrito Federal pelo art. 5.º do decreto-lei n.º 5.981, de 10 de novembro de 1943, será arrecadada na forma prevista na presente lei, sob a designação de "quota de estatística".

Art. 2.º — A "quota de estatística" constitui um acréscimo ao imposto cobrado pela Prefeitura do Distrito Federal sôbre o valor dos bilhetes de ingresso em casas de diversões de qualquer gênero, ou em locais onde se realizem espetáculos ou exibições, acessiveis ao público por meio de entrada paga.

Art. 3.º — Na forma do art. 9.º do decreto-lei n.º 4.181, de 16 de março de 1942, "quota de estatística" será igual a do imposto de diversões já em vigor, isto é, será calculada à razão de 10% (dez por cento sôbre o preço de ingresso ou bilhete, elevado a Cr$ 0,10 (dez centavos) as frações desta importância.

Art. 4.º — A parte do imposto de diversões que passa a constituir a "quota de estatística" será cobrada adicionalmente por meio do mesmo sêlo adotado pelo Conselho Nacional de Estatística para a execução, nos Estados e nos Territórios, dos Convênios de Estatística Municipal, ratificados pelo decreto-lei n.º 5.981 de 10 de novembro de 1943.

Art. 5.º — Prevalecerão, em relação à "quota de estatística" prevista na presente lei, as insenções em vigor para o imposto de diversões.

Art. 6.º — As sanções aplicáveis na arrecadação do imposto de diversões bem como sua fiscalização, entendem-se extensivas à nova compreensão dada ao tributo.

Art. 7.º — A "quota de estatística prevista nesta lei será exigivel a partir de primeiro de agosto de 1944, na conformidade do que dispuserem os órgãos competentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em cumprimento ao estabelecido nos artigos 6.º e 7.º do citado decreto-lei n.º 5981, de 10 de novembro de 1943.

Art. 8.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O problema do tráfego urbano no Recife

RECIFE, 22 (Serviço especial d' A NOITE) — O problema a que ora está merecendo consideração geral é o tráfego urbano. As ruas movimentadíssimas do Recife vivem apinhadas de bondes e automóveis, estrangulando visivelmente o escoamento da população e tornando mais complexo o aspecto do tráfego em face do aumento progressivo dos habitantes desta capital. Tal é a situação que a Repartição dos Serviços Públicos Contratados, juntamente com a Delegacia de Trânsito e a Superintendência da Pernambuco Tramways estão procedendo a estudos preliminares para a descentralização de bondes de longo curso, que deveriam voltar das ruas Livramento, Maciel Pinheiro e Praça Adolfo Cirne.

Nêsse caso, a Prefeitura construirá abrigos especiais para espera de bondes.

Campanha de Cigarro para o Soldado Combatente no Recife

RECIFE, 22 (Serviço especial da NOITE) — Por iniciativa do Grupo dos Industriais e Comerciantes e outras pessoas da sociedade pernambucana, será lançada aqui a Campanha do Cigarro para o Soldado Combatente.

Já realizou-se uma reunião para assentar as bases desse movimento.

OS DESAPARECIDOS

José Nogueira do Nascimento

O Sr. José Luiz Rodrigues, residente em Itajubá, Sul de Minas, veio à nossa redação solicitar o auxílio do "carioca-reporter", afim de conseguir notícias de seu filho José Nogueira do Nascimento, branco, de 23 anos, brasileiro, que há 4 anos, acha-se desaparecido. Acrescenta o Sr. José Luiz que, quando embarcou para Minas, deixou seu filho empregado em uma casa de família em Jacarepaguá, onde o mesmo saiu sem mais dar notícias suas.

Qualquer informação poderá ser transmitida para o interessado na Cooperativa Mixta dos Ferroviários, em Itajubá, Sul de Minas.

—— Está desaparecida a menor Dolores Maria, que residia na sala n. 27 da casa n. 51 da rua Visconde de Abaeté. Tem 15 anos e o apelido de "Lora". Qualquer informação deverá ser remetida para a residência acima, pelo telefone 28-8571.

—— Ramon de Souza, filho de José da Silva Gomes e Isabel da Silva Gomes, desapareceu de casa. Ao "carioca-reporter" fica entregue o caso, podendo dar qualquer informação para a rua Carolina Matos, 371, em Vaz Lobo.

—— O Sr. Washington Belo, brasileiro, de 27 anos, filho do Sr. Chrysantho Bello e da Sra. Haydée, residente na rua Maria Caldas n. 29, Niterói, há 5 meses deixou a casa paterna, não mais dando notícias suas.

Fomos procurados por pessoa de sua família, que veiu fazer um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de descobrir o seu paradeiro. Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a rua Isolina, 72, Meyer, ou pelo telefone 29-1959.

Escola de Aperfeiçoamento

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T., que terão inicio, amanhã, dia 24, às 12 (doze) horas, na séde da Escola à rua Conde de Bonfim n.º 290, Tijuca, as provas de recepção auditiva e de Transmissão para os candidatos ao certificado de radiotelegrafistas, que não dependam de exame preliminar.

No dia 25, terça-feira, às 12 (doze) horas, prosseguirão os exames com as provas de Português, Aritmética e Caligrafia, para os candidatos sujeitos à prestação das referidas provas.

Será exigida prova de identidade e não haverá segunda chamada.

Os candidatos deverão comparecer munidos de lapis-tinta.

Livros

Edições da Epasa

Prosseguindo na sua série "Redescobrimento do Homem", a Epasa acaba de lançar "Mozart", de Edward Holmes, em tradução de Samuel Penna Reis.

Além da extensa parte biográfica consagrada ao genial romancista de Salzburgo, o autor retrata a sociedade européia do último quartel do século XVIII, com o aparecimento de vários vultos de destaque da época. E' um livro não apenas interessante pela figura do biografado, mas também pela época sob a qual viveu e produziu suas imortais obras.

Edições Cultura

A Edição Cultura, de S. Paulo, dando prosseguimento à sua série "Sociológica", inaugurada com "Teoria das Penas Legais", de Jeremias Bentham, e "O Tratado da Tirania", de Alfieri, acaba de publicar o famoso resumo que Gabriel Deville fez d' "O Capital" de Carlos Marx.

Não se pode dizer desta obra outra coisa que ela representa no domínio das relações entre o Capital e o Trabalho, o que o Enciclopedismo foi para a queda da aristocracia diante da burguesia, no século passado.

O resumo de Gabriel Deville é claro, conciso e fiel à doutrina.

Divulgando tal obra, a Edições Cultura, sem paixão em seu programa de difusão cultural.

Na sua coleção clássica brasileiro-portuguêsa d' "Os Mestres da Língua", em que já publicou produções de Camões, Antero, Bocage, Gonçalves Dias, Gregório de Matos, Laurindo Rabelo, Varela, Garret e outros, a Edições Cultura, acaba de lançar, em dois volumes, num total de setecentas páginas, a célebre obra do Padre Manuel Bernardes, "Luz e Calor".

Publicada em 1696, objetivava o prelado da Congregação do Oratório, "comunicar Luz ao entendimento" e à vontade o "calor de amor de Deus", ambas as coisas através de jaculatórias, conselhos, exhortações e meditações. Já não entramos no mérito da obra, quanto à sua parte religiosa-doutrinária, que os tempos se encarregaram de superar; mas quanto à sua forma literária, não se pode senão dizer o que os críticos antigos já disseram, isto é, que "Luz e Calor", como "A Nova Floresta", é um monumento linguístico insuperável, digno, em todos os tempos, da atenção e do aplauso dos leitores amantes da correção na língua portuguêsa.

O empreendimento da Edições Cultura, portanto, merece os encômios do nosso público.

Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios

Tomou posse a nova diretoria

Tomou posse a nova diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Rio de Janeiro.

O sr. Vicente Umbelino de Souza, em nome do sr. Marcondes Filho, titular da Pasta do Trabalho, declarou empossada a nova diretoria que é a seguinte:

Srs. José Lobo Fernandes Braga, presidente; Silvano Santos Cardoso, secretário e Manuel Alves de Carvalho, tesoureiro; Alvaro Castro e Silva, Adelino Casanova e Manuel Duarte Reis, membros do Conselho Fiscal.

Falou o sr. Bernardo Scheinkman, consultor jurídico do Sindicato que, em nome da classe, saudou o novo presidente.

O sr. José Braga agradeceu, prometendo tudo fazer para corresponder à confiança dos seus colegas.

Estiveram presentes: os srs.: Epaminondas do Vale, secretário da Comissão de Contrôle dos Acôrdos em Washington, França Filho e Waldemar Marques, presidentes da Federação de Turismo e Hospitalidade e Comércio Varejista, respectivamente; Coaracy de Medeiros, Edgard de Almeida e Guilherme Melecchi, presidentes do Sindicato das Empresas de Compra e Venda e de Locação de Imóveis, Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde e das Empresas de Turismo, Antônio Abouchar, representante do Sindicato de Automóveis de São Paulo e Muniz de Aragão, presidente do Rotary Club e superintendente da Light.

Os colegas da turma de 1935, da Faculdade de Direito, fizeram-se representar na posse do sr. José Braga pelos srs. Alfredo Bernardes Neto, Frederico Hadler de Aquino Bernardo Scheinkman e Fernando de Castro Rabelo, tendo o sr. Geraldo Mascarenhas, enviado um telegrama de congratulações por lhe ter sido impossível comparecer.

PUBLICAÇÕES

O EMPRÊGO DE TERPENOS DE ÓLEOS CITRICOS COMO SOLVENTES, W. RAOUL, I.N.T., RIO DE JANEIRO, 1943 — Editado pelo Instituto Nacional de Tecnologia, acaba de sair o folheto "O emprêgo de terpenos de óleos cítricos como solventes". Trata-se de uma publicação de 16 páginas com o resultado dos estudos empreendidos pelo químico Waldemar Raoul a propósito do aproveitamento industrial das essências de frutos cítricos.

Os terpenos retirados do óleo essencial de laranja, por exemplo, que contém mais de 90% de hidrocarbonetos terpênicos, constituem ótimo dissolvente para a indústria de tintas e vernizes.

Êsses terpenos sob o ponto de vista técnico substituem satisfatoriamente a essência de terebentina, importada; se forem obtidos como sub-produto na indústria de essências desterpenadas para perfumaria, poderão concorrer também em preço com o produto estrangeiro, a que se propõem substituir.

Arquivos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Oferecido pelo ministro Marcondes Filho, recebemos um exemplar destes "Arquivos", caprichosamente editados pela Inprensa Nacional. Traz êste volume, que é o 7.º, interessantes trabalhos da autoria de juristas de renome sôbre a Lei de Falências e abolição da enfiteuse, além de outros de real oportunidade para os que se dedicam às questões de direito.

"Penhor Rural e Industrial" — Recebemos, oferecido pelo diretor da Imprensa Nacional, a separata da Lei n. 492, de 30 de Agosto de 1937 e legislação posterior sôbre o Penhor Rural e Industrial.

Soldados do Brasil

HÁ precisamente uma semana os soldados das Fôrças Expedicionárias Brasileiras desembarcaram em Nápoles. E a sua conduta nestes sete dias decorridos, os exemplos de ordem, disciplina e decisão que vêm dando, a impressão que têm causado aos que, depois de terem presenciado o seu desembarque, assistiram à sua instalação e acompanham o desenrolar da sua vida na grande cidade italiana, e que se refletem no copioso serviço das agências telegráficas e dos correspondentes especiais, tudo isso é de molde a despertar, entre nós, os mais legítimos sentimentos de orgulho patriótico e a justificar a mais completa confiança nos combatentes do Brasil. Sim, eles estão mostrando que saberão corresponder às esperanças do nosso povo e que hão de engrandecer o prestígio e honrar o nome da nossa Pátria. Estarão, em todos os momentos e em todas as circunstâncias, à altura da sagrada missão que lhes foi confiada e cumprindo as palavras patrióticas do presidente Getulio Vargas, quando, logo depois de termos entrado na guerra, advertia que desta vez não nos satisfaríamos com uma simples contribuição simbólica em pról da vitoria, mas, ao contrário, teriamos de realizar, em toda a sua plenitude, o esfôrço de guerra que os nossos interêsses e os nossos compromissos reclamassem. A presença dos nossos soldados na Itália é o coroamento desse esfôrço. O mais belo, expressivo e enobrecedor coroamento, porque coloca nosso país na posição que lhe cabe no concêrto das nações.

Apêlo de um pobre cego que deseja ir para junto de seus parentes

Sebastião Hilário é um pobre preto velho, cego, natural de Santo Antonio de Miral, Minas. Há 15 anos veio para o Rio afim de tratar-se da cegueira. Aqui foi internado no Hospício Nacional e, depois, na Colônia Juliano Moreira.

Não sendo, realmente, um demente, o pobre cego abandonou a Colônia Juliano Moreira e veiu à redação de A NOITE fazer um apêlo às almas caridosas, afim de conseguir recursos para regressar a Miral, onde tem irmãos e outros parentes.

Aí fica o apêlo do pobre cego, que não tem residência certa.

Juramento à bandeira

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a solenidade do juramento à bandeira no estádio do Derby, dos novos recrutas da Fôrça Policial de Pernambuco. Estiveram presentes o coronel Cabral Vasconcellos, comandante da corporação e respectiva oficialidade, autoridades e famílias. A nova turma de praças recebeu a bandeira em frente ao quartel depois dirigiu-se para o estádio onde foi prestado compromisso ao pavilhão nacional. Foi lido o boletim alusivo à cerimônia.

Logo após desfilaram em continência à bandeira e autoridades, estendendo-se o desfile até o centro da cidade.

Musica

As festas artísticas do Canto do Rio F. C.

Essa entidade esportiva e social vem se esforçando por oferecer a seus sócios e convidados as mais festivas reuniões. Assim foi brilhante o concerto realizado anteontem. Apesar de haver na mesma noite um encontro no estádio Caio Martins, o salão-mór do Canto do Rio, apresentava uma seleta concorrência, que aplaudiu sem reserva o programa executado, em que tomaram parte os sopranos Almerinda Castellar e Julita Dias, o tenor A. Tomazini e o barítono De Perrota, que foi o seu organizador, sendo bisados a cantora patrícia Almerinda Castellar e o tenor A. Tomazini.

A professora Lucina Amora, que fez os acompanhamentos ao piano recebeu igualmente as manifestações de agrado. No intervalo entre a 2.ª e a 3.ª parte, o Sr. Wilmar, diretor artístico do clube, saudou, no palco, os artistas, em brilhantes improviso.

Terminada a elegante festa, o mesmo diretor reiterou os cumprimentos pessoalmente a cada um dos artistas, tendo oportunidade para anunciar a breve inauguração de um palco mais amplo e outros melhoramentos no clube, em cuja ocasião serão realizadas grandes festas, em homenagem ao interventor Amaral Peixoto, que é um grande animador das artes.

Para essa festa de arte, foram convidados a tomar parte a soprano lírico Almerinda Castellar e o tenor A. Tomazini, que aceitaram o gentil convite.

Para o paralítico

Para o paralítico Antonio de Azevedo enviou a quantia de 30 cruzeiros a sra. A. C. Guimarães. Essa mesma senhora enviou outros 30 cruzeiros para os pobres de A NOITE.

A Prefeitura e o Teatro Nacional

Dirige-se ao governador da cidade a diretoria da Casa dos Artistas

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Dr. Henrique Dodsworth — Prefeito do Distrito Federal — Saudações atenciosas. — Nós do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas) e de sua Comissão de Teatro sentimo-nos deveras desvanecidos pela maneira solícita como V. Excia aceitando as sugestões que lhe fizemos entrega, de um plano de amparo ao Teatro Nacional, acaba de entregá-las às boas luzes do Dr. Otto Prazeres que, certamente, apresentará com a maior urgência um estudo completo a respeito, contribuindo para o melhor desenvolvimento do nosso Teatro e amparo eficiente aos seus profissionais. Confessamo-nos, desde já reconhecidos a V. Excia. já pela presteza com que atendeu nossas sugestões, já pelo modo eficiente por que vem procurando amparar as necessidades de nossa classe, valemo-nos do ensejo para apresentar os protestos de toda a consideração e apreço. S. A. T. C. C. (Casa dos Artistas) o Presidente: a) Nogueira Sobrinho — Pela Comissão de Teatro a) Ferreira Maya".

ILEGIVEL

Obrigatório, por lei, o uso exclusivo de unidades métricas legais

O professor Dulcídio Pereira interpreta para A NOITE a legislação metrológica brasileira — As disposições do decreto-lei 6.673 e do decreto 16.047, ambos deste mês — Marcada para dezembro uma conferência metrológica, nesta capital

Pelo decreto-lei 6.673 e decreto executivo 16.047, ambos deste mês, o governo modificou dispositivos da legislação metrológica. Tratando-se de assunto que interessa a todos, fomos colher a palavra do Sr. Dulcídio A. Pereira, professor de Física da Escola de Engenharia e atual presidente da Comissão de Metrologia.

— A Legislação metrológica no Brasil — diz-nos — sofreu alterações com os decretos 592, de 4 de agosto de 1938, e 4.257 de 6 de junho de 1938. Entre as determinações dêsses decretos, havia uma, consubstanciada no art. 3.º, que proibia, nos contratos e documentos de qualquer natureza, o uso ou menção de unidades diferentes das legais, ressalvadas certas exceções, como, por exemplo, as que se referem a documentos de importação ou às relativas a coisas ou pessoas que existam ou tenham origem em país, onde sejam legais ou toleradas legalmente. A penalidade que o Regulamento impunha era a nulidade automática de todo documento ou transação em que houvesse inobservância de obrigação referida.

Devidamente autorizada pelo Regulamento, a Comissão de Metrologia fixou data e locais para a vigência do art. 3.º, quer nesta capital, quer nas dos Estados, marcando o dia 1 de janeiro de 1942 para início da regulamentação. As dificuldades oriundas do estado de beligerância não permitiram, porém, fôsse feita a aplicação das citadas disposições metrológicas, a menos que se tivessem de cometer injustiças.

As providências do governo

— Assim pensando, foram baixados sucessivos decretos, prorrogando a data da vigência de tais dispositivos. A instabilidade decorrente dessas prorrogações, porém, estava a exigir uma providência que modificasse a severidade dos decretos, sem deixar de resguardar os princípios da Legislação Metrológica, que iria criar uma mentalidade tendente a restringir o uso de unidades não legais.

A revisão do decreto n.º 4.257

— A Comissão de Metrologia — continúa o Prof. Dulcídio — que conta entre os seus membros representantes das atividades, econômicas, comerciais, industriais, técnicas, administrativas e educacionais da nação, depois de auscultar a opinião corrente nêsses meios, propôs ao ministro do Trabalho a revisão do decreto número 4.257 e S. Excia., atendendo tal solicitação, levou à consideração do presidente da República o projeto em aprêço, agora consubstanciado no decreto-lei n. 6.673 e no 16.047, ambos de julho do corrente ano.

Interpretação da nova lei

— Com a nova modificação — acentúa o entrevistado — "nos contratos e documentos relativos às transações, bem como nas publicações oficiais ou de propaganda comercial, não será permitido o uso, emprego ou menção de unidades diferentes dos legais, ou de símbolos que os representem".

Várias, entretanto, são os tolerâncias: quando a referência a unidades antigas seja necessária, para perfeita compreensão dos documentos ou transações; quando o objeto se referir a importações, exportação ou outras operações relativas a coisas ou pessoas que existam ou tenham origem em país, onde sejam legais ou toleradas legalmente unidades diferentes das nossas; quando ainda se tratar de mercadorias importadas ou destinadas a exportação, bem como, em outros casos fixados pelo Instituto Nacional de Tecnologia; quando se tratar de questão de caráter metrológico, científico, técnico ou literário; e, finalmente, nos casos especiais em que as circunstâncias assim o exijam, a juizo da Comissão de Metrologia. Nos casos de exceção, os princípios metrológicos estão assegurados, porque a nova lei exige, em quasi todos êles, a inclusão, no próprio texto, ou em anexo, do valor convertível em unidades legais das grandezas expressas em outras unidades.

Atenuadas também as penalidades

Quanto às penalidades aplicáveis aos infratores da nova legislação, também foram atenuadas, como se depreende da leitura do atual art. 86: "poderão ser declarados nulos e não produzirão efeito em juizo os documentos ou contratos relativos a transações em que haja inobservância do disposto no art. 3.º e seus parágrafos "enquanto não retificados nos termos do parágrafo único deste artigo". O parágrafo único estabelece o modo de proceder a retificação, que se fará consubstanciando em documento ou em anexo os valores convertidos em unidades legais das grandezas expressas em outras unidades.

"Como se vê, passou-se da nulidade automática do documento ou transação, sem nenhuma operação, para o regime, segundo o qual o documento póde ser declarado nulo, mas sempre sujeito à possibilidade de uma retificação reparadoura. Mesmo àqueles que, por ignorância da lei ou por desconhecimento metrológico, a infringirem, será possivel colocarem-se, posteriormente, de acôrdo com ela, mediante retificação. Dêste modo, ninguém poderá ser prejudicado por uma situação irrevogável, pois mesmo os casos duvidosos da lei ficarão ressalvados, incluindo-se-os entre aqueles, considerados em circunstâncias especiais, a juizo da Comissão.

A próxima Conferência metrológica

— Afim de melhor articular as medidas necessárias à prática da nova legislação em todo o país, a Comissão de Metrologia — finaliza o Prof. Dulcídio — resolveu organizar, para dezembro próximo, uma conferência de caráter técnico e científico, em que serão debatidos todos os aspectos do problema e para o qual serão convidados representantes de todos os Estados da República.

O problema da organização dos laboratórios de operação de pesos e medidas constitue questão fundamental na execução da lei metrológica. O Instituto Nacional de Tecnologia e o Instituto de Pesquisas de S. Paulo, num notável esfôrço de colaboração, vêm realizando, em suas próprias oficinas e laboratórios, a construção de padrões e instrumentos que serão apresentados aos Estados, a fim de diminuir-lhes, o mais possivel, as necessidades de importação.

Restauração dos cafezais paulistas

Medidas importantes tomadas pela Secretaria de Agricultura

S. PAULO, 22 (A. P.) — Afim de tratar da questão da restauração dos cafezais, plantio de novos cafeeiros e a assistência técnica aos cafeicultores, o secretário da Agricultura convocou para a próxima terça-feira, às 14 horas, vários funcionários daquela Secretaria para um entendimento entre os técnicos e lavradores de café, afim de que seja estabelecido um plano geral que permita o início de uma campanha em prol da cafeicultura em S. Paulo.

Musica

A "matinée" da O. S. B., no Rex

Vários aspectos atraentes oferece o concerto sinfônico de hoje, no Cine Rex.

Um deles — as Variações Sinfônicas de Cesar Franck, compostas quando o autor já havia atingido o apogeu de sua carreira gloriosa.

Não só é um prazer ouvir essa página cheia de elegância e beleza mas representa pelo seu valor cultural uma oportunidade que não devemos perder. Esta peça terá como solista o pianista Roberto Tavares, conceituado professor do Conservatório Brasileiro de Música.

De permeio, o Idilio de José Siqueira, página tantas vezes admirada pelo seu alto valor descritivo.

Idilio é uma composição que honra a música nacional, pois se rivaliza com as melhores obras do gênero, não só como técnica de composição e orquestração mas sobretudo pela delicadeza e finura do trato psicológico do assunto.

Quem porventura não teve ainda o seu idilio? É então agradavel ouvir como ele está descrito musicalmente. O próprio autor estará na regência para maior brilho e interpretação.

NA CIDADE DOS LEPROSOS

Visita à Colônia Santa Marta, de Goiaz — O que têm feito em todo o país, os serviços de profilaxia do mal de Hansen

GOIANIA, — (Do enviado especial da Agência Nacional, exclusividade para "A NOITE" — O Serviço Nacional de Lepra, orgão central do combate à lepra no Brasil, tem desenvolvido uma intensa atividade. O seu programa está organizado para o combate ao mal de Hansen dentro de pouco tempo, em todo o país, já considerado como dos melhores do mundo, o Govêrno não tem poupado esforços para aperfeiçoá-lo e manter leprosários em várias regiões. O S. N. L. e os Serviços de Profilaxia da Lepra de São Paulo e de Minas Gerais constantemente formam turmas de especialistas, os quais teem apresentado trabalhos de valor internacional.

No Leprosário Santa Marta

A oito quilômetros desta cidade, em situação belíssima e de clima maravilhoso, o Serviço de Profilaxia da Lepra de Goiaz, que obedece à orientação do Serviço Nacional de Lepra, iniciou a construção da Colônia Sta. Marta, cidade de leprosos que comportará 2.000 doentes, quantidade em que é avaliado o total de hansenianos de Goiaz. A convite do dr. Mario Purri, diretor do S. P. L. e da Colônia, visitamos aquele leprosário, onde já estão internados 500 doentes.

A zona sadia da Colônia

Atravessando de automovel o rio Meia Ponte, penetramos na Colônia Santa Marta acompanhados do dr. Domingos Albino Alves, chefe do Dispensário de Goiânia. Já na zona sadia do leprosário, aquele facultativo nos vai expondo os trabalhos realizados. Além dele, trabalham na Colônia dois outros especialistas, enfermeiros, laboratoristas e mais pessoal técnico necessário.

Além da parte administrativa propriamente dita, a direção visa o aperfeiçoamento de todas as terras, produzindo o necessário para o abastecimento da colônia, como gado (umas 300 cabeças), suinos, galináceos, cereais, hortaliças, etc.

Na zona sadia, já acompanhados pelo diretor da Colônia, visitamos o pavilhão de administração, as casas residenciais para funcionários, o pavilhão de observação, vestiário, farmacia, laboratório, e sala de expurgo, onde o chefe do Dispensário troca de roupa para entrar em contáto direto com os habitantes da colônia.

A zona doente

Com o Dr. Mario Purri atravessamos, em seguida, a linha branca divisória das duas zonas da movimentada Colônia Santa Marta. O prefeito da cidade, a alguns metros de nós, fiscalizava pessoalmente os trabalhadores urbanos no serviço de limpeza da praça principal. A cidade tem administração própria, prédio da Prefeitura, Delegacia de Policia, cadeia, comércio varejista movimentado, clubes, barbeiro e cabeleireiro, ondulador e manicure, café bar e outros serviços. Tem vida financeira independente, com moéda circulante local, escolas de instrução primária, de artes e ofícios, e estações de tratamento de água e de esgotos.

A Colônia possue dez pavilhões Carville e numerosas residencias modernas em que habitam famílias havendo zonas residenciais distintas para os homens e as mulheres solteiras.

Caminhando pela cidade pudemos notar o movimento do comércio, que não é pequeno e os habitantes que em grande número passeavam pelas ruas, em palestra, e outros, sentados á porta da rua lendo jornais e revistas da capital da República.

Terminada a visita à zona urbana, fomos vêr a estação de tratamento de exgotos, instalação das mais modernas, necessárias em cidade de tal natureza. A quinhentos metros acima, vimos a grande represa que fornece água e peixe a toda colônia e é subordinada á zona sádia da Colônia.

De automovel, penetramos até ao retiro, também da zona sadia, onde são criados, tratados e abatidos o gado bovino, suino, e galinaceos que suprem o mercado da cidade.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS — PELO DR. JOAO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

A chamada solitária das crianças, poucas vezes identificada no Brasil, é muito encontradiça nas regiões banhadas pelo mar Mediterrâneo e mostra extrema predileção pelas crianças. Dizem os autores europeus que esta tênia costuma viver em grupos no intestino da criança, podendo variar seu número entre 50 e 5.000! Este último algarismo é deveras impressionante da tênia, uma vez que este nome só deve ser aplicado para os vermes que habitualmente vivam no intestino do homem e dos animais sem outro companheiro da mesma espécie.

O Dibothriocephalus latus é um verme comumente encontrado na Suiça, nos países bálticos e na América do Norte. Tem mais ou menos de cinco a doze metros de comprimento, e de três a quatro mil anéis, que são eliminados aos grupos. Ainda não foi encontrado no Brasil, sendo um dos vermes mais nocivos pela grande anemia que produz.

O tratamento dos cestóides é feito no Brasil com alguns tenífugos de facil preparo, entre os quais se destacam o electuário de pevide de abóbora e o leite de côco. O primeiro prepara-se da seguinte maneira: tira-se a casca das sementes de abóbora, amarela ou vermelha, conservando-se a película. Depois de bem amassadas com açucar, forma-se uma pasta que o doente toma em jejum. O tratamento começa na véspera com um purgativo. No dia seguinte, em jejum, o doente tomará duas colheres das de sopa bem cheias da pasta de sementes de abóbora. Deverá esperar duas horas, periodo em que a solitária deve ser expelida. Caso isso não aconteça, deverá tomar outro purgativo. O leite de côco é preparado ralando-se dois côcos da Bahia, espremendo-se bem até conseguir-se meio copo de leite. Tambem para o leite de côco, que será tomado em jejum, o tratamento é iniciado na véspera, à noite, com um purgativo. Se depois de duas horas não for eliminada a solitária com cabeça, o paciente deverá tomar outro purgativo. Um medicamento de valor é o Stannozyl, produto à base de óxido de estanho. Para a tênia nana, o medicamento mais indicado é a essência de quenopódio, que deve ser prescrita à dose de 2 gotas por ano de idade, não devendo ser ultrapassadas, até os dezesseis anos, doze gotas. O feto macho é outro tenífugo de valor, sendo entretanto mais perigoso, motivo porque só deve ser usado sob prescrição médica.

(Continua no próximo domingo)

Exportação e importação de gêneros

A Diretoria das Rendas Aduaneiras expediu a seguinte circular: "Declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e administradores das mesas de rendas alfandegadas do país, para seu conhecimento e devidos fins, que as exportações de arroz, banha, batata cebola, farinha de mandioca, feijão e milho de qualquer Estado para o Exterior ficam sujeitas à licença prévia do setor do Controle do Abastecimento Nacional da Coordenação da Mobilização Econômica, sediado à Avenida Almirante Barroso n. 54, 13º andar, nesta capital, constituindo excepção o arroz do Rio Grande do Sul, cujo licenciamento continua a cargo do Instituto Sul-Riograndense de Arroz. Declaro, outrossim, que, quanto às importações do exterior, de gêneros alimentícios para qualquer Estado, fica o S. C. A. N. com a atribuição de autorizar as de banha, batata, cebola e milho para o fim de marcar os preços netos, continuando os demais gêneros, quer de exportação ou de importação, sujeitos ao controle das Comissões de Abastecimento dos Estados ou orgãos que a substituam".

Concurso para a escolha do melhor pianista brasileiro

SÃO PAULO, 22 (A. N.) — Uma fábrica de pianos desta capital resolveu promover um grande concurso nacional para a escolha do melhor pianista brasileiro, ao qual será conferido como prêmio um belissimo piano tipo de luxo. A banca examinadora será composta de 5 membros escolhidos entre maestros de renome nacional.

Cobrança do imposto de Indústrias e Profissões

2.º semestre de 1944

A cobrança desse tributo terá inicio, na forma regulamentar sem multa, em 1 de agosto próximo e se estenderá por todo esse mês. As certidões respectivas serão distribuidas nos "guichets" da S. P. A., no andar térreo do palácio da Fazenda, pela seguinte forma

Guichet 67, 1º ao 4º distritos; guichet 68, 5º ao 7º distritos; guichet 69, 8º ao 10º distritos; guichet 70, 11º ao 14º distritos; guichet 71, 15º ao 18º distritos; guichet 72, 18º ao 23º distritos.

No ato do pagamento é indispensavel a apresentação da certidão anterior.

A R. D. F. solicita aos contribuintes não deixarem para os últimos dias da cobrança a satisfação dos seus débitos fiscais afim de evitar atropelos e congestionamento ao serviço.

Jubileu da Federação das Bandeirantes

Para comemorar o jubileo de sua fundação, que transcorre a 13 de agosto próximo, a Federação das Bandeirantes do Brasil organizou um acampamento nacional, a realizar-se nesta Capital de 12 a 20 daquêle mês. Para êsse certame, que conta já com a adesão de inúmeros Estados da União, das Girls Scouts dos Estados Unidos e das Girls Guides Britanicas, a diretoria da Federação conseguiu a cessão do parque da cidade, gentilmente posto à disposição pelo Prefeito Enrique Dodsworth.

Comunicado da Companhia Siderúrgica Nacional

Comunica-nos a Companhia Siderúrgica Nacional, por intermédio da Agência Nacional:

"A propósito de uma Nota publicada na edição de 21 do corrente do "Correio da Manhã", noticiando ter sido instaurado processo contra Norberto José Vieira, na Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, pelo ato de ilegalmente aliciar operários no interior fluminense sob promessa de colocá-los em Volta Redonda, esclarece a Companhia Siderúrgica Nacional que o referido individuo não é e nunca foi seu empregado.

"Norberto José Vieira, se prometeu às suas vitimas emprego nas obras da Companhia Siderúrgica, em Volta Redonda, o fez inteiramente à revelia da Direção Técnica da C. S. N."

A cobrança do imposto de indústria e profissões

Terá inicio a 1º de agosto próximo a cobrança do imposto de indústria e profissões relativa ao segundo semestre de 1943. As certidões respectivas serão distribuidas nos guichets da S. P. A. no andar térreo do Palácio da Fazenda. No ato do pagamento é indispensavel a apresentação da certidão anterior.

Assistência educacional na Central

Nomeado assistente o cônego Osorio M. Tavares

O diretor da Central do Brasil nomeou o cônego Osorio Maria Tavares para exercer o cargo de chefe da Secção de Assistência e Cooperação Educacional à Familia Ferroviária, secção essa recentemente criada na Divisão de Ensino e Seleção daquela estrada. O cônego Osorio Maria Tavares de há muito já vem prestando assistência espiritual aos ferroviários desta capital.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Alta malandragem", com Bud Abbott e Lou Costello. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN — "Tempestade de ritmo" com Lena Horne e Bil Robinson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Palheta da vida, com Monty Wooley e Gracie Fields. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo —"O terremoto elétrico", desenho com o Super-Homem; "Os pigmeus e o gigante", desenho com o Popeye, e "Carnaval no Rio", variedade musical. Sessões a partir das 12 horas.

ODEON — "Paris era assim", com Ben Lyon e Ann Dvorak. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Turbilhão", com Betty Grable e George Montgomery. Sessões a partir das 20 horas.

PATHÉ — "Insuspeitos", com Joan Crawford e Fred MacMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Vendedor de milagres", com Robert Young; "Patrulha Fronteiriça", com William Boyd e os 11.º e 12.º episódios do film em série: "Policia Montada contra a sabotagem", com Alan Lane. Sessões continuas a partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Hora de matar", com Lloyd Nolan e "Ele entregou o patrão", com Stuart Erwin. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Lili, a teimosa", com Judy Garland e Van Heflin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Louco por saias", com Mickey Rooney e Judy Garland. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Quando a mulher quer", com Laraine Day e Robert Cummings. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-COPACABANA — "Dois contra o mundo", com Lana Turner e John Skelton. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — "Mulheres de Ninguem", com Ginger Rogers, Robert Ryan e Ruth Hussey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "A Volta do Vampiro", com Bela Lugosi, Frieda Inescort e Nina Foch. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa ainda uma comédia com os Três Patetas.

SÃO JOSÉ — "Ala Arriba", filme português. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Destroyer", com Edward G. Robinson. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No programa ainda "Aposta Segura", comédia, com os Três Patetas.

FLUMINENSE — "A Dama das Camélias", com Greta Garbo e Robert Taylor e "Caçadora de Maridos", com Mary Martin e Dick Powell — Sessões a partir das 19 horas.

CINEAC-TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas. No programa "A mulher do padeiro", com Raimu e Ginette Leclerc, em sessão única às 22 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Du Barry era um pedaço", com Lucille Ball, Gene Kelly e Red Skelton. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Refens" com Loise Rainer e Paul Lukas. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Abutre Humano", com Durhan Bey e "O grande homem", com Donald O'Connor. Sessões a partir das 15 horas.

A Escola Técnica de Aviação de São Paulo

Completou ontem oito meses de funcionamento aquele estabelecimento de ensino, mantido pelo Ministério da Aeronáutica

S. PAULO, 22 (A. N.) — Completa, hoje, oito meses de funcionamento a Escola Técnica de Aviação de São Paulo, estabelecimento de ensino técnico mantido pelo Ministério da Aeronáutica. A referida escola conta, atualmente, com 661 alunos. Das circunstancias em que se encontra atualmente o nosso país, é que se tornou em realidade, dentro de tão curto espaço de tempo, a Escola Técnica de Aviação, que fornecerá periodicamente um grande número de técnicos especialistas para as nossas forças aéreas. Estarão coroados, então, de pleno êxito, os esforços do ministro Salgado Filho, quando a escola passará a fornecer ao Brasil 1.800 técnicos anualmente, plano esse cuja realização, já tão próxima, trará os melhores resultados à aviação brasileira.

CENTENÁRIO do Barão do Rio Branco

Em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores, o DIP promove um concurso de biografias do grande brasileiro

O Departamento de Imprensa e Propaganda, desejando colaborar com o Ministério das Relações Exteriores nas comemorações do Centenário do nascimento do Barão do Rio Branco, cuja realização terá inicio a 20 de abril do ano próximo vindouro, resolveu lançar as bases de um concurso para a publicação de uma biografia resumida do grande estadista e chanceler.

As bases são as seguintes:

1) A biografia deverá ter objetivo educacional e ser redigida em linguagem acessivel, sem transcrições excessivas, para fins de larga distribuição;

2) A distribuição será ampla, gratuita, destinada a escolares, funcionários, trabalhadores e militares de todo o país;

3) Os originais deverão constar de cem páginas datilografadas (tamanho ofício, espaço 2), no mínimo, e cento e vinte, no máximo, com o relato fiel da vida pública do Barão do Rio Branco, além de referências à sua obra de historiador e geógrafo;

4) Na referida biografia deverá ser lembrado o aspecto tradicionalista da política de fronteiras e dos princípios jurídicos defendidos pelo Barão do Rio Branco, de acordo com os precedentes brasileiros. Nesse sentido, deverão ser mencionados os seus mais notaveis precursores e sucintamente explicada a contribuição de cada um;

5) Deverá ser assinalado o sentido americanista da orientação diplomática de Rio Branco e registrada a influência por ele exercida na política exterior do Brasil, mesmo depois de sua morte;

6) Os trabalhos, apresentados com pseudônimos, deverão ter os verdadeiros nomes dos autores em envólucros fechados;

7) As biografias classificadas em primeiro, segundo e terceiro lugares serão concedidos prêmios de dez, cinco e três mil cruzeiros, respectivamente;

8) A comissão julgadora deixará de conceder os aludidos prêmios, caso não seja apresentado, a seu critério, nenhum trabalho merecedor da referida distinção;

9) A Secretaria da Divisão de Divulgação, na sede oficial do Departamento de Imprensa e Propaganda, receberá os originais destinados ao concurso até o dia 15 de dezembro do corrente ano.

No Ministério das Relações Exteriores já existe, funcionando sob a presidência do Sr. Jorge Latour, uma Comissão organizadora das festas nacionais comemorativas do centenário do Barão do Rio Branco.

Os assuntos relativos ao concurso, ora lançado, estão a cargo dos Srs. Sergio Corrêa da Costa e Roberto Assunção, por parte da Comissão do Ministério das Relações Exteriores, e Heitor Moniz, diretor da Divisão de Divulgação, por parte do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Pensão à família de um ferroviário

O presidente da República assinou um decreto-lei concedendo à viuva e filhos menores do condutor de trem Irineu Braga da Silva, morto em serviço, uma pensão especial de Cr$ 181,00.

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando as carreiras de escriturário e de oficial administrativo do Quadro Permanente do Ministério da Marinha.

O presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública a desapropriação, em Pernambuco, de imóveis situados nos municipios de Paulista, Iguassú, Nazareth e Pau d'Alho necessários à construção do Campo de Instrução de Engenho Aldeia.

TEATRO

Continuando a série das nossas entrevistas, apresentamos hoje uma das mais destacadas figuras do teatro nacional. Espírito superiormente esclarecido em relação aos seus problemas e questões, tem a grande vantagem de ser uma crônica viva do teatro brasileiro, nos últimos quarenta anos. Possuidor de uma grande cultura, a par de tudo o que se passa no mundo, neste setor da arte, espectador obrigatório de todas as temporadas estrangeiras que nos visitaram, o nosso entrevistado é, pelo brilho de seu espírito e pela agudeza de sua inteligência, um dos nossos mais completos homens do "metier", conhecedor de todos os seus segredos. E quase não resistimos ao desejo de revelar o seu nome, tal o respeito e a consideração que lhe dedicamos. Fomos encontrá-lo, em seu "camarim", após o ensaio de apuro de uma peça a ser brevemente representada. Com a fidalguia e a gentileza que constituem uma de suas características, respondeu à nossa habitual pergunta:

AS TRES PANCADAS...

— O maior problema do Teatro Brasileiro? Mas é, apenas, a falta de boas casas de espetáculo! Neste momento, por exemplo, todas estão em pleno funcionamento, e com grande sucesso. Infelizmente, porem, possuímos apenas cinco teatros de comédia, onde outras tantas companhias nacionais agradam plenamente, dando lucro a seus empresários. Estou certo, porem, de que, se em vez de cinco, fossem dez os teatros, todos encontrariam companhias para ocupá-los, pois, neste momento, o teatro vive a sua fase de ouro, o seu grande instante. Há um interesse extraordinário, traduzido na simpatia com que o público acolhe todas as iniciativas, estimulando-as, aplaudindo-as. Quando se viu, no Rio de Janeiro, temporada tão brilhante? Tivemos, é certo, há vinte ou trinta anos, meses em que os nossos teatros atraiam grande público, porem, geralmente, eram companhias estrangeiras, que iam para o Lírico ou o Municipal. Nunca houve, como agora, uma apresentação, simultânea, de cinco companhias nacionais, obtendo pleno e indiscutível êxito. Isso deve ser encarado, sobretudo, como o renascimento da comédia. A comédia, que foi o gênero predileto do público, no fim do século passado, e nos primeiros lustros deste século, sofreu um grande colapso, quando apareceu a revista. Saimos, subitamente, do agradavel repertório francês de Capus, Donnay, Augier, Labiche, Sardou, Flers e Caillavert, Croisset, para a revista, cuja sucursal, na comédia, foi a "chanchada". É verdade que, infelizmente, esta ainda se mantem até os nossos dias, como uma evocação do passado, mais ou menos prestigiada pelo público... Assistimos, porem, nos últimos quinze anos, ao renascimento da comédia, da comédia fina, elegante, nos moldes clássicos que, aqui entre nós, caro amigo, ainda são os melhores...

* * *

— Esse renascimento da comédia não significou, contudo, uma renovação de valores. Onde estão as figuras novas do Teatro brasileiro?

— Por aí andam... Infelizmente, falta-lhes orientação. Como é possivel exigir de jovens, alguns animados de boa vontade e sinceridade, o progresso, se as peças não correspondem ao nivel dos seus sonhos e aspirações. Ninguem entra para o teatro pensando em representar baboseiras. Pergunte a qualquer um dos nossos principiantes, atores ou amadores, ora em começo, quais os seus desejos, e ele, imediatamente, responderá que sonha com peças elevadas, onde as suas qualidades possam ser postas à prova. E em vez disso, que vemos? Vocações que se estragam, ao contacto com vicios e defeitos, decorrente do baixo nível de algumas peças que, não podendo contribuir para a formação de um caracter artístico, destroem lentamente todas as esperanças e aspirações. Poderia citar, de memória, inúmeros casos de figuras que, em seu aparecimento, eram legítimas revelações, autênticas "esperanças", e se perderam, carregadas pela torrente do máu teatro. Melhorem o repertório, e as vocações aparecerão...

— E a escola dramática?

Isso deve surgir com o tempo. Aliás, com o tempo, esperamos que sejam remediadas todas as falhas e lacunas. Não me parece, contudo, uma necessidade imediata a escola, quando ainda nos faltam outras coisas. Inclusive uma compreensão maior do que seja a arte teatral. De que vale a um rapaz ou a uma jovem, frequentar aulas, quatro, cinco, seis anos, se, depois, só lhe entregarão papéis sem responsabilidade, em peças sem ensaiadores, improvisadas, onde, a cada passo, se sente o desrespeito por tudo aquilo que o autor escreveu? Não é melhor que as escolas dramáticas venham quando o repertório já tenha subido de nivel, alcançando um grau compatível com a nossa inteligência e o nosso progresso?

* * *

Parece-nos que o nosso entrevistado tem razão. Mas as palavras continuam, marcadas pela sua grande autoridade:

— Há um outro ponto que não pode e não deve ser esquecido, entre os problemas do nosso teatro: a disciplina. Sem ela, nada se consegue. Sem obediência ao ensaiador, ao diretor, é impossivel realizar qualquer coisa. E, infelizmente, nesse ponto, decaimos bastante, pois, outrora, a questão era levada a sério, reinando em todas as companhias um justo respeito pela palavra de quem as dirigia. É verdade, porém, que esse estado de coisas, em parte, foi criado pelos próprios empresários: companhias há, onde nem sequer existem ensaiadores. Tudo é preparado diretamente pelos artistas, o que dá a cada um uma perigosa sensação de independência. E o resultado, caro amigo, é desastroso. A Disciplina é respeito ao autor, respeito ao público, ordem no espetáculo. Sem ela, não pode haver conjunto, e, sem conjunto, é impossivel apresentar uma obra sem falhas. Quando ninguem se entende, a platéia sente e percebe a desorganização reinante na companhia. E, às vezes, por isso, ela se afasta...

ESPECTADOR.

"Teu sorriso", no Ginástico

A homogeneidade do conjunto de Dulcina-Odilon, e o valor da tradução em cena, "Teu sorriso", muito tem concorrido para o êxito marcante, verificado no Ginástico, onde cada sessão é contada por uma enchente. Afim de preparar repertório Dulcina-Odilon estão ensaiando "Ela e Eu", deliciosa comédia, em tradução do falecido escritor e jornalista Alberto de Queiroz.

"Sétimo céu", hoje, no Fenix

Continua em franco sucesso, no Fenix, a Companhia Bibi Ferreira, que está representando a peça de Austin Strong, em tradução de Elsie Lessa, "Sétimo céu". Hoje a vesperal será às 15 horas, e à noite haverá uma única sessão, às 21 horas.

As principais figuras da opereta "Canção da Margarida", no Carlos Gomes

Com a primeira representação da opereta: "Canção da Margarida" reaparecerá na próxima sexta-feira, 28, no Carlos Gomes, a Companhia de Canções Teatralizadas. A nova peça tem enredo bucólico, de ação dramática e cômica, que decorre no pitoresco lugar da Maia, nos arredores do Porto, original do escritor Antonio Guimarães, versos do poeta Rebelo de Almeida e partitura original do maestro Nicolino Milano. Como a responsabilidade musical é importante, a Empresa Pascoal Segreto contratou o soprano Maria Amorim, cuja índole romântica se casa com o temperamento da protagonista e o tenor Pedro Celestino, para criar um galã rústico. As outras principais figuras, são: "Pantaleão (sacristão), criado pelo ator cômico Manuel Vieira; o Roberto, estudante de Coimbra", pelo galã romântico Joaquim Pimentel; o "Pirolito", garoto, num entraçado "travesti" pela endiabrada Maria Alice de Almeida; "D. Agapito", um pedante da cidade, pelo correto Manuel Rocha; a "Tia Michaela", pela excelente característica Alzira Rodrigues. Estas são as personagens de relevo de "Canção da Margarida", que será representada, todas as noites, em espetáculos completos, às 20 e meia horas, com vesperais, aos sábados às 16 horas e, aos domingos, às 15 horas.

Walter Pinto dedicará os espetáculos do dia 28, no Recreio, à atriz excêntrica Dercy Gonçalves

Num gesto galante, o empresário Walter Pinto teve a iniciativa de dedicar os espetáculos de "Barca da Cantareira" no próximo dia 28 à atriz excêntrica Dercy Gonçalves, que tanto sucesso vem alcançando no Recreio, constituindo uma das grandes atrações da revista de Luís Peixoto e Geysa Boscoli, com que foi preenchida a temporada de inverno do teatro da Rua Pedro I. Teve enorme repercussão no seio da classe teatral esse gesto de Walter Pinto, premiando de forma tão espontânea o trabalho de uma sua contratada.

Herta Margot, diretora de coreografia da "Cia. Eva Stachino-Jararaca-Ratinho com Araci Cortes"

Com a chegada, pelo "clipper", da América, de Herta Margot, primeira bailarina e diretora de coreografia, está completo o "cast" de Eva Stachino-Jararaca-Ratinho com Araci Côrtes, grande companhia de revistas que estreiará à entrada de agosto no Teatro Recreio. E' o seguinte o elenco feminino: além de Eva Stachino e Araci Côrtes, Dorcalina Duarte, Celeste Aida, Maria Alice, Mercília Rodrigues, Edith Braga e Carolina Mattos. O "ballet" e o conjunto de "gils" completam um quadro de 40 figuras femininas.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, amanhã, não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Teu sorriso", comédia de Birabeau e Dolley, tradução de Odilon, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, e às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Barca da Cantareira", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, e às 19,15 e 21,15.

JOÃO CAETANO — "A velha da gaita", burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastro, pela Companhia Beatriz Costa, com Oscarito. Às 15 e às 19,15 e 21,45 horas.

RIVAL — "O que êles querem", comédia de Antônio Guimarães, pela Companhia Dea-Cezaréé-Aida Garrido. Às 15 e às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Os maridos atacam de madrugada", comédia de Paulo Orlando, pela Companhia Jayme Costa. Às 15 e 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todo. Às 15 e às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Sétimo céu", comédia de Austin Strong, tradução de Elsie Lessa, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, e às 21 horas.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização avisa que amanhã, dia 24, serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que forem apresentados pelos Srs. Corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Todas as pessôas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhe ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

NOTA: — A substituição será feita nos "Guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Candelária n.º 6, térreo.

Horário — de 11 e meia às 15 horas.

O PRECEITO DO DIA

Todos os orgãos podem ser lesados pela sifilis: figado, coração, vasos, pulmão, tubo digestivo, etc. Os dois setores mais atingidos, porém, são o aparelho circulatório (coração, artérias e veias) e o sistema nervoso (cérebro, medula e nervos). SNES.

Questões penitenciárias

Por Armando Dias da Costa, secretário da Penitenciária Central, especialmente para A NOITE)

As questões penitenciárias, via de regra complexas, envolvem, não raro, interesses de ordem individual e social. A visita de menores a seus pais presos, por exemplo, é uma questão verdadeiramente interessante, de vez que suscita duas opiniões distintas: uma, de ordem sentimental, permitindo-a; outra, de ordem psicosocial — procurando salvaguardar o carater maleável dos menores — que a proíbe formalmente. Ambas as opiniões, por certo respeitáveis, condicionam tal problema ao atendimento de circunstâncias tendenciosas, resolvendo, uma e outra, a um aspecto da questão, sem, contudo, resolvê-la integralmente.

De um lado notam-se dois pontos determinantes — o preso, afastado de sua família, longe de seus filhos, sentindo mais do que o homem livre o impulso incontido de pai normal: querer ver o filho, e êste, não menos humano, reclama a correspondência de seu amor filial. De outro lado, à satisfação dos desejos de ambos — pai e filho — merece maior relevo o desenvolvimento intelectual e moral do adolescente, seriamente comprometido, sem dúvida, pela ida frequente, deste, às prisões, de que lhe ficam impressões profundas e duradouras, capazes de transparecer nitidamente no futuro adulto, além de inúmeros vexos, nortear seus passos, suas ações e, até mesmo, o seu ideal. Realmente, quem de nós não desejou, alguma vez, ser um Buffalo Bill? Quem de nós não se impressionou, alguma vez, com as novelas de Edgar Wallace ou não se entusiasmou com um "cow boy" americano? Tanto mais pertinaz é essa idéia, tão mais avassalador é esse exemplo quando a reforçá-lo, sublimá-lo, está o nosso próprio pai!

Vê-se, pois, não ser acertado ditar normas taxativas. Mais justo será o penitenciarista que, afastando-se do problema em tese, proceder a observações e estudos especiais, capazes de orientá-lo na concessão da visita. Problema dos mais transcendentes, mereceu, por certo, da ilustrada Comissão elaboradora do Código Penitenciário cuidadoso estudo.

Embóra notaveis penitenciaristas não concordem, em absoluto, com a concessão dessa visita — como, por exemplo, JORGE H. FRIAS, argentino, que, traduzindo-lhe o indelével impressão deixada por êsse problema, escreveu: "Mi opinion es hoy la misma de entonces, pues algo considerando que por admirables que sean las construcciones carcelarias y sabios los regimens que imperan en esos establecimientos, no son lugares edificantes para niños y menos para que concurran a ellos a presencial el triste espectaculo de sus padres privados de la libertad entre los miserables del crimen, ay se hallen en el periodo de la infancia o ya en el de la adolescencia, o sea en el de la pubertad que tan notable influencia ejerce en sus condiciones físicas y psiquicas" — permitam-me os doutos na matéria, que externe modestas e despretensiosas observações sobre tão magno assunto, colhidas durante 14 anos de vida prática na Penitenciária Central do Distrito Federal. Respeitando a idéia do grande mestre argentino, não posso porém deixar de me opor tenazmente à denominação de "los miserables" aos delinquentes. Em verdade, devemos, nestes, ver sempre o homem, com todos os seus defeitos e ainda repelir-lhes as qualidades e os sentimentos. O amor paterno, por isso que forte, duradouro e desinteressado, é o mais edificante, o mais sublime. Aliás, é facil, facílimo mesmo, em uma prisão, observar-se a veracidade dessa afirmativa. Quando, por exemplo, um indivíduo qualquer comete um crime e é encarcerado, correm à prisão — para vê-lo, visitá-lo, confortá-lo — inúmeras pessoas de sua família e de sua amizade sincera. Pouco a pouco, porém, essas visitas vão se tornando mais raras, mais espaçadas, até desaparecerem quasi que completamente. Desde o primeiro momento, entretanto, até o último, vemos alguem que sempre vela, que não perdeu uma única ocasião, que — firme — não se impacientou com a natural demora burocrática, protocolar, nem desanimou em face de muitas outras dificuldades: os pais.

Velhinhos, tremulos dos mais longínquos subúrbios, às vezes, vêm êles com a constância de sempre, com o desejo costumeiro, irreprimível de vêr e abraçar, não o criminoso, que para eles não existe, mas o filho querido.

Não será isso verídico, tambem, estando invertidos os papeis, isto é, os pais presos e os filhos em liberdade? Creio que sim.

Como privar, pois, esse pai de vêr seu filho? Enfileirem-se os diversos argumentos dos teoristas, e veremos que no afã de procurar a verdade só conseguiram mostrar-se deshumanos.

Reputo, todavia, da maior importância, se acautelem os dirigentes de estabelecimentos penitenciários no trato desse assunto. Problema de soluções especialissimas, variando continuamente, ao sabor da diferenciação dos caracteres, apresenta êle, a meu ver, alguns aspectos gerais. Virem os menores acompanhados de pessoas adultas de sua família, realizar-se a visita em locais, sempre que possivel, ajardinados, alegres, onde o próprio sentenciado, já sem o uniforme, se julga como que em liberdade, são, do meu ponto de vista, condições salutares e de fácil execução.

A maior colheita de trigo da história

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A administração do Serviço de Alimentação de Guerra informou que os Estados Unidos, com a colheita de trigo maior da história, disporão de considerável quantidade dêsse produto para o consumo civil em proporção superior aos anos anteriores à guerra.

Apesar das enormes exigências das fôrças armadas, dos compromissos do programa de empréstimos e arrendamentos e da utilização industrial, os estoques de trigo em 1944 darão para fornecer meio quilo mais do que no ano passado a cada pessoa e três quilos mais do que no quinquênio terminado em 1939.

Morto quando tentava escapar

ZURICH, 22 (R.) — A D.N.B. citou hoje um comunicado do almirante Doenitz, comandante-chefe da Marinha Alemã, dizendo que o tenente-comandante Werner Henke, comandante de submarino, foi morto quando tentava escapar de um campo de prisioneiros de guerra.

O comunicado não dá a situação do referido campo de concentração.

O segundo aniversário da implantação da reforma do Impôsto de Renda

A Divisão do Imposto de Renda que superintende em todo o Brasil o lançamento, arrecadação, fiscalização e controle do tributo, completou 6ª-feira o segundo aniversário de sua reorganização geral, que foi procedido pela comissão criada pelo decreto-lei 2.027, superiormente orientada pelo ministro da Fazenda, com assistência do Departamento Administrativo do Serviço Público e o beneplácito do presidente Getulio Vargas.

Em consequência daquela reorganização foram instaladas 37 Delegacias Secionais no interior dos principais Estados e reaparelhadas as 21 Delegacias Regionais existentes, bem como implantados os novos métodos de trabalho, que se fundaram na racionalização necessária à sua execução, de modo a permitir um maior rendimento de produção, oportuno e seguro controle dos rendimentos e da arrecadação, com as menores despesas possíveis. Os resultados dessas iniciativas estão bem interpretados na própria arrecadação, que se elevou da importância de cruzeiros 531.104.730,40, em 1941, para a de Cr$ 2.172.000.000,00 no corrente exercício, segundo as previsões feitas.

Atesta, ainda, as vantagens daquela reforma o valor que hoje representa o Imposto de Renda na Receita Geral do país, que atingirá a mais de 35 % do seu montante, no final deste ano, indicando esse fato o melhor indice de que as nossas finanças públicas passaram de uma época de significação relativa para uma outra que simboliza a nossa grandeza e prosperidade econômicas no âmbito da indústria e do comércio.

Falecimento de um antigo chefe político de Aiuruoca

AIURUOCA (Minas), 22 (Serviço especial de A NOITE) — O falecimento, ontem, do coronel José Justiniano Ribeiro Arantes, antigo chefe político local e abastado fazendeiro, causou grande pesar nesta localidade.

PELA JANELA

Aproveitando-se de uma janela que ficara aberta, os ladrões penetraram esta noite na casa n. 24, da rua Cecília, no Rio Comprido, residência do Sr. André Galdaeno, roubando um relógio de ouro e corrente e a quantia de 2.800 cruzeiros.

Do caso tomou conhecimento o comissário Primavera, do 14º distrito policial.

Confessam que mataram os prisioneiros

ESTOCOLMO, 22 (R.) — A rádio alemã informou hoje à tarde: "Em março do ano em curso, prisioneiros de guerra britanicos, em grande numero, fugiram de vários campos de concentração na Alemanha. Medidas tomadas para os recapturar foram coroadas de completo êxito. Durante as buscas verificou-se que certa ação planejada havia fracassado. Essa ação foi preparada em conexão com elementos de fora. Para recapturar os prisioneiros de um dos campos as forças de segurança, devido às tentativas de resistência ou de fuga, tiveram de fazer uso de suas armas. Muitos prisioneiros perderam a vida nesses acontecimentos. O governo do Reich, por intermédio da Suiça, como nação protetora, informou o governo britanico desses acontecimentos. Alem disso quando as medidas terminassem o governo alemão prometeu um relatório final e conclusivo. Mas, entrementes, o secretário de Estrangeiros da Grã-Bretanha, Sr. Anthony Eden, não hesitou em fazer na Camara dos Comuns declarações segundo as quais esses prisioneiros haviam sido assassinados na Alemanha. Em nota do governo do Reich entregue ao governo da Grã-Bretanha por intermédio do governo suiço, essa "inqualificavel" sugestão do secretário de Estrangeiros da Grã-Bretanha foi energicamente repelida. A nota alemã dizia, a vinte e um de junho, que o secretário de Estrangeiros da Grã-Bretanha, sem esperar o resultado das investigações germanicas, fez uma declaração sobre o assunto que o governo do Reich veementemente repele. O secretário de um país que iniciou o bombardeio aereo contra civis, que assassinou dezenas de milhares de mulheres e crianças em ataques de terror em áreas residenciais, hospitais e monumentos culturais, que num manual oficial publicado pelo "Serviço de Sua Majestade" — manual da moderna guerra irregular — literalmente ordena os soldados britanicos que empreguem métodos de gangsters como por exemplo esfacelar a pedradas o crânio do inimigo prostado e furar seus olhos, não deve ter, em vista de tudo isso, o direito moral sequer de falar a esse respeito e de fazer acusações levianas a quem quer que seja. Em vista da indizivel atitude de parte do secretário do Foreign Office, o governo alemão recusou-se a fazer qualquer outra comunicação sobre o assunto."

ZURICH, 22 (R.) — A D. N. B. citou hoje um comunicado do almirante Doenitz, comandante-chefe da Marinha alemã, dizendo que o tenente-comandante Werner Henske, comandante de submarino, foi morto quando tentava escapar de um campo de prisioneiros de guerra.

O comunicado não dá a situação do referido campo de concentração.

O POVO ESTÁ COLABORANDO

O expressivo movimento da Secção de Queixas e Reclamações do Serviço de Fiscalização Geral de Preços da Coordenação

Foram bem mais numerosas as queixas apresentadas ao Serviço de Fiscalização Geral de Preços, durante a segunda quinzena de junho último. Enquanto na primeira, que se pode considerar a quinzena inaugural do Serviço, as reclamações pelo telefone 22-2141 subiram a 174, verificou-se nesse segundo periodo um movimento de 202. O sistema criado pelo S. F. G. P., no sentido de fazer com que o povo colabore na campanha contra a exploração, a alta, o confusionismo, está assim oferecendo os melhores resultados. Vale acentuar que as comunicações de irregularidades feitas pelo telefone 22-2141 teem, alem da finalidade de determinar providências imediatas em beneficio do consumidor ou mesmo do comércio, o valor de elementos indispensaveis para estudos e observações sobre os problemas do abastecimento e consumo.

As reclamações da segunda quinzena de junho foram assim recebidas pelo Serviço de Fiscalização Geral de Preços:

Diretamente, 30; por telefone, 156; pela imprensa, 15; por correspondência, 1.

E referiram-se a:

Açucar (sonegação) 8; arroz (majoração), 5; armarinho (majoração de tecido popular), 1; aves (majoração), 1; banha (majoração), 1; (escassês), 29; batata (majoração), 3; botequim (majoração), 1; cebola (majoração), 2; carne (sonegação, excesso contra-peso, majoração, fraude no peso), 23; carvão (má qualidade, majoração), 2; frutas (majoração), 5; legumes (majoração), 3; leite (majoração, sonegação), 6; majoração em geral), 3; manteiga (majoração), 6; ovos (majoração, sonegação), 2; pensão (majoração), 2; pão (fraude no peso), 3; sal (majoração), 1; toucinho (majoração), 1; e xarque (majoração), 1.

Providências adotadas

Foram os seguintes os produtos sobre os quais se observou maior número de reclamações: banha, 30; carne, 23; carvão, 22; leite, 6, e manteiga, 6.

As providências tomadas pela Coordenação relativamente a cada um desses produtos foram as seguintes:

Banha — O numero elevado de reclamações foi originado por esta escassez do produto motivada por questões de natureza econômica. Foram adotadas as medidas necessárias para sanar a irregularidade e distribuida banha aos varejistas pelo próprio Serviço.

Carne — As dificuldades desse produto são provenientes da escassez própria da época. O chefe do Serviço de Abastecimento está tomando medidas para trazer mais carne de outras procedências e para esclarecer o povo no sentido de substituir a carne em certos dias da semana, por outro produto.

Carvão — Apresentam-se certas dificuldades quanto a esse produto, devido a razões que a Coordenação está procurando eliminar.

Leite — Foram reclamadas providências à C. E. L.

Manteiga — Foram apresentadas sugestões às autoridades competentes, estando a Coordenação aguardando soluções que devem resolver em definitivo o problema.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"

A campanha presidencial nos Estados Unidos

CHICAGO, 22 (A. P.) — O Partido Democrático escolheu, na pessoa do senador Harry Truman, do Missouri, um político vigorosamente prático para companheiro de chapa do presidente Roosevelt nas próximas eleições de novembro, nas quais os democráticos disputarão aos republicanos o quarto período presidencial do atual ocupante da Casa Branca.

O velho senador do Missouri derrotou o sr. Henry Wallace somente depois de uma sessão que se prolongou por 8 horas seguidas, tendo que assumir, daqui até novembro, o encargo de dirigir a campanha eleitoral do Partido, um compromisso para o qual o Sr. Roosevelt declarou oficialmente não dispôr de tempo. Da mesma forma que a escolha dêste último para concorrer pelos democráticos ao seu quarto período presidencial, quando Roosevelt reuniu a quasi unanimidade dos votos com excepção de 89 dados ao senador Harry Byrd e 1 ao Sr. James Farley, a nomeação do senador Truman foi conseguida pela votação "record" de 1.031 votos para o seu nome contra 105 dados ao Sr. Wallace, 5 ao Juiz William Douglas, 4 ao governador Prentice Cooper, do Tennessee, 26 ao senador Alben Barkley, do Kentucky, 6 ao Sr. Paul McNutt, sendo que somente 3 dos 1.176 delegados à Convenção Nacional do Partido Democrático deixaram de comparecer à sessão de ontem.

No telegrama de parabens que dirigiu ao senador Truman pela escolha do seu nome como candidato à vice-presidência, o presidente Roosevelt diz o seguinte: "Envio-vos as minhas mais calorosas felicitações pela brilhante vitória. Inutil dizer que sinto imenso prazer em tê-lo a meu lado como companheiro de chapa. Peço-vos transmitir-me os vossos planos. Avistar-me-ei convosco o mais breve possível. (a.) Franklin D. Roosevelt."

Depois da nomeação do senador Truman para a vice-presidência, o Sr. Robert Hannegan, que desempenhou as funções de agente do presidente Roosevelt durante a Convenção Nacional e auxiliou decisivamente a escolha do nome do senador Truman, foi também re-eleito para as funções de diretor-secretário do Comité Nacional do Partido Democrático.

O HOMEM QUE INVEJO

Do muito que tenho contemplado e admirado nêste mundo nada me causou maior sensação, mais empolgante entusiasmo que o de me deparar, ao volver de outras terras, com os trabalhos de remodernização da cidade — verdadeiros trabalhos de Hércules — do Senhor Henrique Dodsworth.

Não sou palaciano. Depois de longos anos de já esquecido convivio de estudantes, nunca mais me defrontei com êle. Nunca mais tive o prazer de apertar-lhe a mão. O Senhor Henrique Dodsworth, que conheci, naquêles longinquos e confusos tempos, bem criança ainda, mas sempre com êsse seu caracteristico áspeto fisico de "grand-seigneur", parecendo meio ensoberbecido no seu natural "aplomb" de homem de estirpe e de "linha", caminhava num sentido inverso ao do meu caminho. Caminhava, com o seu próprio valor pessoal, como um predestinado, sempre acolhido e acarinhado pela bôa sorte, constantemente impelido para as sonhadas situações de evidência, sem se acotovelar com quem quer que fôsse. Passava ao meu lado como verdadeiro antipoda que ascendesse ao seu fulgurante destino de glórias, enquanto eu, ao revés, descesse para a minha triste e mediocre obscuridade.

Dessa obscuridade, entretanto, é que escrevo; é que escrevo compelido pelo entusiasmo. Não escrevo para o Senhor Henrique Dodsworth. Escrevo para dar expansão à minha transbordante satisfação pela sua indiscutivel glória futura, pelo seu incontestável renome de empreendedor. Sou, para Henrique Dodsworth, como um desconhecido que exalta, num futuro longinquo e indeciso, a glória passada de um grande cidadão. Somente antecipo-me num prejulgamento lógico e fatal.

Impossivel será que, no futuro, não seja êle julgado como um dos que maiores e mais proveitosos serviços, no atual regime, tenha prestado ao Brasil. Cada dia que se passe, maior vulto tomará sua soberba obra; maiores proporções assumirão os seus esforços e realizações. Tudo quanto, ao arrepio de subalternos e mesquinhos interêsses pessoais e à exorbitância de pasmadas expectativas, tem realizado no terreno da estética urbana, ficará como um marco de incalculável e incomensurável grandeza. Não será essa consagração, num futuro próximo; não será tão cedo que haverá dinheiro e audácia para encher essa suntuosa e explêndida "Avenida Presidente Vargas" de luxuosos e amplos magasines com a fantástica feerie de côres e de luzes de seus mostruários. Ainda vivemos (e eternamente viveremos) numa terra na qual o próprio clima é o mais disfarçado e implacável inimigo da civilização e da elegância; ainda encontramos (e encontraremos sempre) individuos de todas as côres e de todas as raças a exibirem em plenas ruas centrais da cidade, seus pijamezinhos coloridos...

Contudo, a consagração do Senhor Henrique Dodsworth será uma realidade como uma realidade é hoje a consagração de Pereira Passos, e o que invejo não é essa consagração em si, mas — o "porque" que ela terá que vir.

HERMES DA FONSECA FILHO

Mussolini completou a inspecção...

NOVA YORK, 22 (AP) — O rádio de Berlim anuncia que Mussolini completou a sua inspeção, que se prolongou por quatro dias, das divisões italianas em treinamento na Alemanha.

O rádio de Berlim esclarece que foi para dar os resultados da sua inspeção que o ex-Duce visitou o Fuehrer, no dia 20, logo depois do atentado contra a vida de Hitler.

Em consequência de entendimentos com o Fuehrer, os italianos internados na Alemanha serão tratados como "trabalhadores livres" ou serão empregados como "fôrças auxiliares" da Wehrmacht.

LOTERIA FEDERAL

RESULTADO DA EXTRAÇÃO DE ONTEM

8384 —— Cr$ — 500.000,00
9798 —— Cr$ — 50.000,00
8450 —— Cr$ — 20.000,00
15654 —— Cr$ — 10.000,00
7216 —— Cr$ — 5.000,00

PRÊMIOS DE CR$ 2.000,00
1504 — 6296 — 11656 — 23938
19404

PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00
885 — 3295 — 9218 — 12046
10191 — 12367 — 12104 —
13978 — 14799 — 17793.

Visita o Brasil um cirurgião norte-americano

O professor George Pack é portador de uma mensagem do colégio americano

Chega hoje domingo, a esta capital, o professor norte-americano George Pack, cirurgião e cancerologo do colégio americano de sirurgiões, que em visita ao nosso país traz uma mensagem de saudações daquele colégio.

Durante sua estada nesta capital foi organizado o seguinte programa: dia 25, recepção e conferência no Colégio Brasileiro de Cirurgiões; dia 26, almôço oferecido pela Secretaria Geral de Saude e Assistência da Prefeitura. Nos dias 25 e 28 serão efetuadas sessões operatórias no Hospital Moncorvo Filho.

Nação mais favorecida

Na consulta feita pela Alfândega de Recife, a Diretoria das Rendas Aduaneiras esclareceu que o México, conforme circular n. 22, de 2 de dezembro de 1937, consta da relação dos países com os quais o Brasil tem compromisso de tratamento de nação mais favorecida.

Elevado, no Rio Grande do Sul, o preço do feijão

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude de se haver esgotado o estoque de feijão abrangido pela quota de sacrificio, a Comissão de Abastecimento resolveu elevar o preço do produto que passou a ser vendido ao consumidor pelos preços de Cr$ 1,35; 1,30 e 1,0, conforme a qualidade.

Ao mesmo tempo, a Comissão de Abastecimento suspendeu o contrôle que exercia sôbre o comércio de feijão, continuando apenas a exigir o "visto" para exportação.

O 114.º aniversário da Constituição do Uruguai

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal d'A NOITE) — Os jornais registram a passagem do 114.º aniversário da primeira Constituição do Uruguai.

O aniversário de A NOITE

Continuam a chegar desta capital e dos Estados cumprimentos a este jornal

Um telegrama do governador Valladares ao coronel Costa Netto

O coronel Costa Netto recebeu do governador Benedito Valladares o seguinte telegrama:

"Cel. Costa Netto — Supte. Brasil Railway e Emprêsas Incorporadas. — Rio — Tenho prazer apresentar presado amigo cordiais congratulações pela passagem mais um aniversário de A NOITE — Benedito Valadares.

A propósito do aniversário de A NOITE, o Cel. Costa Netto, Superintendente das Emprêsas Incorporadas, recebeu os seguintes telegramas:

Associação Cristã de Moços

—— "Rio — A diretoria da Associação Cristã de Moços apresenta ao grande vespertino carioca, por motivo da data de sua fundação, sinceras felicitações com votos de constante progresso. (a) Aguinaldo Costa, presidente; Cyro Moraes, secretário geral".

Do Riachuelo Tennis Club

—— "Rio — Pela passagem da data de fundação desse grande orgão da imprensa brasileira, queira aceitar as mais sinceras felicitações em nome da diretoria do Riachuelo Tennis Club. (a) Aldrovando Viana, secretário geral".

Do secretário das Finanças da Prefeitura

Ao diretor e corpo redacional do brilhante vespertino de tão fundas tradições, na imprensa brasileira, mando minhas saudações na passagem da data da sua fundação. — Mario Mello".

Do diretor da Imprensa Nacional

"Queira aceitar minhas felicitações pela passagem do festivo aniversário de A NOITE. — Alberto Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional".

Do presidente do Instituto Nacional de Ciência Política

"O Instituto Nacional de Ciência Politica apresenta à NOITE, na pessoa do eminente e prezado amigo, seu brilhante diretor, suas calorosas felicitações pelo transcurso do seu aniversário, que assinala mais um marco de excepcionais serviços ao país. Cordial abraço — Pedro Vergara."

Dos funcionários da Radiodifusão do Ministério da Educação

"Em meu nome e dos funcionários do Serviço de Radiodifusão Educativo do Ministério da Educação, congratulo-me com vossência pela passagem do aniversário de A NOITE, rogando extender nossas saudações todos ilustres confrades. Cordiais saudações. — Fernando Tude de Souza, diretor".

Do diretor do SAPS

"Efusivos cumprimentos pelo aniversário de A NOITE, grande animador do trabalho do SAPS. Atenciosamente, Edison Cavalcanti, diretor".

"Solidária homenagens ao grande vespertino A NOITE, cumprimenta ilustres amigos Livia Galvão".

Do presidente do I. A. P. C.

"Tenho prazer de congratular-me pelo transcurso do aniversário de A NOITE pela proficua administração prezado amigo. Nelson Fernandes, presidente do I. A. P. C."

Universidade Católica

Do vice-reitor da Universidade Católica, em formação nesta capital, recebemos o seguinte telegrama que muito nos penhorou, dadas a alta formação moral e a cultura das pessoas que o mesmo representa: "Em nome Faculdades Católicas, Congregação Nossa Senhora das Vitórias e meu próprio, envio muitas felicitações. — Padre Velloso".

Do Olímpico Club

Da diretoria do Olímpico Club recebeu A NOITE, o seguinte ofício:

"Tenho a honra de, em nome da diretoria do Olímpico e do seu quadro social, apresentar sinceras felicitações nesta data que assinala mais um aniversário dêsse grande vespertino da imprensa nacional, cujo progresso de dia a dia mais se acentua.

Sem mais, aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. — E. Figueiredo Filho, 1º secretário."

Do chefe do Estado Maior da Aeronáutica

"RIO — Congratulo-me com a direção dessa digna folha pela passagem de mais um aniversário de proficuo e patriótico devotamento às boas causas de nossa Pátria. (a.) Major brigadeiro A. Trompowsky, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica".

Do procurador geral da República

"RIO — Meus cordiais cumprimentos com os melhores votos de prosperidade a esse brilhante vespertino. — (a.) — Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da República".

Do coronel médico Jorge Dodsworth

"RIO — No mesmo abraço de congratulações, reuno todos os devotados trabalhadores, vocês que fizeram de A NOITE o grande vespertino tão agradecido. (a.) — Jorge Dodsworth".

Do marechal Francisco Mendes de Moraes

"Quartel General do Exército — Rio — Sinceras e distintas felicitações pelo aniversário do grande orgão da imprensa carioca. Saudações. — (a.) — Marechal Francisco Mendes Moraes".

Do Sr. Gastão Vidigal

—— "Rio — Tenho a satisfação de apresentar a esse jornal as minhas felicitações pela passagem do aniversário de sua fundação — Gastão Vidigal".

Da Publicidade da Caixa Econômica

"No ensejo da data de hoje, do feliz aniversário conceituada A NOITE, tenho grande prazer cumprimentar ilustre amigo e por seu intermédio a redação brilhante vespertino — José Candido de Morais Neto, chefe da Publicidade da Caixa Econômica".

Do Sr. J. de Souza

—— "Rio — Cumprimentos muito cordiais pela passagem de mais um aniversário da publicação desse grande vespertino que goza de merecido prestigio na opinião pública — J. de Souza".

Dos Atiradores Fluminenses

"Em nome dos Atiradores do Fluminense envio sinceras felicitações pela gloriosa data que hoje se comemora. Antonio Guimarães, diretor do Tiro".

Do Tennis Club de Jacarepaguá

"Diretores e associados do Jacarepaguá Tennis Club enviam-lhe sinceras felicitações, extensivas todos colaboradores, pela passagem do aniversário conceituado vespertino. Armando de Mesquita, presidente".

Da Sul América Capitalização

"Em meu nome e no da Sul América Capitalização, apresento minhas efusivas felicitações pela passagem de mais um aniversário da fundação de A NOITE. — Singery".

Do dr. Oscar Fontenelle

"Aceite brilhante colega nossas felicitações minhas e de todos que trabalham em "O Estado", pela data da Imprensa Brasileira, que é o aniversário de A NOITE, pedindo estendê-las aos prezados companheiros desse grande vespertino. Oscar Fontenelle".

Do Centro Carioca

——Rio — O Centro Carioca cumpre o grato dever de expressar aos eminentes confrades e a todos os seus companheiros de A NOITE os mais calorosos cumprimentos pelo 33.º aniversário desse brilhante e popular vespertino, que tanto tem feito pela nossa metrópole e pela defesa da sua cultura. Saudações — Othon Costa presidente".

De Superball

—— No aniversário da fundação dessa distinta instituição do jornalismo nacional, renovamos a nossa demonstração de apreço e admiração, augurando permaneçam inalteradas as diretrizes sadias da orientação atual — "A Superball".

DO O DRAGÃO

—— "Rio — "Pelo transcurso de mais uma gloriosa data para tão brilhante vespertino, os nossos cumprimentos — "O Dragão".

—— Transmito aos diretores de A NOITE os meus amistosos cumprimentos pelo transcurso de mais uma data aniversária de tão brilhante vespertino — Carlos Martins, d'"O Dragão".

DO CLUB MUNICIPAL

—— "Rio — Na data aniversária da fundação de A NOITE, o Club Municipal, interpretando sentimento de seus milhares de associados funcionários da Prefeitura, manifesta a esse brilhante e popular vespertino as suas mais cordiais saudações e votos de constante prosperidade — Wolf Teixeira, presidente".

Da Sociedade União Portuguesa de Santos

Tivemos a satisfação de receber cumprimentos dessa prestigiosa entidade nos termos seguintes:

A Sociedade União Portuguesa de Santos, congregando em seu quadro associativo, aproximadamente, quinze mil sócios, portugueses e brasileiros, tem a grata satisfação de vir à presença de V. S., apresentar os seus efusivos cumprimentos pela passagem, hoje, do 33.º aniversário de fundação desse brilhante orgão da imprensa nacional, que é, sem favor A NOITE, que V. S. tão sabiamente dirige. Que os anos vindouros sejam, todos eles, de vitórias, são os nossos sinceros votos. Pela Soc. União Portuguesa — (a) E. Silveira, secretário".

Os cumprimentos da Cruzada Nacional de Educação

O Sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, esteve em visita à NOITE, afim de trazer-nos os seus cumprimentos e os da benemérita entidade.

Visita à NOITE o diretor do Serviço de Turismo e Publicidade da Central do Brasil

Para cumprimentar A NOITE, esteve em nossa redação o Sr. Astolfo Serra, diretor do Serviço de Turismo e Publicidade da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Da A. A. B.

—— "Rio — A Associação dos Artistas Brasileiros congratula-se pela passagem de mais um aniversário desse brilhante vespertino e saúda cordialmente os seus diretores e auxiliares — C. Paula Barros, secretário geral".

Da Casa de Portugal

—— "Rio — A Casa de Portugal do Rio de Janeiro, com imensa satisfação, envia a esse prestigioso jornal as mais sinceras felicitações pela data do seu 33.º aniversário — Gomes Lopes, presidente.

Por motivo da passagem do 33.º aniversário de A NOITE, o coronel Costa Netto, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, recebeu os seguintes telegramas de congratulações:

DO PROF. IRINEU MALAGUETA

"Queira aceitar cumprimentos e votos de crescente prosperidade pela passagem do aniversário dêsse tradicional órgão da imprensa brasileira. (a.) — Irineu Malaguêta."

—— Parabens pelo magnifico discurso no dia do aniversário de "A NOITE", motivo de júbilo para todos os vossos auxiliares. (a.) Bento Bertucci, inspetor-viajante".

—— Felicito o prezado amigo e nos ilustres companheiros de administração do vespertino "A NOITE" pela decorrência de mais um ano de reais serviços prestados ao Brasil. (a) João Augusto Alves".

—— Do Sr. Norman Bruce Esquerdo, do gabinete do diretor da Central do Brasil recebeu ainda o coronel Costa Netto a seguinte carta:

"Desejando ir pessoalmente levar ao prezado amigo os meus cumprimentos pelo transcurso do aniversário de A NOITE, e não me tendo sido possivel fazê-lo, dado o acúmulo de serviço, venho, por meio desta, associar-me às justas homenagens que por êsse motivo lhe estão sendo prestadas, fazendo votos pela continuação da brilhante carreira do grande vespertino ora sob sua criteriosa administração.

Apresentando, pois, as minhas desculpas pela falta em que incorri, motivada pelas razões acima expostas, envio-lhe um cordial abraço (a) **Norman Bruce Esquerdo.**

O Sr. André Carrazzoni, diretor de "A NOITE", por motivo do transcurso do 33.º aniversário dêste vespertino, recebeu os seguintes telegramas:

DO DIRETOR DO DEIP DE GOIAZ

—— "Pelo ensejo do transcurso do 33.º aniversário do vespertino "A NOITE", sob a esclarecida direção do presado confrade, muito me honra apresentar-lhe as minhas efusivas saudações par êsse auspicioso acontecimento. Saudações atenciosas. (a) Castro Costa, diretor do DEIP de Goiás".

—— "Rio — Aceite querido amigo, meus efusivos parabens pelo aniversário de A NOITE. (a) Peregrino Junior".

—— "Rio — Cumprimento os ilustres orientadores de A NOITE pela passagem de mais um aniversário do grande vespertino brasileiro. Abraços. (a) Mario Costa".

—— "Rio — Ao grande orgão da imprensa brasileira e sua ilustrada redação, cumprimentos e felicitações pela data de hoje. (a) O velho auxiliar da imprensa e amigo, Antonio Gargaglione".

—— "Rio — Um grande e sincero abraço para todos. (a) Mario Monteiro".

—— "Rio — Ao incomparavel vespertino, as nossas sinceras felicitações. (a) Cappuccini & Cia."

—— "Rio — Ao grande jornal jornal de que tanto me honra de ser colaborador, saudações veementes e os mais altos votos de prosperidade. (a) João Luso".

"Um grande abraço com sinceras felicitações. Frank Sampaio".

"Queira ilustre amigo aceitar as mais vivas congratulações pelo transcurso do aniversário de A NOITE sob sua feliz direção. Comandante Gusmão".

"Queira aceitar prezado amigo as felicitações pelo 33.º aniversário da sua simpática folha. Pelo Circulo Católico, Morais Costa, procurador".

"Envio prezado amigo meu cordial abraço de felicitações pelo 33.º aniversário do grande vespertino A NOITE. Evandro Mendes Viana".

"Queira ilustre amigo aceitar as mais vivas congratulações pelo transcurso do aniversário de A NOITE sob sua feliz direção. Comandante Gusmão".

"Pela passagem do 33.º aniversário do prestimoso jornal que sois digno diretor, envio as melhores felicitações e votos de prosperidade em beneficio da grande Pátria brasileira. Redação de "O Apóstolo S.S. Sacramento".

"Apresento em nome da Diretoria da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal e no meu próprio cumprimentos ao eminente diretor de A NOITE e demais redatores prestigioso vespertino os nossos cordiais cumprimentos pela data aniversária. Francisco de Sales Malheiros, presidente".

"Meus efusivos emboras pela brilhante etapa vencida galhardamente pela nossa querida A NOITE, avante sempre, numa vida longa e progresso infindo. Saudações a todos os confrades. Jorge Chalita — Sucursal jornais sul-riograndenses".

" Do nosso colega Evaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho recebemos um gentil cartão de cumprimentos.

—— Os nossos colegas Mario Domingues e Vicente Lima, diretores de Lux-Jornal, tambem A NOITE recebeu um cartão de felicitações.

—— Ainda por intermédio de um cartão, apresentou a A NOITE felicitações, o advogado Godofredo Matos.

Intensifiquemos a leitura popular

Alboino Pequeno

Li, há poucos dias, que, numa instituição belga, havia, à disposição de seus leitores, nada menos que 300.000 volumes, sob variadissimos aspectos de cultura geral, acrescida esta de mais de 800 revistas periódicas orientadas sob prismas diferentes.

Confrontando com nossas condições atuais, verifiquei, desoladamente, que necessitamos, imprescindivelmente, de intensificar, estimular o gosto pela leitura em instituições populares.

Certamente far-se-á necessário expurgar e selecionar, para que não resulte malbaratado um esfôrço digno da mocidade de nosso tempo. Nunca envelhecerá o prolóquio: — "diz-me o que lês, dir-te-ei as idéias que tens".

Se, geralmente, precário é o número de livros e publicações ao alcance do povo, necessário se me afigura, criar no meio das associações ou pequenas agremiações de fim agricola, auxilio mútuo ou simplesmente recreativo, uma secção de leituras, que, mesmo em sociedades de sport, possam soerguer muito a inteligência do jovem brasileiro que desperta para uma nova fase, a fase do após-guerra, complexa pelo número de problemas que apresentará no seu bojo de evolução social e econômica.

Nestas agremiações, conforme a experiência se incumbe de mostrar, o gosto pela leitura, facilmente, pode conduzir à dedicação pelo estudo de determinados assuntos.

Porque, então, não introduzir nestas associações de classe, sob a égide de um regulamento resumido, uma secção de leituras variadas?...

Poderia tomar como exemplo a longinqua cidade sulcearense do Crato. A população deste municipio é estimada em 43.000 habitantes, na cidade, moram, apenas uns 13.000 sulcearenses, possuindo: 1.489 prédios, 10 hotéis, 300 estabelecimentos comerciais, 214 pequenas indústrias, 28 armazens, vários estabelecimentos de ensino primário e ginasial e 6 associações de finalidade auxiliadora. Um dia, Edilson Sucupira, rutilante inteligência da terra, resolveu fundar uma pequena biblioteca para leitura dos antigos sócios do "Club Romeiros do Porvir". A biblioteca, como o Club, teve vida efêmera; a semente, porem, germinou. Soou a hora da compreensão desta necessidade pública, sob novos auspicios, ergueu-se o gosto pela leitura popular.

Como natural desdobramento do "Club Romeiros do Porvir", de atuação remarcada em seu tempo, a "Associação dos Empregados no Comércio" teve o pensamento salutar de reabrir suas portas, às primeiras horas da noite, para oferecer aos seus membros, leituras variadas de sua biblioteca. Irradiou-se, rapidamente, o gosto pela leitura, sendo, atualmente, ponto convergente dos jovens do comércio local, ciosos de conhecimentos gerais, absorvidos nos estudos do pequeno salão da referida associação cratense.

Um fato digno de referência: a beletrista Francisca Rodrigues, paulista de renome, teve ocasião de descrever a admiração que lhe causara o encontro de jovens cratenses, afastados dos grandes centros e discutindo com argumentação lógica, fundamentada, determinados sistemas de organização social, etc. O esforço despendido nas leituras, transformado em verdadeira escada de ascensão intelectual, ambientara em assuntos transcendentais, jovens sertanejos daquele rincão.

Outra cidade sertaneja, atufada no sudoeste baiano, Conquista, avantajou-se, criando, na atmosfera de seus leitores, em associação de fundo agremiativo, a semelhança de Salvador, a "Ala moça das Letras", onde, um punhado de jovens, propaga as leituras, fornecendo livros por aluguel minimo, incentivando, deste modo, a mocidade conquistense ao amor às letras, num louvavel empenho de aperfeiçoamento literário. Numa incessante tertúlia literária, conseguiram publicar vário trabalhos em prosa e verso, valorizando, assim, o tempo disponivel, vezes muitas malbaratado pela deficiência local de um ponto de apoio, como sóe ser o salão de leituras variadas.

Nosso Alencar sentenciou que "a imprensa é o clarim vivo que toca a alvorada intelectual de um povo", e, neste comenos, desejaria que A NOITE pudesse levar aos quadrantes do Brasil, esta idéia:

— Qualquer associação esportiva ou de auxilio mútuo, numa atmosfera de solidariedade e compreensão, deverá fundar uma pequena biblioteca de leituras variadas, expurgadas e orientadoras, resultando daí, inquestionavelmente, com a ação do tempo e do esforço, ótimos frutos de êxitos admiraveis na inteligência da mocidade que desperta para os problemas do Brasil neste após-guerra complexo de problemas vitais para o Brasil do porvir.

O novo gabinete japonês

NOVA YORK, 22 (INS) — A Agência Domei, de Tóquio, informou, pelo rádio, que o novo gabinete japonês ficará sob a presidência conjunta do general Kuniaki Koiso e almirante Mitsumasa Yonai.

O titulo oficial dêsse último é "Primeiro ministro delegado temporário". Ficou também como ministro da Marinha.

É a seguinte a composição total do novo gabinete:

Primeiro ministro — general Kuniaki Toiso.

Primeiro ministro delegado temporário e ministro da Marinha — almirante Mitsumasa Yonai.

Exterior — Mamoru Shiagemitsu.

Guerra — marechal Sugiyama.

Interior — —Sigou Odachi.

Fazenda — Sotaro Ishiwata.

Justiça — Hiromasa Matsukata.

Educação — Harushige Ninomiya.

Bem Estar Social — Isatada Iroshe.

Munições — Jinjiro Fujiwara.

Agricultura e Comércio — Toshio Shimada.

Transporte e Comunicações — Yonezo Maeda.

Ministros sem pasta — Chuji Machida, Hideo Kodama, Taketora Ogata.

— O primeiro ministro, general Toiso, pertence ao grupo militar seleto ao qual peretence também o ex-primeiro ministro general Tojo, e tem desempenhado importante papel politico no Japão desde a invasão da Mandchúria em 1931 agitando constantemente um programa mais vigoroso de expansão japonesa.

A formação do novo gabinete nipônico põe fim à crise que surgira há cinco dias e que fora antecipada pela saida do titular da Marinha pela substituição do próprio primeiro ministro Tojo no cargo conjunto de chefe de Estado Maior do Exército e que finalmente culminou com a renúncia total do gabinete Tojo.

É a primeira mudança de govêrno que se dá no Japão desde o começo da guerra no Extremo Oriente em 1941.

A rádio de Tóquio elogiando o novo chefe do govêrno general Toiso diz que é êle conhecido como "O Tigre da Coréa" e, também, como "a Rã Cantadora". E acrescenta: "Toiso é forte e certeiro como o tigre, gosta do "sake" (vinho de arroz) e canta com voz formosa como uma "rã cantadora"...

CONTINUARÁ A GUERRA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Notícias da emissora de Tóquio ouvidas pela escuta da NBC revelaram que o novo ministro japonês para a pasta da Marinha, almirante Mitsumasa Yonai, declarou que o Japão continuará a guerra.

Um rapto sensacional numa cidade cearense

URUBURETAMA (Ceará), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu nesta cidade sensacional rapto. Os pais da jovem Maria Cândida faziam oposição aos seus amores com Pedro Rodrigues. Este, dominado por forte paixão, raptou a namorada, escondendo-a em um "pote". À noite passaram em colóquios amorosos; de dia, escondida no "pote" do alambique onde trabalhava o autor do rapto, alimentando-a às escondidas.

Após três dias de buscas, as autoridades encontraram Maria Candida escondida dentro do "pote", de onde, afinal, saiu para a delegacia, juntamente com o seu raptor.

CASAS ERGUIDAS EM OITO HORAS!

É por quatro pessoas, somente com uma chave de parafusos e um martelo — As habitações do após-guerra — Apostos cujo tamanho poderão ser aumentados ou diminuidos com a máxima facilidade — A arquitetura brasileira e a influência que deverá exercer

NOVA YORK, — Julho — (Por Allen Thompson, da Inter-Americana) — Está surgindo no Brasil uma arquitetura dinâmica, que provavelmente influenciará a vida em todas as cidades modernas — declarou-me o Sr. Paul Lester Wiener, conhecido arquiteto que acaba de regressar do Brasil, onde pronunciou conferência na Universidade do Rio de Janeiro e investigou os recursos florestais do país para o governo brasileiro.

Esta nova arquitetura originou-se num método particular, brasileiro, para minorar os efeitos do calor do sol tropical. Defrontando idêntico problema, os povos do Mediterrâneo construiram casas pequenas e escuras, diminuindo o calor por meio de paredes espessas e isolantes.

— Os arquitetos brasileiros, ao contrário — diz o Sr. Lester Wiener — procuraram obter um máximo de luz solar e de espaço aberto. Estudaram a órbita do sol e inventaram engenhosos "quebra-sóis", espécie de venezianas, que recebem a luz mas desviam o sol, dando ao edifício um máximo de sombra e de frescor.

Esses "quebra-sóis" foram adotados nos mais recentes edifícios brasileiros, que ganham assim uma aparência fora do comum e de grande beleza.

— A espessura da parede tem pouca relação com o conforto pessoal — declara o arquiteto. — O propósito primitivo das paredes espessas era a proteção contra os inimigos. O lar era uma "fortaleza" com pequenas janelas e grossas paredes destinadas à proteção e maior segurança. Embora a polícia e o exército tenham assumido a proteção pública ainda continuamos a construir "fortalezas".

O avião constitue um excelente exemplo do progresso moderno. Pode voar sob pressões diversas, de climas frígidos para climas tropicais, e no entanto oferece conforto aos seus passageiros dentro de paredes com menos de um centímetro de espessura. Os desenhistas de aviões — explica o Sr. Wiener — não se deixam tolher pelos preconceitos estabelecidos.

O Sr. Paul Lester Wiener está atualmente fazendo plantas de tipos de casas que, depois da guerra, serão remetidas aos países atingidos pelos bombardeios, a fim de servir temporariamente, como edifícios públicos e como refugios de emergência. Em associação com o J. L. Sert, e representantes de cinco países estrangeiros, vem ele fazendo experiências na Universidade de Nova York, e em Pelilign, Estado de Wisconsin, para o fim de estabelecer tipos de ideais de estruturas pré-fabricadas. Recebeu uma bolsa especial de 100.000 dólares, e está atualmente trabalhando sob os auspícios da "New School for Social Research".

Sob sua direção, um grupo de técnicos criou vários sistemas de casas pré-fabricadas — entre as quais uma que mede 8,5 x 12,5 metros, e que pode ser erguida em oito horas por quatro pessoas, usando sòmente um martelo e uma chave de parafuso.

O Sr. Wiener acredita que o Brasil ocupará um importante lugar na nova indústria de construção. Suas florestas produzem mais de 400 espécies de madeiras, e há muitas espécies que cobrem vastas areas. As madeiras brasileiras são ideais como material de construção, e prestam-se às modernas técnicas de arcos.

Convidado pelo govêrno brasileiro a dar parecer sôbre a utilização das reservas florestais do país o Sr. Wiener planejou um sistema de produção de casas pré-fabricadas, que foi adotado no Estado do Paraná.

Sob alguns aspectos, as casas desenhadas pelo Sr. Wiener são superiores às dispendiosas residencias tradicionais, pois incluem as seguintes inovações:

a) — Parêdes móveis que tornam possivel aumentar ou diminuir os aposentos e fazer novas divisões, à vontade do proprietario.

b) — Por um engenhoso arranjo, as casas desenhadas pelo Sr. Wiener teem portas, janélas e traves que podem ser deslocadas tão pronta e facilmente quanto uma mesa, uma cadeira ou um piano.

c) — No verão, as paredes externas podem também ser removidas, proporcionando pórticos amplos e espaço aberto. No inverno, as paredes podem ser restituidas à sua posição original, criando assim um máximo de espaço interno.

d) — Têtos que podem ser alteados ou baixados à vontade.

e) — Se a vista se torna monótona, o proprietário muda as janelas, e pronto — tem uma outra vista.

f) — Se a vizinhança se torna aborrecida ou desagradavel, pode mudar a casa para outro lugar, sem danos ou despesas extraordinarias.

O Sr. Wiener critica os métodos tradicionais de construção, achando que hoje em dia as casas de madeira e tijolos fazem lembrar as construções dos tempos coloniais.

— O carpinteiro serra laboriosamente seu pedaço de madeira; o pedreiro laboriosamente vai colocando um por um os tijolos — diz ele. Ainda não adaptamos o método de produção em série à indústria de construção.

Um automovel que custava 25 mil dolares em 1910 pode sair hoje por 3 mil dolares ou menos. No entanto, uma casa que custava 5 mil dolares em 1910, custaria hoje cerca de 12 mil. Já temos os conhecimentos técnicos para construir por 6 mil.

Em resposta ao argumento de que a casa pré-fabricada fica monotona e standardizada, diz o entrevistado:

— A maioria dos países teem casas standardizadas há seculos. Como as casas pré-fabricadas já atrairam a atenção de vários arquitetos, seu desenho pode apresentar interessante variedade e beleza.

Prossegue o Sr. Lester Wiener:

— A cidade de amanhã será destinada à vida da comunidade, e terá jardins, parques "playgrounds", auditórios, centros para compras, etc. Esperamos que breve as nossas cidades feias, sem jeito, maciças, sejam apenas uma triste e infeliz memória do passado.

O trabalho do Sr. Wiener tem sido amplamente reconhecido, no país como no exterior. Foi êle o autor do projeto do Pavilhão dos Estados Unidos na Exposição de Artes e Técnicas de Paris, em 1937, e do Equador na Feira Internacional de Nova York, em 1939, tendo também ajudado no Pavilhão do Brasil. Atualmente está escrevendo um livro intitulado "Relief Shelter for Twent Million".

O governo do Brasil condecorou-o com a "Ordem do Cruzeiro do Sul" e ele foi nomeado membro honorário do Instituto dos Arquitetos Brasileiros. A França concedeu-lhe a Legião de Honra e o Perú convidou-o a uma série de conferências na Universidade de San Marco, em Lima.

Falando de sua infância na Europa, diz o sr. Paul Lester Wiener:

— Quando eu olhava da minha janela, só via destroços humanos. Desde então, detestei a pobreza e a má habitação, e passei toda a minha vida tentando melhorar o padrão de vida das populações necessitadas.

Sociologia Estática

Realiza-se hoje, domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant n.º 74, a conferência do dr. L. Hildebrando Horta Barbosa, sôbre: O que é Estática Social. As quatro providências humanas. A mulher e seu grande papel de educar a massa masculina. O Feminismo é uma aberração. Sacerdócio, patriciado e proletariado. O que é capital, trabalho e salário. Incorporação do proletariado à sociedade. As soluções políticas dos comunistas, nazistas, fascistas e clericalistas são anárquicas, retrógadas e perturbadores. Só obedecendo as lições científicas de A. Conte é que serão resolvidos todos os problemas sociais e morais.

"O que a avenida Presidente Vargas representa para o Distrito Federal"

Preleção universitária do professor Mario Bulhão

O urbanismo próprio da Avenida e sua influência sociológica na aproximação dos grupos sociais do Distrito Federal: política de circulação ou de trânsito — A opinião do ministro das Finanças de Portugal sobre o que é mão de obra disponivel na guerra — A política de obras públicas necessária às classes trabalhadoras

O professor Mario Bulhão, além de advogado militante nesta capital, é professor das cadeiras de Direito Civil e Comercial da Secretaria Geral de Educação e Cultura, com registro de professor catedrático oficial dessa matéria juridica no Ministério da Educação. Sobretanto, o professor Mario Bulhão tem a seu cargo os cursos universitários da Rádio Escola do Departamento de Difusão Cultural daquela secretaria.

Recentemente, o professor Mario Bulhão proferiu através do microfone da Radiodifusora da Prefeitura uma interessantíssima preleção de nivel universitário, sobre "o que representa a Avenida Presidente Vargas para o Distrito Federal", estudando o fato administrativo da abertura da Avenida, quer do ponto de vista sociológico, quer urbanístico. Tal é a oportunidade dessa preleção, tantos são os conhecimentos de utilidade pública contidos nela a ajuntar, da é a sua difusão cultural, que lhe publicamos hoje a íntegra, sobremodo util a toda a gente.

Eis a preleção do professor Mario Bulhão:

I

COMECEMOS PELO URBANISMO PRÓPRIO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Se é certo que a higiene assegura a saude e a vida das populações; se é certo saber à estética embelezar as cidades, dando-lhes harmonia e encantamento; — outrossim é certo ser a chamada "política de circulação ou de trânsito" que nas metrópoles proporciona a melhor "fisiologia geo-humana" e a "organização da vida econômica" das cidades, graças ao bem feito deslocamento das massas de população e da facilidade dos transportes.

Por isto mesmo, na topografia das cidades teem capital importância os "órgãos de movimento da população ou agentes dinâmicos do trânsito", isto é, os logradouros públicos destinados ao vai-e-vem das pessoas, dos veiculos e dos produtos do trabalho, estes determinantes da riqueza trajecticia.

Eis por que, — pouco antes da guerra nazi-facista que ora ainda flagela os cinco continentes! —, em cidades americanas e em metrópoles européias foram pelo Poder Público postos abaixo inteiros quarteirões "pour doter la capitale des voies de comunication répondant aux bésoins de la circulation générale", inclusive no interesse da defesa militar, tornada mais facil e mais eficiente, pela "vitesse du mouviment" das forças armadas, operando na largueza e direção rêta dos "agentes dinâmicos do trânsito ou órgãos de movimento da população".

Em verdade, os especialistas universais "de la circulation" nos grandes centros urbanos, atentando na gravidade da questão pública do "déplacement des masses de population", entendem que o problema, exigente de solução mais rápida e definitiva, no espaço e no tempo, é com efeito o da movimentação e transporte das massas de população, porque, nas cidades modernas o deslocamento de seus habitantes de fato cresce a olhos visto muito mais depressa do que o progresso material das cidades mesmas!

E esses especialistas, unanimemente, predicam estar a solução do problema em construir nas cidades "orgãos de movimento" largos e retos. Largos, para uma maior quantidade util de superficie e, "retos", porque será energia humana proveitosamente economizada para a coletividade que se desloca e produz, toda a concentrada no trânsito, ao invés de ter sido dele desviada para atender a curvas ou esquinas, sinuosidades ou acidentes de superficie, desvio este, de atenção, que, na realidade, entrava ou atravanca a circulação.

Nem mais nem menos do que por isto é que muito a propósito ensina Dikansky que embora predomine a linha curva em toda a natureza, cada curva ou contorno, cada esquina, sinuosidade ou acidente de terreno em lugares de trânsito, sobre cortar a perspectiva, lesando a estética, determina retardo sensivel na circulação urbana porque o condutor do veiculo, ou o pedestre tem de manter-se mais atento "de ce qui l'atend à chaque virage", ao invés de cuidar somente da "vitesse du mouviment".

E, sendo assim, a rapidez ou celeridade dos vai e vem das pessoas, dos veiculos e dos produtos do trabalho, estes causativos da riqueza trajecticia, está na dependência do espaço que de longo a largo livre e cuidado ao condutor de veiculo ou ao pedestre, sem obstáculo algum, nenhum, tal como acontece na Avenida Presidente Vargas, o que, por demais, tambem origina "economia de tempo", fator este de alto apreço no progresso das cidades, conforme a opinião famosa de Edison!

II

Mas, não é só: a Avenida Presidente Vargas é tambem fonte de renda movel e imobiliária:

Outro aspecto para observação no fato administrativo da Avenida Presidente Vargas, é o da despesa e receita pública. Mas, ainda neste particular ressalta o zelo administrativo do prefeito, pois, do "plano economico-financeiro", acertado entre ele e os seus dignos Secretários de Finanças e de Administração, Srs. Mario Mello e Jorge Dodsworth, ora diretor este do Banco do Brasil, "garante" à Municipalidade, com a venda de terrenos marginais da Avenida Presidente Vargas, reverter aos cofres da Prefeitura do Distrito Federal um saldo de cerca de 150 milhões de cruzeiros em moeda, alem de mais de cinco milhões de cruzeiros provenientes da venda do material tornado movel por efeito das demolições de imóveis.

Logo, por demais, o Tesouro Municipal recebe da Avenida Presidente Vargas 155 milhões de cruzeiros amoedados, como renda de bens móveis e imóveis!

III

Passemos à evidência da oportunidade da abertura da Avenida:

Nem se nos redargua inoportuna a realização do prefeito Henrique Dodsworth por motivo da guerra. Portugal é país imerso no teatro em que ela mais se desenrola e angustiosa, sentindo-lhe por isto mesmo ao de perto — e diretamente — os danosos efeitos. O atual ministro das Finanças de Portugal, o Dr. Costa Leite, assim textualmente elucida a matéria: — "o problema de população, próprio da economia de guerra, é essencialmente o da utilização e distribuição de mão-de-obra" disponivel, depois da chamada às armas de uma grande parte da população mais ativa".

Ora, ainda não ocorreu entre nós essa "chamada às armas de uma grande parte da população mais ativa", nem no Distrito Federal nem no Brasil.

Consequentemente, a rigor da experimentação e da verdade, a "política de obras públicas" do prefeito, é oportuna. E, sobretudo, incide ela em cheio no sábio louvor do professor Pacheco de Amorim, catedrático da Universidade de Coimbra, textualmente ou "in-verbis" afirmante de que "a política de obras públicas, hoje praticada e acreditada em todo o mundo culto, é um dos meios mais eficazes, "sinão o único", de combater as crises econômicas no que elas têm de mais "funesto e deshumano" que é a fome (ou as agônias da subsistência) das classes trabalhadoras"!

Logo, dando como deu trabalho remunerado às classes trabalhadoras, na realização de uma obra pública, util e oportuna, de todo o acêrto politico e humano, se houve o prefeito!

Ainda no tocante a conveniência e oportunidade da aberutra da Avenida Presidente Vargas, é de bom por de manifesto mais o seguinte:

Tal e qual foi já dito, o deslocamento da população urbana cresce a olhos vistos muito mais depressa do que materialmente se desenvolvem as cidades. Eis por que, "apenas" cerca de quatro lustros após o governo Rodrigues Alves, já de público se revelava a insuficiência do traçado dos logradouros públicos resultantes da transformação do Rio de Janeiro, àquela época.

De tal sorte, não há sinão honestamente reconhecer portanto, que é ato governamental para louvar ou aplaudir o de aparelhar a cidade-metrópole do Brasil para o seu próximo futuro populacional crescente e certo; e, se outras avenidas não tiverem sido em breve abertas, da ausência delas há de ressentir-se a vida urbana da capital-brasileira, maximé se levarmos em conta ser o Rio de Janeiro cidade do turismo à maravilha e onde, por isto mesmo, como um após-guerra, já ora estão às abertas e publicadas, multiplicando-se os hotéis e arranha-céus!

IV

Cumpre ressaltar a seguir por que "Presidente Vargas" é a denominação necessária da maior avenida brasileira.

É público que o prefeito Dodsworth deu à maior e mais imponente avenida brasileira o nome de — Presidente Vargas.

— E, por que o fez?

— Predicou Ravaisson que o homem, de foto credor da estima e gratidão pública, é aquele que, na latitude do seu tempo, se tenha sobressaido aos demais, e haja prodigalizado mais beneficios aos seus contemporâneos!

Esta é, na opinião acertadissima do prefeito Henrique Dodsworth a situação nacional do presidente Getulio Vargas que, no governo do Brasil, tendo como tem uma só e única preocupação — a do bem de nossa Terra e nossa gente — de tais e tantos beneficios vem a-céu-aberto enchendo o Brasil, que não há brasileiro que não aplauda com as mãos ambas, o gesto do governador da capital-brasileira atribuindo à maior e mais imponente avenida atual do Brasil, o nome insigne do mais notavel ou do maior de seus concidadãos!

Dest'arte, chega muito a propósito o conselho de Camille Julian, à posteridade — "ne touchez pas, aux noms des rues" porque são esses nomes que pela recordação melhor tornam presentes às gerações futuras, aqueles que nas gerações extintas prepararam o ambiente em que as porvindouras viveriam afortunadas, confirmando-se deste modo o apólogo de que o homem, à face do Universo, não é apenas o donatário de um tempo para, materialmente, viver sinão é, mercê de seus feitos!, um criador de eternidades!

V

A Avenida Presidente Vargas exerceu sociológica influência sobre o Distrito Federal:

Muito importa apreciar agora que a avenida Presidente Vargas tambem se destina a ter "sociológica influência" na formação da capital brasileira porque o seu delineamento permite, a geral contento, melhor ligarem-se os grupos sociais componentes dos dois milhões de habitantes do Rio de Janeiro.

Por isto mesmo, há de melhor processar-se a evolução moral da cidade, "por homogênea composição organica", visto como da conformidade com os ensinamentos de Maunnier, na "fisiologia geo-humana" das metrópoles, são os "órgãos de movimento da população ou agentes dinamicos do transito", — tal e qual a avenida Presidente Vargas —, que ensejam a "interpenetração" dos grupos-sociais que, antes de tais órgãos ou agentes, viviam distanciados, apesar de existentes no mesmo circulo ou território.

Expliquemos então como se processa tal evolução, no espaço e no tempo.

Segundo Ewer, Bagehot, Tarde e Ellwood, é a "interação-mental", sob a triplice forma da sugestão, da imitação e da simpatia intimamente relacionadas, que constitue a base de toda a sociedade-humana, provocando uniforme atividade mental conciente dos individuos porque, com um mais perfeito deslocamento das massas de população, os grupos-sociais, aproximados, se repetem e copiam o comportamento-social uns dos outros.

De fato, a fórmula do contágio-mental, na interpsicologia, é esta: sugestão mais imitação mais simpatia igual a assimilação de sentimentos e idéias, segundo Hume, Bartett e Stewart, dentre outros sábios das Ciências Sociais.

Foi exatamente a essa homogênea forma de evolução organica que Vierkandit chamou "ressonancia social", porque, individual e coletivamente, os grupos-sociais aproximados tanto se interpenetram e influenciam que, com o tempo, surge, para o mesmo circulo ou espaço geográfico ou, para o mesmo território geo-politico, um só e idêntico comportamento-social; isto é: em consequência da aproximação dos grupos-sociais, espontaneamente se "processa uma coordenação da conciência individual humana, produzindo uma só e mesma conciência coletiva" que, no dizer de Gurvitch, pode objetivar-se até numa unidade de pátria ou de nacionalismo, sob a forma de complesociabilidade predominante por interpenetração ou mutua dependência de grupos-humanos ou sociais.

Eis por que as avenidas, como a "Presidente Vargas", tendo embora como tem ela quilométrica longitude e sendo, como ela é, a mais extensa do Brasil, podem no entanto ser sociològicamente sintetisadas numa frase curta como esta: — reação sobre o meio físico para desenvolvimento geral e homogêneo de uma civilização!

Sem tirar nem pôr, é na realidade o que ocorre com a avenida Presidente Vargas, aberta pelo prefeito Henrique Dodsworth como um "órgão de movimento da população ou agente dinamico do trânsito" no Distrito Federal, alongando-se em linha reta desde o mar adjacente ao cais de Pharoux até à Avenida Paulo de Frontin, numa extensão de quatro quilômetros, com a largura minima de 80 metros, só podendo ser a avenida ladeada por edificios de grandiosidade condizente com a da avenida e, por isto mesmo, de pelo menos doze e, no máximo, vinte e dois andares de elevação!

VI

Mostremos como a Avenida Presidente Vargas é, administrativamente, ato ou fato de caracterizada pedagogia politico-social:

No governo de u'a metrópole, a localização dos agentes dinâmicos do trânsito ou dos orãos de movimento da população e a toponimia geográfica, são assuntos muito de cuidar, porque o povo costuma pôr-de-lado os logradouros que não lhe estejam a-feição e as denominações não correspondentes com o sentimento popular e a tradição nacional.

Agrada porem no caso notar como a denominação e o localismo oficial de Avenida Presidente Vargas "admiravelmente" in-sito ou in-loco ligaram o nosso passado ao presente brasileiro, quer do ponto de vista religioso, quer politico, quer popular, encerrando ademais lidimo ensinamento de caracterizada pedagogia politico-social para o futuro!

Com efeito: há quase dois séculos e, sempre no mesmo local, desde a Igreja da Várzea, a Senhora das Candeias ou da Candelária é a sublime depositária da fé carioca. Ela é quem dá começo à Avenida Presidente Vargas e, à semelhança da estrada de damasco de Paulo de Tarso, iluminando-a da aura celestial própria das Santas de sua altissima hierarquia, com a sua benção condú-la até ao monumento que, com o modesto salário da gratidão, o Trabalhador nacional ergue ao chefe de Estado que, politicamente, se constituiu em operário do Brasil-Novo.

Dali, isto é, da magnificente construção do Operário-brasileiro para transmitir viva, às gerações futuras, a personagem do presidente Vargas, a mesma augusta Senhora das Candeias prossegue em dar sua mirifica assistência ao prolongamento da avenida de sua proteção, até uni-la com a avenida Paulo de Frontin, evocativa de um dos mais notaveis engenheiros do Brasil, benemérito ex-prefeito do Distrito Federal, ligando-se dest'arte o nosso mais distante passado ao nosso presente e, de conjunto, assim mantendo-se a-primor a tradição religiosa, politica e popular do Brasil para o futuro! Com o que o prefeito Henrique Dodsworth transformou áto ou fato de sua administração, em lidimo ensinamento de caracterizada pedagogia politico-social.

VII

Por derradeiro, ponderai bem no seguinte e, comigo, dignae-vos de concluir:

Si, na opinião dos urbanistas europeus e americanos, inclusivé no entender dos notáveis de Boston, é através da melhor circulação ou do melhor trânsito que, magnifica, se revela a vida orgânica das cidades, demográfica, politica e econômica;

Si o melhor deslocamento das massas de população é, o mesmo que a circulação sanguinea normal, para o organismo humano;

Si a política da circulação ou de trânsito "doit être à la base" de todo governo porque a circulação ou trânsito é a função mais importante do organismo urbano, é o sinal indicativo da energia, da atividade vital das cidades e, ainda, do gênio criador de seus naturais, — por sem dúvida, embora contrariando aqui ou acolá interesses individuais de ocasião, o prefeito Henrique Dodsworth, dotando como definitivamente dotou com oportunidade a capital da República, e o Brasil, da maior e mais importante avenida brasileira — "a Presidente Vargas" — praticou S. Excia., para o bem "da coletividade" sob seu imediato governo, áto administrativo de projeção pelo futuro a dentro e acorde com os principios universalmente consagrados como os da melhor, mais oportuna e benfazeja politica!

Um livro do presidente Vargas em castelhano

HERRERA FILHO

Sob o titulo "Brasil en armas", foi recentemente lançado em Buenos Aires e está circulando no Rio, um elegante volume de duzentas páginas, contendo, vertidos para o castelhano, vinte e sete discursos do presidente Vargas.

A edição pertence à Editorial Mundo Atlantico, da capital portenha, e traz uma nota preliminar de Oswaldo Orico, que é, segundo se infere da referida nota, o autor da inestimavel iniciativa.

É com satisfação que fazemos este registro de um livro que surge no cenário continental com uma oportunidade verdadeiramente histórica. Nas suas páginas enfeixam-se, criteriosamente selecionadas, as mais importantes orações proferidas pelo chefe do governo nos momentos graves e decisivos para o presente e o futuro das Américas.

Com "Brasil en armas" muito ganha em projeção a politica brasileira no continente porque com sua leitura podem os milhões de leitores sulamericanos aquilatar a envergadura do estadista que rege os destinos do Brasil e quanto de genuino continentalismo há na sua atuação pública.

Desse ponto de vista, quer nos parecer que este volume é a melhor contribuição até agora oferecida para o "acercamiento" continental das repúblicas que integram o grupo indo-ibérico do Novo Mundo. Por meio destas páginas, o mais humilde cidadão do "hinterland" argentino ou cubano, paraguaio ou guatemalteco, habilita-se a julgar o presidente Vargas e a olhar para o Brasil com admiração, respeito e carinho fraterno. E, como corolário deste raciocinio, veio-nos a idéia de que "Brasil en armas" fosse amplamente difundido por todos os paises do Novo Mundo, sem tardança de um só dia, podendo mesmo o livro ser adotado nas escolas como texto de leitura e apontado a quantos, na América do Norte e no Canadá, estudam, em não pequeno número, o nobre idioma espanhol.

A idéia parece-nos perfeitamente viavel, não só pelo que tinha de prático, como por aparecer como um complemento obrigatório e legitimo de todo o livro: circular extensamente entre os que o necessitam. Aliás, no discurso pronunciado no Palácio Tiradentes, a 15 de janeiro de 1942, por ocasião da instalação da III Conferência de Chanceleres, o presidente Vargas foi bastantemente expressivo e vaticinou com amplitude impressionante quando falou sobre as possibilidades existentes para os povos deste hemisfério em realizarem a mais sólida e poderosa aliança de nações livres jamais observada na história da Humanidade, particularizando, sobretudo, a circunstância de falarmos nestas plagas apenas quatro idiomas de facil aprendizagem. Tais conceitos escudam vantajosamente a idéia sugerida, tanto mais que a presente edição é a única autorizada pelo autor, o que naturalmente lhe confere o indispensavel cunho de idoneidade literária.

De resto, reconhecendo-se que o Sr. Getulio Vargas é um dos mais brilhantes cultores da lingua, a sugestão acha-se revestida dos méritos requeridos para que uma obra seja adotada como texto de leitura.

Aí fica a indicação. Talvez ganhe, em outras penas, trampolim para vôo mais alto.

* * *

Não seria justo encerrarmos este registro sem uma referência à obra de aproximação intelectual que Oswaldo Orico vem realizando no grande centro editorial que é Buenos Aires. Alí o escritor patricio já estampou "Hombres de América", "Raíces Heroicas y Politicas de la Independência del Brasil" e "Sus mejores cuentos".

Vai assim Oswaldo Orico cobrindo as etapas que seus trabalhos acadêmicos lhe proporcionam e defrontando-se com as perspectivas que Hernandez Catá, com suas palestras incomparaveis, lhe descortinou nos paises de fala espanhola. Presta desse modo o intelectual paraense ao Brasil o melhor serviço que pode um homem de letras prestar a sua pátria: torná-la conhecida, amada e integrada na comunidade espiritual das Américas, alem do labor diplomático que ele concretiza em Santiago do Chile.

Com "Brasil en armas", encimado pelo nome de Getulio Vargas, a literatura e a politica do Brasil abriram caminhos novos no Hemisfério Ocidental.

Notícias de Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, (Serviço especial de A NOITE) — Por ocasião da inauguração da ponte de concreto sôbre o Rio do Testo, foi o interventor Nereu Ramos homenageado pelos alunos do Grupo Escolar "José Bonifácio" com uma linda festa, constante de recitativos e cantos. Vivamente impressionado pela vocação denunciada pela menina Elvira Pajenkamp, aluna do referido educandário, o Interventor Nereu Ramos, depois de felicitá-la pelo modo de como cantara a partitura que lhe fora confiada, convidou-a para, a expensas do Estado, completar seus estudos em cursos superiores.

— O Interventor Nereu Ramos, recebeu um telegrama de Santa Cecilia, no municipio de Curitibanos, com cerca de duzentas assinaturas, agradecendo as providências tomadas pelo Govêrno do Estado, contra o grupo de bandoleiros que vinha ameaçando a vida e a propriedade da gente pacata daquela região.

— No próximo dia 25 de agosto, data em que se comemora o "Dia do Soldado", terão lugar na cidade de Laguna grandes manifestações cívicas, que serão presididas pelo Interventor Nereu Ramos. Entre outras festividades, será feita a entrega solene da Bandeira Nacional, que o povo daquela cidade oferecerá ao 12.º G. M. A. C., briosa unidade sediada naquela localidade. O Pavilhão Nacional será entregue pela senhora Beatriz Pederneiras Ramos, presidente da Legião Brasileira de Assistência neste Estado. As classes conservadoras de Laguna, aproveitarão a oportunidade para homenagear o interventor Nereu Ramos com um grande banquete.

A maior safra de algodão produzida em São Paulo

S. PAULO, 21 (Press Parga) — Verificou-se êste ano a maior safra de algodão que o Estado de S. Paulo já produziu, tendo sido já classificados 250 milhões de quilos, predominando um tipo médio, de excelente qualidade.

Instalada a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinários

Instalou-se na sede da Câmara de Reajustamento Econômico, a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinários, sob a presidência do sr. Sergio Ulrich de Oliveira, comparecendo os demais membros, Srs. Reginaldo Nunes, Ernesto Rangel, Francisco de Sá Filho, Oto de Andrade Gil, Jair Negrão de Lima, Francisco Saboia Santos, bem como o sr. Walter Morais de Siqueira, representante do Ministério da Fazenda.

Depois de se congratular com os seus companheiros de trabalho pelo inicio das atividades no novo órgão da justiça tributária que se cercava de personalidades de alta projeção intelectual, o Sr. Sergio de Oliveira deu inicio aos trabalhos, concedendo a palavra ao Sr. Francisco Sá Filho, que fazendo rápida exposição em torno dos fundamentos e objetivos do novo tributo, terminou por saudar em nome de todos o Sr. Sergio de Oliveira.

Nesta primeira reunião, a Junta deliberou sobre o esclarecimento de várias disposições regimentais, sendo distribuidas as primeiras consultas, na seguinte ordem: Ao Sr. Jair Negrão de Lima, as do Ministério das Relações Exteriores (Distrito Federal), de Imobiliária Piratininga S. A. (São Paulo), de Almir & Swoboda (Distrito Federal), do Consultório Técnico Industrial — (São Paulo), do Banco Comercial do Estado de Goiáz (Anápolis, Goiáz); Sr. Francisco Saboia Santos, as do Centro Cultural dos Contadores (Belo Horizonte, Minas Gerais), de Batista Oliveira & Cia. — (Campos, Estado do Rio), da Sociedade Brasileira Oerlikon de Máquinas (Distrito Federal), da Sociedade Amaraujo Limitada (Porto Alegre, Estado do Rio G. do Sul); Souza, Guillon & Cia. Ltd. (Jaboticabal — Estado de São Paulo); ao sr. Oto de Andrade Gil, as de José Isac Sobrinho — (Anápolis, Goiaz), de Wittmann, Xavier & Cia. Ltd. (Distrito Federal), Imobiliária Darke S. A. (Distrito Federal), da Associação Comercial de São Paulo (São Paulo) e da União Algodoeira S. A. (Fortaleza, Ceará) e ao Sr. Francisco Sá Filho, as de James Frederick Clark & Cia. (Paraíba, Piauí), de Alvaro Pedreira de Mendonça (Distrito Federal), de United States Rubber Export Cia. Ltd. (S. Paulo), da Associação Comercial de Baurú (Baurú, Estado de São Paulo) e de Calhau, Irmão & Cia. Ltd. (Vitória — Estado do Espírito Santo).

Procissão do pequeno jornaleiro pelo soldados do Brasil

Os pequenos jornaleiros, como todos os patronatos, vibraram de alegria e entusiasmo, com as notícias que anunciaram a chegada a Nápoles dos nossos soldados e enfermeiras.

A comemoração foi singela e original: sacrificando o sono, ergueram-se às 4 horas e, em procissão, 150 deles, de velas acesas, levaram a imagem de N. S. de Lourdes, percorrendo um trecho da rua Livramento, onde tem sede a Casa do Pequeno Jornaleiro.

Ao som de cânticos sacros, e orando pelos soldados do Brasil, os vendedores de jornais do Rio, numa cerimônia tocante, mas expressiva, pediram pela felicidade e êxito dos nossos combatentes.

Ampliando o comércio carioca, prepara elementos para secundarem a sua organização

A FIRMA A. CARDOSO & CIA. LTDA. INAUGURA MAIS UM ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS NESTA CIDADE

O chefe da firma A. Cardoso & Cia. Ltda., ladeado pelos Srs. Lacerda Pinto e Amadeu Candido Lopes, seus diretos auxiliares e demais convidados à solenidade.

As iniciativas e as atividades da firma A. Cardoso & Cia. Ltda., teem-se desdobrado de maneira verdadeiramente assombrosa, atingindo no espaço de seis anos todos os setores no vasto problema das construções, concorrendo, poderosamente, para o desenvolvimento e embelezamento arquitetônico da cidade, não havendo exagero em lhe reconhecer o titulo de benemérita do urbanismo.

Tem esta firma construido quartéis militares, hospitias, escolas profissionais, mercados, alojamentos, arranha-céus, lindas residências de estilo aprimorado, movimentando o seu pacifico exército de trabalhadores e operários de tôdas as categorias, desde os mais habeis engenheiros, auxiliares dos escritórios aos mais modestos serventes, na obra formidavel de construções de toda a espécie.

Integrada no pensamento moderno do coletivismo, A. Cardoso & Cia. Ltda., adquiriu tambem várias áreas de terreno, onde está fundando bairros e levantando edificios e grupos residenciais para vender ao público, desta maneira concorrendo para a solução de um dos mais prementes problemas da atualidade, o da moradia. Esta organização modelar está sendo desdobrada em diversos setores, como anuncia o seu ilustre dirigente, Sr. Alfredo Soares Cardoso no discurso sincero e simples que proferiu no ato inaugural da Casa A. Cardoso Ferragens Ltda., instalada na rua do Riachuelo, 403, e que é uma das componentes dessa cadeia que sob égide da firma, se ramifica e amplia, dia a dia. E disse:

"Meus senhores:

Na minha já longa e algo acidentada carreira de comércio, muitos fatos de real merecimento se teem sucedido e entre esses está o momento que vivemos.

A vossa presença nesta festa — festa que é, acima de tudo uma afirmação de fé no trabalho perseverante, criador e honesto — veio dar-nos energias novas e um incentivo forte para a caminhada que ora iniciamos.

O calor da vossa amizade é um estimulo e uma garantia de triunfo. Se eu não visse, junto de mim, os amigos de sempre, aqueles que me acompanham nos bons e nos máus dias, não ousaria tanto, por certo. Mas êles aí estão e, com êles, outros novos amigos despertaram o meu afeto e me distinguiram e leio nos seus olhos francos a confiança com que abriram os braços para a ave implume que começa seu vôo e se chama A. Cardoso Ferragens Ltda.

Entrando em um ramo diferente, embora correlato do meu não o faço temerariamente. E, sobre isto, meus senhores, devo-vos algumas explicações:

Esta casa é mais um elo de uma sólida cadeia e prende-se a um plano de trabalho já em plena execução.

A guerra veio criar sérios problemas à indústria e comércio do mundo. As construções sofreram, mais que outras quaisquer atividades, seus nocivos efeitos, sendo dos piores males a falta de materiais. Pois bem, dentro em breve, minha firma de construções estará a salvo desses riscos, sem necessitar sobrecarregar demasiado seus estoques. Para isso, deliniei cuidadosamente em torno de A. Cardoso & Cia. Ltda. uma organização composta de firmas autônomas que servindo-me servem ao comércio em geral. Primeiro nasceu A. Cardoso Pinturas Ltda. cujas placas anunciadoras de atividade se ostentam em diversas obras da cidade, depois A. Cardoso Elétrica e Hidráulica, A Imobiliária São Luiz S. A. já hoje proprietária de vastos terrenos em Nilópolis e no Distrito Federal, ganhando o apoio geral com a sua iniciativa vencedora de casas para todos e agora A. Cardoso Ferragens Ltda.

Mais tarde outras virão e a cada novo elo mais sólida ficará a cadeia e como seu patrimônio brilhará a satisfação de um dever cumprido e o sagrado orgulho de bem servir a um nobre e ingente ideal de trabalho comum.

Tudo devemos à coletividade e para ela trabalhamos dedicando o melhor de nossa vida ao progresso e expansão desta cidade maravilhosa.

O Rio é como uma donzela mimada, sempre ávida de enfeites e de jóias, a quem nada negamos porque todos nós, aqui nascidos ou criados, principalmente os portugueses, a amamos devotadamente e nos envaidece vê-la cada vez mais linda e opulenta.

Trabalhamos todos para o mesmo fim — o bem geral e para que nada falte ao desenvolvimento desta cidade moderna.

Na mocidade dos meus sócios e auxiliares diretos deposito todas as esperanças da continuação de uma obra que é minha na essência, porque a embalei e fiz, com trabalho e vigilia, mas lhes pertence porque lha entrego.

Meus senhores, trabalham comigo algumas centenas de homens e tenho que pensar e viver para eles. Conto com o seu esforço e com a sua dedicação como eles contam comigo em todas as horas. Dentro da organização A. Cardoso, quer nas construções, nas instalações, nas pinturas, quer na Imobiliária e nas ferragens, um grande espirito nos anima, une e congrega e, embora cada um no seu setor, o fim a atingir é o mesmo — a grandeza, a prosperidade e o bem da Nação.

Agora deixai, meus senhores, que eleve bem alto o meu pensamento e olhando a grandiosa terra em que vivemos, em que trabalhamos e onde todas as aspirações são possiveis, onde todos os sacrificios são premiados — o nosso querido Brasil — renda graças o Criador por este momento de suprema felicidade.

Muito obrigado".

Durante a solenidade da inauguração, a que concorreram figuras de representação no alto comércio e na indústria, na arquitetura e construções, nas artes e nos oficios e numerosos amigos pessoais, reinou sempre uma atmosfera de real contentamento, traduzido nas felicitações espontâneas de que foi alvo o Sr. Cardoso. Findo o breve mas elucidativo discurso do grande organizador fizeram-se ouvir várias pessoas entre as quais nos lembra as seguintes: pela firma A. Cardoso & Cia. Ltda., o Sr. Antonio Bazilio Lacerda Pinto; pelo Departamento de Pintura, o Sr. Nelson de Araujo Coelho; pela Hidráulica, o Sr. Dr. Mauro Coutinho; pela Imobiliária São Luiz S. A., o Sr. João de Almeida; e pelo Departamento Jurídico, o advogado Dr. João Marcelo Moraes. Deve o Sr. Alfredo Soares Cardoso sentir-se satisfeito e orgulhoso, não só pela formidavel obra que está realizando, como pelo aplauso que essa realização suscita e reflete nas altas esferas sociais, onde a sua atuação é conhecida e estimada em seu verdadeiro significado e justo valor.

Duas fotos do ato inaugural: no primeiro, auxiliares e convidados; no outro, o Sr. Alfredo Soares Cardoso proferindo a sua oração

Pensão à mãe do segurado, abandonada pelo marido

A Câmara de Previdência Social, tomando conhecimento de recurso interposto pela mãe de um falecido associado da CAP de Serviços Públicos do Distrito Federal, da decisão que indeferiu o pedido de pensão, resolveu reformar a mesma decisão e determinar a concessão do beneficio, tendo em vista que ficou provado no processo, por declarações expontâneas do próprio marido da interessada, que esta vivia sob as expensas do seu falecido filho e dêle era economicamente dependente, pois o marido abandonára o lar e nunca prevêra ao sustento ou subsistência de sua mulher e de seus filhos, tratando-se de pessôa comprovadamente pobre e de filhos menores.

Protegendo a infância fluminense

225.000,00 cruzeiros concedidos ao Estado do Rio com aquele objetivo

Um dos pontos para o qual se tem voltado constantemente as atenções do govêrno é o que diz respeito ao amparo à maternidade, à infância e à adolescência do país. Nesse sentido avultam além as providências tomadas pela administração do Estado do Rio, a qual poderá agora intensificar a execução do plano traçado com a aludida finalidade graças ao auxilio que lhe será fornecido pelo Departamento Nacional da Criança, devidamente autorizado pelo presidente da República.

A referida unidade da federação receberá assim 225.000 cruzeiros, os quais serão distribuidos da seguinte maneira: cruzeiros 75.000,00 para a conclusão da instalação do Posto de Puericultura de Guarulhos, em Campos; Cr$ 50.000,00 para prosseguimento das obras do Asilo Manoel Passos de Campos, de Três Rios; Cr$ 50.000,00 para construção do Posto de Puericultura da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, de Resende; Cr$ 50.000,00 para a construção de um Posto de Puericultura, em Rio Bonito; Cr$ 500.000,00 para prosseguimento das obras da Casa da Criança e Maternidade de S. Fidelis.

De acôrdo com a autorização do Chefe da Nação as referidas quantias serão entregues aos prefeitos dos municipios onde se encontram as aludidas instituições, por intermédio da Delegacia Fiscal no Estado, ficando sua aplicação sob o controle do D. N. C.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidade de negócios:

Jardox Fur Company, dos Estados Unidos, deseja exportar peles preparadas para capas e casacos. Interessa-se, outrossim, na importação de peles de onça, lontra ou semelhantes.

Sociedade Framar Ltda., de Portugal, deseja importar gelatinas cola de peixe, farinha de mandioca, amido de milho e batata. Interessa-se, outrossim, na exportação de cremor e ácido tartárico e óleo essencial de eucalipto.

H. Brink (Pty) Ltda., da Africa do Sul, oferecendo referências, e dispondo de organização adequada, desejam representar fabricantes e exportadores nacionais.

E. Liberman & Cia., do Egito, oferecendo referências, desejam representar fabricantes ou exportadores de café, cacau, couros e peles e artigos manufaturados.

Renato Azambuja Neves, do Estado do Rio, deseja contato com firmas interessadas na compra de quartzo, argila refratária, feldspato caolin.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

"Visões da terra carioca"

"VISÕES DA TERRA CARIOCA", o programa dominical da PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, comemora, hoje, seu primeiro aniversário. A data de sua irradiação inicial foi a 24 de Julho do ano passado, mas sua comemoração foi antecipada para hoje, para aproveitar o domingo, que é o dia de sua transmissão. Criado com o objetivo de focalisar aspectos da vida do Rio de Janeiro e de oferecer música selecionada aos seus ouvintes, durante as horas de lazer aos domingos. "Visões da Terra Carioca" vem cumprindo fielmente os propósitos visados, sem olvidar, no entanto, outros fatos da vida brasileira e internacional. Durante o ano trancorrido, "Visões da Terra Carioca" teve ocasião de apresentar vários suplementos musicais de grande valor, com composições e interpretações brasileiras e internacionais, nas quais se destacaram artistas de renome. Hoje, assinalando a nova etapa, "Visões da Terra Carioca" inicia uma série de audições sôbre os "Grandes mestres da música brasileira" a começar com o Padre José Mauricio, que será seguido de outras expressivas figuras da arte musical brasileira. O suplemento musical de hoje, comemorativo do primeiro aniversário de "Visões da Terra Carioca" será o seguinte: ás 13 horas: — Tesival de Compositores célebres dedicado a Sibelius, em Sinfonia n.º 2, Suite Tapiola, Em Saga e Valsa Triste; ás 14,30 horas: —seleção de trechos da ópera Manon, de Thomas, com cantores da ópera de Bruxelas; — ás 15,40 — Concerto n.º 4, para piano e orquestra, de Beethoven; — ás 16,20 horas — Mestres da Música Brasileira com o Padre José Mauricio.

No Instituto dos Advogados

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, 27 do corrente, ás 20 1/4 horas a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Acham-se inscritos para falar no expediente sobre "O centenário do nascimento do professor João Vieira de Araujo" os Drs. Roberto Lyra e Evandro Lins e Silva. Constará a ordem do dia: a) votação do parecer da Comissão de Ensino Juridico sobre imediata construção de edificio para a Faculdade Nacional de Direito e vencimentos dos professores de ensino superior; b) da discussão e votação do parecer das Comissões de Legislação Geral e Direito Privado sobre o anteprojeto da lei de Acidente do Trabalho, achando-se inscritos os Drs. Ruy Bessone e Alfredo Balthazar da Silveira; c) discussão e votação do parecer das Comissões de Legislação Geral e Direito Privado sobre o anteprojeto de lei relativo à venda de terrenos de marinha e acrescidos.

Diz-se coagido pelas autoridades da 4.ª Circunscrição de Recrutamento

Considerado insubmisso, apesar de pertencer à classe de 1898

João Batista Arantes, nascido em 7 de setembro de 1898, na Cidade de Pirassinunga, no Estado de São Paulo, necessitando de um certificado de reservista, procurou consegui-lo na 4.ª Circunscrição do Recrutamento, tendo naquela repartição encontrado dificuldades, sob a alegação de ser o mesmo insubmisso. Não se conformando com tal situação, Arantes requereu ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus" em seu próprio favor, dizendo-se coagido por parte da referida Circunscrição. Alega na petição, nunca haver sido notificado do seu sorteio e convocação e que, certa vez, indo a aludida C. R., ali fôra informado por um oficial, que seria chamado quando a Patria necessitasse de seus serviços.

Essa medida, que tomou o n.º 20.410, foi distribuida ao ministro general Edgar Facó, devendo ser julgada na quarta-feira próxima.

O abastecimento de madeiras ao Distrito Federal

Comunica-nos o Instituto Nacional do Pinho, por intermédio da Agência Nacional:

"De acôrdo com os dados levantados pelo Instituto Nacional do Pinho, entraram nesta capital, na primeira quinzena do mês de julho, não obstante as dificuldades de transporte, 16.243 m3 de madeiras, de diversas procedências, discriminadas como segue:

Pinho serrado, 8.318 m3; outras madeiras serradas, 3.094 m3; pinho beneficiado, 4.312 m3; outras madeiras beneficiadas, 1.131 m3; pinho compensado, 314 m3; outras madeiras compensadas, 454 m3; tôros de pinho 32 m3 e tôros de outras espécies, 1.588 m3.

Pela procedência, as madeiras entradas estão assim distribuidas: — Amazonas, 138; ms; Bahia, 756 m3; Espirito Santo 1.730 m3; Minas Gerais, 1.210 m3; Estado do Rio, 371 m3; São Paulo, 673 m3; Panamá, 6.616 m3; Santa Catarina, 4.083 m3; Rio Grande do Sul, 666 m3.

Perdidos dois submarinos americanos

WASHINGTON, 22 (Associated Press) — A Marinha anunciou a perda de dois submarinos, o "Tulbee" e o "Trout", que, sob a proteção da escuridão, burlou as baterias de costa japonesas para conduzir grande quantidade de ouro, prata e titulos negociaveis do Tesouro das Filipinas para lugar seguro.

Estas perdas elevam para 27 o número de submarinos americanos perdidos desde o inicio da guerra e para 171 o número de unidades navais americanas já perdidas até agora.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Homenageará o Brasil, cantando em um festival dedicado à imprensa

Encontra-se nesta capital, em viagem de recreio, o Sr. Heberto Serra Lima, figura de grande destaque nos meios industriais da Argentina. Ontem, o ilustre visitante, que tambem possue justa nomeada como tenor, esteve no gabinete do ministro Apolônio Sales, com quem se demorou em cordial palestra. Hoje, às 19,10 horas, estará ele ao microfone da Rádio Nacional, cumprindo um belo programa de canções escolhidas, dedicadas à imprensa brasileira, a qual prestará, assim, simpática homenagem.

O Sr. Heberto Serra Lima é irmão do conhecido baritono portenho Ivan Serra Lima, pertencendo a uma familia de artistas e, a despeito das suas multiplas e absorventes atividades práticas, sempre encontra tempo para cultivar o "bel-canto".

Admirador entusiasta do Brasil, o Sr. Herberto Serra Lima pretende permanecer algumas semanas entre nós, afim de conhecer melhor o extraordinário surto de progresso que o nosso país atravessa, em todos os setores de trabalho. A gravura mostra o visitante em nossa redação.

Edificio para os Correios e Telégrafos de Itaporanga

ITAPORANGA (Minas), 22 (Serviço especial d' A NOITE) — Com a presença de autoridades e povo foi hoje lançada a pedra fundamental do suntuoso edificio do Correio e Telégrafo desta cidade, num terreno da Praça Paulo de Frontin, doado pela Prefeitura ao governo.

A escritura foi entregue ao diretor da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Diamantina pelo prefeito R. Boaventura, sendo ambos muito aclamados pelos presentes.

O edificio a ser erguido terá dois andares, com capacidade para atender ao crescente serviço desta agência.

Quadro de acesso para oficiais da Armada

O ministro da Marinha aprovou uma resolução do Conselho do Almirantado, organizando o seguinte quadro de acesso para os oficiais do Côrpo da Armada, a vigorar no segundo semestre de 1944: para promoção ao pôsto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata: Armando Belford Guimarães, Raul Lobato Ayres, Augusto Pereira, Edmundo Williams Muniz Barreto, Carlos Penna Botto, Belizário de Moura, Antonio Maria de Carvalho e Mário Lopes Ypiranga dos Guaranis; para promoção ao pôsto de capitão de fragata os seguintes capitães de corveta: Fernando Muniz Freire Junior, Celso Aprígio de Macedo Soares Guimarães, Gastão Monteiro Moutinho, Arquimedes Botelho Pires de Castro, José de Lemos Cunha, Luiz Fernandes Barata, Frederico Everton Pinto, Aurélio Linhares, Otávio da Silveira Carneiro, Luiz Felipe Pinto da Luz, Julio Barreto Leite e José Pereira Cota Filho; para promoção ao pôsto de capitão de corveta os capitães tenentes Antonio Junqueira Giovani, Waldeck Lisboa Vampré, Francisco Paulo de Oliveira Junior, João Batista Viana, Otávio de Sá Earp, Joaquim Teixeira das Dôres Chaves, Antonio Borges da Silva Lobo, Jurandi Chagas, Henrique Batista da Silva Silveira, Armando Zenha de Figueiredo, João Avelino de Magalhães Padilha Filho, Lauro de Freitas, Alfredo de Morais Filho, Enéas Arrochelas de Miranda Corrêa, Abelardo dos Santos Matta, Milton Mendes Coutinho Marques, Francisco Augusto Simas de Alcântara, Arthur Oscar Saldanha da Gama, Paulo de Oliveira, Aloizio Galvão Antunes, Jurandir Costa Muller de Campos e José Maria da Silva Cabral.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Sensacional profecia sobre o fim da guerra

(Cliché na primeira página)

Henri Lichtner, estudioso de assuntos astrológicos e escritor de bons quilate, comenta neste artigo previsões sôbre a guerra, expedidas em "A NOITE" pelo eminente astrólogo brasileiro Dr. Demetrio de Toledo, no ano passado, previsões que assumem, no momento, interesse fascinante. Sem pretender ultima profecia, que em seu entender não é possivel pela ciência astrológica, mas, ao invés, deixando ampla margem no tempo ao seu vaticinio, ele assinalou o fim da guerra para 24 de julho de 1944. Os acontecimentos, como se vê, emprestam nestes dias, aquela indicação, esplendido realce, que o leitor melhor julgará pela leitura do comentário de Lichtner.

O conhecido astrólogo brasileiro Demetrio de Toledo, antigo consul do Brasil na França e autor de grande obra sobre a Astrologia, intitulada "Eis a Astrologia", publicou, na edição de 26 de junho de 1943, em A NOITE, um longo artigo, cujo título era o seguinte: "A guerra terminará em 24 de julho de 1944".

O artigo em questão veio à lume há pouco mais de um ano. A profecia que nele se fazia baseava-se, parcialmente, no horoscopo pessoal de Hitler e, principalmente, no "tema astrológico" da declaração de guerra da Grã-Bretanha ao Reich, isto é, no instante em que os ponteiros dos relógios marcavam as 11 horas do dia 3 de setembro de 1939, logo após haver expirado o prazo do ultimatum exigindo a retirada das tropas germânicas do território invadido da Polônia. Chamberlain pronunciou, então, esta frase histórica: "Este país está em guerra com o Reich alemão!".

Demetrio de Toledo explica longamente, no artigo referido, o seu raciocinio e as suas conclusões. Não vamos, aqui, detalhar tecnicamente sua análise astrológica; seja-nos permitido, porem, para maior clareza deste trabalho, fazer um pequeno resumo dele: "Em primeiro lugar, o tema da declaração de guerra à Alemanha, é bem expressivo. Ele contem a promessa de um futuro feliz e vitorioso, uma vitória que se baseia — o tema é claro nesse ponto — nos esforços conjuntos de todos os aliados da Grã-Bretanha, ou sejam as Nações Unidas. O tema explica, igualmente, que esta guerra é uma guerra essencialmente técnica e que ela será ganha pela superioridade técnica das armas. (Uranus, o "técnico", o planeta dos inventores, encontrava-se em excelente relação com outros planetas, na casa VII, casa das "alianças" e dos "colaboradores"). Ao mesmo tempo, o tema da declaração de guerra da Inglaterra exprime que o fim da luta é "um ideal espiritual superior" (Netuno) e que essa luta encarniçada encontraria uma solução feliz por que a sorte (o Sol) e o amor fraternal (Venus) reuniam-se em uma potente e radiosa constelação. Como "governador" do tema astrológico figura o planeta Marte que em todos os tempos tem sido reconhecido por todos os astrólogos como o "Senhor da Guerra". Esse planeta faz a volta no horizonte em pouco menos de dois anos. Em seu trajeto ele passa, em distâncias bastante regulares e calculaveis, sobre todas as constelações (favoraveis e desfavoraveis) inscritas no tema. Como no horoscopo da declaração de guerra inglesa a maior parte das aglomerações estelares são nitidamente favoraveis (o Sr. Toledo diz que "Hitler apostou no mau cavalo") resulta que cada vez que Marte passa sobre uma das poderosas constelações inscritas, os aliados ganham novas vitórias ou, em outras palavras, o Eixo experimenta novos golpes contrários. Essa minha explicação, simples e ligeira é, como se vê, esquemática. Pode-se, assim, através da história desta guerra, constatar que, cada vez que Marte passa em um dos setores essenciais do horoscopo da guerra, "alguma coisa" surge para os alemães ou seus aliados. Senão, vejamos: Em agosto de 1940 os alemães perdem a "batalha da Inglaterra", não conseguindo invadir a ilha, o que vai decidir da sorte da guerra; entre março e maio de 1941 o império de Mussolini esfacela-se: Hailé Selassié entra em Addis Abeba; nos primeiros meses de 1942 os germânicos estão às portas de Moscou em terrivel luta com o marechal Timoschenko e com o "General Inverno", não conseguindo conquistar a capital da Rússia: é o começo da "debacle" em terras russas: a nova entrada do planeta Marte em um setor vital do horoscopo (15 de julho de 1942) marca o desastre de Stalingrado e a derrota dos alemães no Cáucaso; do fim de janeiro a abril de 1943, Marte passa outra vez por uma das aglomerações nefastas do Reich: o que determina a perda da Tunisia e a fuga do Africk-Korps de von Rommel.

Em seu artigo de 26 de junho de 1943, o Sr. Demetrio de Toledo anunciou que a próxima passagem de Marte em um setor vital do horoscopo se efetuaria entre 30 de junho e 19 de agosto daquele ano e que seria possivel aos alemães levarem algumas "pancadas" naquele periodo. E o que aconteceu? Foi nesse periodo que assistimos à reconquista da Sicilia (terminada no dia 18 de agosto); foi nessa ocasião que se deu a queda de Mussolini e a abolição do Partido Fascista na Itália; durante o mesmo periodo conquistaram Orel e, finalmente, Kharkov, chave do sistema de defesas nazistas na Rússia. Parece, então, que as conjeturas do Sr. Demetrio de Toledo justificam-se plenamente. As previsões, como vimos, realizaram-se com um sucesso admiravel. Os próximos periodos do trânsito de Marte, através as zonas vitais do horoscopo, são faceis de estabelecer. O Sr. Toledo fixa-os do seguinte modo:

25 de junho a 27 de agosto de 1944 e, a seguir, o periodo de 1 de fevereiro a 31 de março de 1945. E' no curso desses periodos que nós podemos conhecer acontecimentos de transcendente importância, nefastas ao Eixo. Estamos, no momento, atravessando o primeiro periodo e os jornais e o rádio não param de nos dar [illegible] eventos. [illegible] O seu [illegible] equilibrada [illegible] tos susceptiveis de serem previsiveis desde que se apresentem as carac-

teristicas verificadas nos temas, bons ou maus, pouco importa. Quem esperar mais do que isto da Astrologia e fizer adiantamentos assinados em seu nome, fracassará fatalmente. Seja como for o completo desastre totalitário está à vista"...

E o Sr. Toledo ajunta que de todos os sucessivos periodos transitórios de Marte, julho de 1944 — aquele em que estamos agora — oferece, do ponto de vista astrológico, "o melhor clima para o restabelecimento da paz". E, após justificar as suas razões, o Sr. Toledo, baseando-se implicitamente no "tema astrológico de Hitler", chega à seguinte conclusão: "Assim, eis, ao que me parece mais acertado, a data mais provavel do termo da guerra 24 de julho de 1944, graças a uma revolução vitoriosa, que dominará a Alemanha. Trata-se, claro está, de uma conjetura astrológica que longamente justifiquei. Os meus cálculos podem não corresponder a uma realidade rigida; mas não acredito que se afastem muito da verdade. Aliás, não terei de que me envergonhar, se eles falharem, pois não sou de modo algum profeta".

O Sr. Demetrio de Toledo acrescenta que a realização das previsões — a prática do astrólogo o prova — pode variar de alguns dias, para mais ou para menos. Em outras palavras: que Hitler venha a cair um pouco antes ou um pouco depois do dia 24 de julho de 1944.

Até agora estivemos examinando, apenas, o que dizem os astros. Permitam os leitores que o autor destas linhas, a título pessoal, adiante algumas palavras suas. Quando lemos, no ano passado, o artigo do Sr. Toledo, não acreditávamos no fim da guerra em 24 de julho de 1944. Tendo estudado um grande número de profecias, provindas de fontes as mais diferentes, chegamos à conclusão de que esta guerra não terminará em um dia fixo, mas que ela se transformará em uma grande revolução, que atingirá toda a Europa. Essa revolução não será de longa duração (segundo Stomberger, visionário de crédito muito sólido, ela durará três meses) mas ela será mais temivel do que a própria guerra. No curso desses acontecimentos, batalhas gigantescas serão travadas no solo da própria Alemanha. Nostradamus anuncia que os russos atravessarão toda a Alemanha para chegar até a cidade de Colônia, que está situada às margens do Reno, não muito longe da fronteira da França. Uma formidavel batalha, de uma atrocidade incrivel, será travada na região de Westfália, cuja capital é Essen, centro da indústria pesada e das usinas Krupp. Esta batalha está prevista para depois do dia da Ascensão da Santa Virgem, ou seja após o dia 15 de agosto. Tratar-se-á do dia 15 de agosto de 1944? Não o sábemos.

O fato é que os acontecimentos começam a precipitar-se sensacionalmente. Por outro lado, muito há que fazer, ainda, até que os principais acontecimentos, anunciados por vários oráculos, como sejam a revolução, as batalhas na Alemanha e a vitória da revolução, sejam alcançadas.

Eis os motivos porque não cremos que o dia 24 de julho de 1944 seja o fim da guerra, uma vez que o conflito prosseguirá, em outra escala. Mas essa data bem poderá marcar a queda de Hitler e o começo da Revolução. E' verdade que o Sr. Toledo não disse várias outras coisas, levando em consideração a data de 24 de julho, apenas anunciando expressamente: "graças a uma revolução que dominará a Alemanha".

Oficiais de Marinha inspecionados de saude

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para promoção os oficiais de Marinha: Capitães de corveta Luiz Fernandes Barata e Moisés Salinos Lopes; primeiro tenente, médico, Celso Ferreira Ramos e guardas-marinha Luiz Felipe Menezes de Magalhães, José Freire de Carvalho e Frederico Ribeiro Bontempo.

As resoluções de Bretton Woods

O Brasil está na frente da subscrição para o Banco Reconstrução e Fomento

BRETTON WOODS, 22 (R.) — Os delegados latino-americanos à Conferência Monetária Internacional concordaram em subscrever 308.500.000 dólares sôbre o total de 8.800 milhões de dólares representando o capital previsto para o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento. Os latino-americanos consideram que os termos do projeto são satisfatórios para eles de vez que as suas subscrições ao banco foram inferiores as suas quotas para o Fundo de Reconstrução.

O ativo, quando constituido por uma maior quota, pode permitir ao estado-membro comprar ou tomar emprestado maiores quantidades de divisas estrangeiras, enquanto a subscrição ao Banco envolve para o estado-membro uma certa responsabilidade pelo fato de ter que assumir o papel de credor. O Brasil está na frente na subscrição ao Banco com 150 milhões de dólares — 45 milhões menos do que sua quota ao Fundo.

Foi explicado que estas reduções que abrangem toda a lista dos países latino-americanos, foram inspiradas pela consideração de que, embora estes países tenham atualmente excedentes consideraveis em ouro e valores cambiais — o que vem legitimar suas maiores inversões em quotas no Fundo. — a economia internacional dos mesmos está ainda por demais fraca para que possam assumir o papel de nações credoras.

Na floresta da Tijuca o presidente Vargas

(Cliché na primeira página)

O presidente da República dedicou o dia de ontem à visita a vários serviços da municipalidade.

Deixando o Palácio Guanabara às 10 horas, em companhia do prefeito Henrique Dodsworth, do general Firmo Freire, do capitão aviador Carlos Alberto Lopes e do Sr. J. J. Sá Freire Alvim, do seu gabinete civil, o presidente dirigiu-se, em primeiro lugar, à Esplanada do Castelo, onde a Prefeitura do Distrito Federal empreende, um gigantesco plano de urbanização que virá prestar à Capital da República os mais relevantes serviços.

Deixando o seu automovel na avenida Almirante Barroso, S. Excia. observou, a pé, as diversas novas construções que ali foram levantadas, atingindo, por fim, a calçada em que se ergue o Ministério da Fazenda.

Os transeuntes, que se encontravam naquela via pública, principalmente defronte do edificio do Ministério da Fazenda, surpreendidos com a presença do senhor Getúlio Vargas, vieram ao seu encontro, ouvindo-se palmas e aplausos.

Imediatamente, o tráfego ficou interrompido, respondendo o chefe do governo as saudações populares, agitando o seu chapéu. Ficou o presidente da República, durante alguns momentos, envolvido pela massa humana, atingindo, a custo, a avenida Aparicio Borges.

Conhecendo o plano de urbanização da Esplanada

Em um palanque armado defronte da estátua de Rio Branco achavam-se plantas, mapas e "croquis" das obras que a Municipalidade está realizando na Esplanada. O Sr. Edson Passos, secretário de Viação acompanhado de vários engenheiros, expôs, detidamente, os aspectos gerais da iniciativa, destacando, por exemplo o local e as maquetes dos futuros Palácios da Justiça e das Indústrias.

O plano da avenida Perimetral, que circundará toda a Esplanada, atingindo o Aeroporto, foi tambem exibido para o Sr. Getúlio Vargas que, nessa oportunidade, conversou, longamente, com o prefeito e seus auxiliares sobre esses importantes empreendimentos.

Visitando o novo Jardim Zoológico

A Municipalidade constrói na Quinta da Boa Vista o novo Jardim Zoológico, num local bastante apropriado, que não prejudicará nem o parque, nem o movimento do tráfego de veiculos ou dos visitantes do Museu Nacional.

Obedecendo a um sistema racional, o novo Jardim Zoológico, que é um melhoramento de há muito reclamado pela população do Rio, será, sem dúvida, no gênero, um dos mais interessantes e curiosos da América.

O presidente da República, ali chegando, vindo da Esplanada, foi recebido por numerosas autoridades civis e militares, conversando com todos, numa grande roda, animadamente.

Iniciou-se, então, a visita às dependências do novo Zoo. S. Excia. recebeu minuciosa explicação dada pelo professor Justiniano Lacerda, que está dirigindo os trabalhos da construção do Jardim. Terá o mesmo uma coleção de pássaros, preferencialmente do Brasil, que será a mais completa das que existem no mundo.

De ambos os lados do Zoo, encontrará o visitante uma flora muito rica, com exemplares raros de nosso país.

O Sr. Henrique Dodsworth mostrou ao presidente todas as dependências dessa sua repartição, declarando ao chefe do governo que ali será tambem instalado um magnifico aquário.

A visita demorou cerca de uma hora, colhendo o chefe do executivo uma magnifica impressão. O Zoo será inaugurado dentro de 60 dias.

Inaugurando as obras de embelezamento da floresta da Tijuca

A Prefeitura, levando a cabo uma iniciativa que merece todo o louvor, mandou restaurar a Floresta da Tijuca, aproveitando antigos e pequenos monumentos históricos que ali se encontram espalhados. Hoje, graças a essa providência, ficou o patrimônio municipal enriquecido com um recanto que impressiona vivamente.

Na tarde de ontem, depois que visitou as obras de instalação do novo Jardim Zoológico, a convite do prefeito Henrique Dodsworth, o Sr. Getúlio Vargas inaugurou aqueles melhoramentos, que foram dirigidos pelo Sr. Raimundo Castro Maia, numa desinteressada colaboração com a Prefeitura, de que participaram o arquiteto Wladimir Alves de Souza e o paisagista Burle Max.

Depois de cortar a fita verde amarela, simbólica, da inauguração, o chefe do governo dirigiu-se em primeiro lugar à capela que o conselheiro Mayrink construiu em 1860 e que foi inteiramente restaurada. Candido Portinari pintou três imagens para essa capela e um purgatório.

O presidente da República conversou com o artista brasileiro sobre esses seus trabalhos que são maravilhosos, tendo Portinari explicado, detidamente, a configuração de cada imagem.

Outras obras da Floresta da Tijuca, como por exemplo, o Barracão e a Casa da Fazenda, foram visitadas pelo Sr. Getúlio Vargas. A floresta, outrora abandonada é, hoje, um magnifico recanto da capital do país.

Um cruzeiro em pagamento por muitos anos de serviço

Na Casa da Fazenda teve lugar o almoço. No "hall" da antiga residência colonial, o Sr. Henrique Dodsworth, em nome do Sr. Getúlio Vargas, fez entrega, ao Sr. Raimundo Castro Maia, de um cruzeiro em ouro, como retribuição aos serviços prestados ao governo e ao povo do Rio de Janeiro na restauração da Floresta da Tijuca.

E o homenageado, respondendo ao prefeito da cidade, acentuou sua satisfação em colaborar com o governo do presidente Getúlio Vargas, a quem, nesta hora, todos os brasileiros, mais do que nunca, tinham o dever de dar toda a solidariedade e devotada cooperação.

Foi servido, por fim, o almoço, em que tomaram parte várias autoridades civis e militares e todos aqueles que emprestaram sua ajuda à Municipalidade, na obra de restauração do maravilhoso parque da Tijuca.

Volta Redonda poderá produzir 500.000 toneladas anuais

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Regressou dos Estados Unidos, depois de dois meses de estudos e observações, o Sr. Godofredo de Menezes, técnico de conhecida reputação em assuntos de siderurgia. Naquele país, pôde tambem colher dados sôbre as atividades, no mesmo setor, de outros países sul-americanos, entre os quais o México e a Colômbia, sendo que aquele já conta com uma usina siderúrgica, e êste cogita da sua instalação. Ambos tambem estão recebendo a cooperação de técnicos norte-americanos.

O surto siderúrgico apreciado nos Estados Unidos

Procurado pela A NOITE, o Sr. Godofredo de Menezes disse-nos:

— Nesta viagem, tive o privilegio de trazer o meu pequeno concurso ao grande empreendimento siderúrgico que em bôa hora está sendo levado avante pelo Coronel Edmundo de Macedo Soares. Aproveitei para estudar e observar as condições da indústria dos Estados Unidos, não só no ramo siderúrgico propriamente dito, que é a minha especialidade, como tambem noutros setores industriais. Êsses estudos e observações, naturalmente, tinham como fator primordial a sua correspondência com o surto industrial que ora se opera no Brasil, pois era importante saber-se se o mesmo era passageiro ou se tinha elementos não só de continuidade após a guerra, como tambem de intensificação. Como brasileiro, senti-me feliz em poder comprovar a realidade das nossas possibilidades e suas perspectivas, no interêsse despertado, tanto pelos industriais como pelos elementos do governo, que estão ligados de perto aos organismos de contrôle das atividades dêsse gênero. Notei nos Estados Unidos que a maior parte dos industriais não tinha conhecimento das atividades siderúrgicas do Brasil no passado, julgando que a primeira tentativa nesse sentido fôsse a usina de Volta Redonda, a qual, efetivamente, é a primeira que faz o nosso país em escala tão vultosa e ainda para a fabricação de inúmeros produtos de aço, pois nossas atividades até agora se resumiam unicamente na fabricação do ferro gusa, ferro para concreto, barras e outros perfilados leves. Naturalmente que dessa consideração estava excluida a Belgo Mineira, [illegible] longos anos no Brasil, e portanto quase brasileiros [illegible]. E' tambem a Belgo Mineira o empreendimento da fabricação de trilhos para vias ferreas já satisfazendo assim desde agora as mais múltiplas finalidades da usina de Volta Redonda.

Volta Redonda não irá reduzir a importação norte-americana

Prosseguindo diz ainda o Sr. Godofredo de Menezes:

— Os norteamericanos fazem justiça ao Brasil e emprestam à Volta Redonda o seu valor real. Na maioria ou por outra os mais esclarecidos estão certos de que a produção de Volta Redonda não irá reduzir a importação dos Estados Unidos, visto como, indo a usina brasileira ser certamente um fator para a melhoria do "stand" de vida do nosso país, e portanto contribuindo para aumentar o poder aquisitivo da população, serão criadas grandes oportunidades para o emprêgo do ferro e do aço. Assim, acham os industriais que tanto existem agora, como existirão após Volta Redonda, grandes possibilidades no Brasil para a exportação de seus produtos e obviamente para a duplicação das atividades industriais que já possuem atualmente, sendo que no caso do estabelecimento de suas industrias aqui, poderão contar com os produtos que Volta Redonda lhes puder fornecer em condições mais favoráveis. Desse modo, teremos um reajustamento, ou melhor, uma modificação nos tipos e especificações dos materiais importados, pois Volta Redonda fornecerá àqueles que estiverem incluidos no programa de sua fabricação mais vantagens, e iremos importar o restante, como aliás já vinha acontecendo.

A produção de Volta Redonda poderá atingir 500.000 toneladas anuais

— A produção de Volta Redonda, segundo estimo — diz — será de 250.000 toneladas anuais de produtos laminados, o que é mais ou menos o equivalente [illegible] país. Este consumo, tende, no entanto, a aumentar em breve tempo. Acho, pois, que o Brasil [illegible] poderá consumir 500.000 toneladas anuais. Os industriais norte-americanos, em sua maioria, estão interessados no Brasil como futuro campo de suas atividades, sobretudo pela posição em que nos encontramos com o nosso potencial de recursos pouco explorado. A isso deve-se, também, acrescentar a apreciação que os norteamericanos fazem das nossas condições trabalhistas, isto é, da nossa legislação trabalhista, a qual, além de equitativa, não resulta onerosa para os empreendimentos, como ocorre nos Estados Unidos, onde todos os industriais se queixam da excessiva taxação. Outros fatores, podem ser citados, como, por exemplo, as condições de trabalho no Brasil, o baixo custo da mão de obra, a ausência completa de greves e a não preponderância de Uniões Trabalhistas ou de sindicatos, como fator politico-social na vida do país. Tais fatos se devem à legislação social brasileira, em tão bôa hora consolidada pelo govêrno.

Finalizando sua entrevista, e depois de fazer um paralelo entre a vida do operário brasileiro e a do nortemericano, o Sr. Godofredo de Menezes termina dizendo que as condições de existência no Brasil irão melhorar depois da guerra, porque aqui o que resultou o encarecimento foi o processo de manobras altistas de grupos, enquanto que lá, foi a elevação surpreendente dos salários.

Abonos familiares

Diversos créditos para o pagamento nos Estados

O diretor da Despesa Pública concedeu os seguintes créditos para pagamentos de abonos familiares: à Delegacia Fiscal de Pernambuco, de Cr$ 24.880,00; à Delegacia Fiscal da Bahia, de Cr$ 34.880,00; à Delegacia Fiscal de Santa Catarina, de Cr$ 99.500,00 e de Cr$ 161.400,00; à Delegacia Fiscal do Pará, de Cr$ 150.000,00; à Delegacia Fiscal no Maranhão, de Cr$ 36.600,00; à Delegacia Fiscal no Piauí, de Cr$ 25.800,00; à Delegacia Fiscal no Ceará, de Cr$ 115.200,00; à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, de Cr$ 120.600,00; à Delegacia Fiscal em Alagoas, de Cr$ 163.200,00; à Delegacia Fiscal em Sergipe, de Cr$ 232.800,00; à Delegacia Fiscal na Paraíba, de Cr$ 180.600,00; à Delegacia Fiscal no Espírito Santo, de Cr$ 99.600,00.

Nova turma de intendentes da Aeronáutica deixará, amanhã, a E. I. Ex.

Será realizada amanhã, às 9 horas, na Escola de Intendência do Exército, a cerimônia da declaração dos novos aspirantes a oficial intendente, fazendo parte dessa turma cinco alunos cadetes, que concluiram o curso de intendência da Aeronáutica.

O primeiro lugar, nessa turma, coube a Rui Quirino Simões, e o segundo a Celso Viegas Carvalho. O aspirante Simões receberá uma medalha de ouro conferida pela Escola; o aspirante Carvalho receberá um relógio oferecido pelo ministro Salgado Filho, constante de um relógio de pulso.

O aspirante Celso Viegas Carvalho, antes de ingressar no curso de intendência, serviu no Ministério, como funcionário civil.

Curso Euclides da Cunha

Para o estudo da vida e interpretação da obra de Euclides da Cunha, consagrado autor de "Os Sertões", a Academia Carioca de Letras promoveu, com o apoio da Associação Brasileira de Educação e o Grêmio Euclides da Cunha, um curso por meio de palestras, que se vai realizando com o melhor êxito.

Até o momento foram proferidas palestras pelos professores Eloi Pontes, H. Parentes Fortes, F. Venâncio Filho, F. A. Raja Gabaglia, Flavio Dória, Umberto Peregrino, Celso Kelly e Joaquim Ribeiro, com a presença de distinta e constante assistência.

A próxima palestra, na quinta-feira, será feita pelo professor Silvio Julio, que abordará o tema "Euclides e Sarmiento" ou seja "Os Sertões" e o "Facundo" no mesmo local e na hora das palestras anteriores.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

MANAUS — Numa pequena propriedade nos arredores desta capital, uma ovelha deu à luz dois cordeiros e um cabrito, tendo o fato despertado a curiosidade pública.

MARANHÃO

SÃO LUIZ — Chefiada pelo professor Alfredo Baena, viajou para o interior, em propaganda da cultura moderna do arroz, uma caravana de técnicos agricolas.

Essa campanha deu ótimos resultados em outros municipios, tendo melhorado a qualidade daquele produto.

CEARÁ

FORTALEZA — Do Asilo de Porangaba evadiu-se um alienado, que se dirigiu ao Bairro Brasil Oiticica, pondo-o em polvorosa. O insano ali violou residências, quebrando moveis e provocando correrias entre as familias. A muito custo o louco foi preso.

—— O Sr. Raul Uchoa, delegado do Ministério do Trabalho, vai organizar caravanas com o objetivo de incentivar, no interior do Ceará, a sindicalização dos trabalhadores.

—— O prefeito Raimundo Araripe ordenou se tomassem cópias fotográficas das plantas da cidade referentes aos anos de 1850, 1875 e 1888 para facilitar os estudos do desenvolvimento da capital cearense.

PERNAMBUCO

RECIFE — O Rádio Club de Pernambuco dedicou seu programa de domingo ao 5º aniversário da Liga Contra o Mocambo, destacando-se o concerto da Orquestra Sinfônica de Pernambuco sob a direção do maestro Vicente Fittipaldi.

—— Abrir-se-ão a 1 de agosto as inscrições para o 3º Salão Anual de Pintura a ser instalado no Museu do Estado.

—— Esteve no palácio do governo, em visita de despedida, a "Caravana Agamemnon Magalhães", composta de acadêmicos baianos, que, em sua estada aqui, entrou em contacto com as realizações sociais do governo, as obras de assistência hospitalar, a Penitenciária Agricola de Itamaracá. Discursou, em nome de seus colegas o universitário Antonio Patury. O interventor Agamenon Magalhães proferiu ligeiras palavras de agradecimento.

—— O prefeito Novaes Filho recebeu do ministro interino da Fazenda um telegrama convidando-o a comparecer à reunião a ser realizada no Rio, em setembro, sob a presidência do ministro Souza Costa afim de serem fixadas as normas para o exato cumprimento das obrigações decorrentes do decreto-lei de n. 6.019.

RECIFE — Passou por aqui, viajando para o Rio, o consul Pascoal Carlos Magno.

ALAGOAS

MACEIÓ — O Sr. Danubio de Carvalho, secretário da Delegacia Fiscal, falando sobre a campanha pelas Obrigações de Guerra, declarou que se deve ampliar a mesma, "pois todos nós sabemos — prosseguiu — que a Nação necessita de recursos para honrar seus compromissos, mormente agora que estamos na frente de batalha na Itália, lutando contra o inimigo comum, com um exército numeroso e aguerrido".

SERGIPE

ARACAJÚ — O interventor visitou as instalações da L. B. A. e, tambem os locais onde serão construidos o Hospital Helena Maynard e a "Cidade dos Menores Getulio Vargas".

ESPIRITO SANTO

VITORIA — Será a 25 de agosto a entrega de diplomas da 1ª turma de oficiais da Reserva do Exército, formados no Espirito Santo.

SÃO PAULO

S. PAULO — Quando trabalhava na construção de um prédio, na rua do Oriente, caiu ao solo, de um andaime, morrendo instantaneamente, o operário José Narde, de 70 anos.

CAMPINAS — Acha-se aqui o general Pinto Guedes, que teve uma conferência com o prefeito sobre o inicio da construção do prédio da Escola Preparatória de Cadetes.

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS — O delegado de Policia de Porto União prendeu Estevão Schneider, José Holets e Carlos Theisen, condenados pelo Tribunal de Segurança Nacional, a dois anos de prisão, por possuirem armas de guerra.

—— Foi concedida a subvenção de 2.000 cruzeiros anuais à Cruzada N. de Educação.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — O rotariano Heitor Carlos de Azevedo, ocupando-se da entrevista do bispo de Lages, que atacou as atividades do Rotary Club, declarou que aquele prelado fez um juizo infundado e, sobretudo, injusto quanto à natureza e aos intuitos dos Rotary Clubs.

Um de seus temas — prossegue — é o de bem servir, sem pensar em si.

PORTO ALEGRE — A Comissão do Abastecimento resolveu liberar o comércio de feijão.

PELOTAS — Estreará breve o conjunto musical dirigido por Mario Canário, ex-speaker da Rádio Belgrano, de Buenos Aires.

RIO GRANDE — A Cruz Vermelha Basileira, realizou uma sessão solene para entrega de livros agasalhos e outros presentes aos soldados brasileiros, aqui aquartelados, objetos estes angariados no comércio e na sociedade. O ato foi presidido pela Sra. Odilia Gay Fonseca, presidente da Cruz Vermelha Brasileira no Rio Grande do Sul.

PORTO ALEGRE — Estreou a Companhia Argentina de Revistas, que obteve o mais ruidoso sucesso.

—— Segundo o balanço apresentado, o orçamento do Estado do Rio Grande do Sul teve, no ano de 943, um "superavit" de mais de quinze milhões de cruzeiros.

—— Diante das altas pretensões dos possuidores de feijão preto, que pleiteam aumento de preço, apesar da existência de grandes stocks, ficou resolvido promover-se a importação daquele produto, do Estado do Paraná, onde apesar do frete chega, aqui, a preços mais convenientes.

—— Na primeira quinzena de julho a renda da Alfândega atingiu a quantia superior a cinco milhões de cruzeiros.

PELOTAS

Ao som de sinos, os bancários pelotenses homenagearão a França Combatente no dia próximo da libertação de Paris. O comércio local, associando-se a essa comemoração, não abrirá suas portas nesse dia.

Foi solicitada a ornamentação das casas particulares.

—— Solicitou exoneração de delegado da Comissão de Abastecimento do Estado do Rio Grande do Sul em Pelotas, o Sr. Procopio Gomes de Freitas, que exercia esse cargo pela confiança do Sr. Alberto Pasqualini, secretário do Interior e presidente daquela Comissão e que recentemente se demitiu.

MINAS

JUIZ DE FORA — Foi homenageado com um banquete, de 300 talheres, o desembargador Nelson Hungria, tendo ao mesmo comparecido autoridades civis e militares, juizes, advogados e representantes de outras classes.

Saudou-o o juiz da Vara Criminal, Sr. Mucio Abreu Lima, tendo respondido, num brinde de honra ao governador Benedito Valadares, o homenageado. Tambem falaram o juiz da 1ª Vara Civel, Sr. Raymundo Gonçalves Silva, e o Sr. João Beraldo, diretor do Banco de Crédito Real que levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

GOIAZ

GOIANIA — O interventor federal mandou lotear terras devolutas que margeiam a cabeceira do rio Itapirapuã, destinando-as a familias de lavradores que ali quiserem desenvolver sua atividade.

A zona loteada é fertilissima, prestando-se à cultura de toda a espécie de cereais, especialmente arroz.

GOIANIA — Foi encaminhado ao diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, interessante relatório encarecendo a conveniência de ser iniciada a fiscalização, por parte das autoridades estaduais, da remessa de produtos goianos exportados para fora do Estado e destinados à industrialização. Após ponderar que essas remessas estão se realizando sem a devida indicação do nome do produtor e do local em que a matéria prima foi produzida, no envoltório do artigo exportado. Foi sugerido que, dora avante, seja exigido dos produtores, rotulagem explicativa da procedência legitima do produto, sem o que não poderá ser exportado.

"Só querem vender dois quilos de carne"

A propósito de uma nossa local sob a epigrafe acima, do dia 21 do mês corrente, recebemos do chefe do Serviço de Abastecimento Metropolitano, Cel. Jesuino de Albuquerque, a seguinte e esclarecedora carta:

Ilmo. sr. Redator-Chefe de "A Noite".

Sob a epigrafe "Só querem vender dois quilos de carne" foi inserto no vosso jornal, de 21 do corrente, uma reclamação de um consumidor sôbre a venda de carne no Mercado de Emergência "São José" em Laranjeira.

Temos a esclarecer-vos ser completamente destituida de fundamento a assertiva de que é exigido dos compradores o pêso minimo de 2 quilos.

Perfeitamente integrados no problema do abastecimento de carne à população do Distrito Federal, determinámos exatamente o contrário do que afirma o reclamante, isto é, só fornecer a cada comprador, no máximo, 2 quilos de carne.

Gratos pelo acolhimento que dispensardes à publicação destas linhas, aproveitamos o ensejo para renovar-vos os nossos agradecimentos pela colaboração eficiente que o vosso jornal vem prestando à população da cidade.

(a) Jesuino de Albuquerque
Coronel Cmt.º
Chefe do Serviço de Abastecimento Metropolitano.

Isentos do crime de insubmissão

Relatados pelo ministro Alcar Pederneiras, o Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Sebastião Justiniano Pereira, João Sanches e Angelo Andrade, todos de São Paulo, isentando-os dos processos a que respondem pelo crime de insubmissão, visto a lei exigir, na época, notificação pessoal do sorteado e convocação, o que não aconteceu.

EXTERMINADOS REGIMENTOS INTEIROS!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

llm dizem ter ouvido que "muitas centenas" de oficiais foram executados. Informações da Suiça anunciam tambem que houve choques entre destacamentos do exército regular e tropas de assalto nazistas, assim como unidades da Gestapo, enquanto que as forças de Himmler prendem milhares de suspeitos, num implacavel esforço de eliminar todos os vestigios de oposição a Hitler.

A rádio emissora "Alemanha Livre" transmitiu declarações do major-general germânico Hans von Wartenberg, as quais afirmavam que os chefes do "movimento de libertação" continuam ocultos. Acrescentou que "contam com numerosos partidários entre todas as classes sociais do povo alemão e continuam encontrando meios e modos de prosseguir em sua luta".

Não obstante, parece indubitavel que Heinrich Himmler, indicado por Hitler para restabelecer a ordem a qualquer preço, está intensificando a "depuração" contra os elementos anti-nazistas.

O próprio Hitler revelou ter expedido ordem do dia, ontem, ao exército alemão denunciando o "criminoso atentado contra minha vida e contra o Estado Maior das forças armadas para apoderar-se do poder no Estado". Assegurou que os soldados da "camarilha de traidores foram eliminados ou detidos no espaço de poucas horas", e que confiava na lealdade das tropas para com ele, agora e até a vitória, "que será nossa apesar de tudo".

A "Transocean" informou que a primeira fotografia de Hitler tomada depois do atentado frustrado foi publicada esta manhã pelos jornais da Alemanha, acrescentando que "Hitler tem aspecto bom e saudavel, não denotando sinais das leves queimaduras que sofreu".

Despachos de Estocolmo dizem que Hitler se apresentará breve perante o Reichstag para pronunciar um discurso e dar amplos detalhes do atentado contra sua vida e as consequências desse fato. Tanto os suiços como os britânicos atribuem grande significação ao fato de que Doenitz e Goering deram garantias da lealdade da armada e da aviação a Hitler, enquanto von Keitel não falou em nome do exército.

A situação dentro da Alemanha, hoje, até onde se pode determiná-la, conforme as noticias de que se dispõe, é a seguinte: — Hitler e os nazistas estão mais ou menos firmes no controle do território do Reich, incluindo as comunicações e a rede rádio-telefônica. Os motins tentados por guarnições individuais podem ter provavelmente ocorrido, porem, as forças armadas em geral parecem leais da confusão inicial.

Viajantes que chegam à Suécia declararam que Berlim é como "um campo armado", com tropas de assalto percorrendo as ruas, enquanto se notam em todas as esquinas metralhadoras assestadas, especialmente no centro da cidade e edificios públicos.

O correspondente do "Evening Standard" em Berna informa que Berlim está totalmente ocupada pelas tropas de assalto e algumas unidades da Wehrmacht, alojadas na capital ou em suas proximidades, foram postas de "prontidão" em seus quartéis até que "se investiguem as suas simpatias". Outros viajantes declaram que o nervosismo dos berlinenses aumentou com as noticias dos motins nas unidades da frente oriental, dizendo-se que tais motins tornaram necessária a reagrupação e a transferência de muitas divisões para outros setores da frente ou da retaguarda. Os viajantes declaram que a situação na Alemanha é critica, ao passo que chegam a Berlim rumores procedentes do leste sobre os brutais métodos empregados pelas tropas de assalto por ordem de Himmler, para dominar a reação de certos regimentos do exército. Acrescentam que de vários regimentos foi fuzilado até o último homem.

Ao que parece, Hitler decidiu vingar-se sem fazer distinções da classe militar aristocrática que o ajudou a subir ao poder, porem que sempre sentiu desprezo por ele e pelos nazistas, os quais considerou adventicios, ou então achou que é chegado o momento de dar o golpe destinado a eliminar qualquer possivel fonte de revoltas futuras, que poderiam resultar muito mais perigosas do que a rebelião que os nazistas parecem ter sufocado a tempo.

O Dr. Robert Ley, chefe da frente do Trabalho, atacou em discurso, através da rádio de Berlim, os "porcos de sangue azul" com uma veemência que tocava as raias do histerismo. Durante sua alocução, dirigida aos operários da indústria bélica, Ley expressou — "Os judeus de Moscou deram ordem para que fosse importada da Inglaterra uma mina do calibre mais pesado e fosse colocada junto a Hitler por oficiais aristocratas alemães". "Essas pessoas devem ser aniquiladas — acrescentou — Segundo algumas informações o âmbito da revolta abarca mais que a "pequena camarilha" de generais reformados ou afastados do serviço a que faz referência a propaganda alemã.

Essas noticias — não confirmadas — embora verossimeis, citam como verdadeiros instigadores do movimento von Brauchitsch, Rundstedt, Lee, Bock, Manstein, Halder, Falkenhausen e possivelmente pessoas de menor importância, como Dollmann, Fromm e Zeitler.

O propósito da revolta, segundo essas informações, era derrubar Hitler e estabelecer imediatamente um governo "junker" para negociar a paz e salvar o exército alemão, antes que seja completamente destruido. Uma declaração, cuidadosamente redigida, transmitida pela rádio de Berlim, informa que Zeitler padece de uma enfermidade infecciosa e portanto teve que delegar seus poderes.

Informações de Estocolmo dizem que Zeitler foi, possivelmente, detido, posto que nunca se anunciou oficialmente que tivesse deixado a chefia do Estado Maior alemão.

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora dos alemães livres de Moscou transmitiu uma noticia sôbre que o major-general Hans Von Wartenberg, do exército alemão, lider do "movimento de libertação" ainda está vivo e agindo.

Indicou tambem aquela difusora que o comando nazista está perdendo a cabeça pois em 16 de julho uma poderosa fôrça de "SS" enfrentou uma unidade de sapadores do exército alemão que estava aquartelada em Varsóvia.

Diz a emissora citada que houve mortos ... ultimas na antiga capital polonesa.

CHOQUE EM VARSOVIA

NOVA YORK, 22 (INS) — O ... Alemanha Livre anunciou que se registaram diversos encontros entre fôrças de choque "SS" ... unidades do exército alemão.

Por ... diversos soldados alemães da frente oriental, capturados pelos russos, anunciaram que se registraram também sangrentos encontros entre as unidades nazistas aquarteladas nos subúrbios de Varsóvia. Nessa batalha, segundo as mesmas informações, foram mortos 34 soldados das "SS" e 16 soldados regulares.

LONDRES, 22 (Por Charles Smith, do INS) — A Gestapo realiza nesta hora uma depuração sanguinária na Alemanha, talvez sem paralelos na história do mundo, num desesperado esfôrço para eliminar as facções dissidentes que tentaram derrubar o regime de Hitler e estabelecer um govêrno que pudesse fazer a paz com as Nações Unidas.

A situação interna da Alemanha está coberta com um manto de segredo e pela estrita censura nazista, que impede a saida dali de qualquer notícia que não sirva às finalidades de Hitler. As poucas informações fragamentárias que chegaram a Londres e outras procedentes de Estocolmo, e outras capitais neutras, revelam os seguintes fatos: houve uma misteriosa, melodramática e incrivel "tentativa" para assassinar Hitler em seu quartel-general de Berchtesgaden, por meio de uma bomba que se diz foi "importada da Inglaterra", e que constituiu a desculpa há muito procurada pelo "fuehrer" e seus sequazes para acabar com os proeminentes alemães que estimavam que a guerra estava perdida e que desejavam fosse feita a paz.

Essa situação constitue o choque final entre o côrpo de oficiais da velha linha prussiana e a Gestapo nazista e tudo tende a indicar que pelo menos temporariamente o triunfo favorece a Gestapo. Daí uma informação completa a respeito da maior crise na história do regime nazista é praticamente impossivel. As fronteiras da Alemanha e de seus satélites se encontram hermeticamente fechadas e as agências de propaganda nazistas enchem o ar com a sua própria versão dos acontecimentos.

Se se pudesse dar pleno crédito às noticias de Berlim, elas significariam que foi abafada a revolta à custa de muito sangue e que as vitimas atingem um total inacreditável.

Além disso, não há sinais evidentes de uma forte desintegração dos exércitos alemães nos campos de batalha, apesar das noticias que dizem que explodiu uma revolta naval em Stettin, que nos traz à memória o levante de Hamburgo de 1918, que marcou o inicio da revolução contra o "kaiser".

Todas as noticias que chegaram a Londres tendem a mostrar que a Alemanha se encontra "em virtual estado de guerra civil".

Pelo que se supõe, a Gestapo goza de enorme vantagem, pelo menos na frente interna e no próprio exército alemão, onde cada grupo de 4 ou 5 soldados tem entre si, um pistoleiro a soldo do Partido Nazista, não só para lutar na frente, como também, para manter em ordem os dissidentes.

Além do mais, os nazistas não perderam tempo em substituir todos aqueles oficiais suspeitos da menor deslealdade e já se diz que o marechal de campo Karl Rudolph Gerd von Rundstedt, o marechal de campo de von Mannstein e muitos outros foram vitimas da depuração.

O que aconteceu a êsses homens está claramente evidenciado na Ordem do Dia de Hitler, que foi lida para todos os soldados alemães na frente de combate.

"Soldados do Exército — disse-lhes Hitler — um pequeno circulo de oficiais inescrupulosos fez uma tentativa para matar-me, a mim e a meu estado maior geral, e se apoderar do poder no Reich. A Providência fez com que a tentativa fosse frustrada. Graças à ação imediata e enérgica dos oficiais e soldados leais do Exército no interior do país, o bando traidor foi eliminado ou preso dentro de poucas horas. Eu já não esperava outra coisa. Sei que, como até agora, combatereis com obediência e lealdade exemplar, até que, apesar de tudo, a vitória seja nossa."

Contrariando as palavras de Hitler, a rádio de Moscou citou informações de fontes clandestinas alemãs dizendo que na realidade foi estabelecido um novo governo no Reich, apoiado por generais que comandam vários grupos do Exército e numerosos comandantes de guarnições em localidades estratégicas. Ainda mais, um observador militar em Washington chegou ao ponto de dizer que Hitler está fora do panorama, possivelmente prisioneiro ou talvez foragido, e que as irradiações que se atribuem a êle são falsas ou talvez ordenadas por Himmler, num desesperado esfôrço para manter a ficção de que foi rompida a fachada nazista e que a frente interna permanece triunfante.

É indubitável, porém, que os nazistas ainda tenham, pelo menos, o pleno dominio de todos os meios de comunicações e que, aparentemente, sua posição tende a se solidificar com o transcorrer das horas.

Embora tenham a melhor bôa vontade, embora contem com alguma fôrça, os conspiradores contra o nazismo não podem triunfar enquanto os fusis e munições estejam nas mãos dos seus inimigos.

A ORDEM DO DIA DE HITLER

LONDRES, 22 (A. P.) — Em "Ordem do Dia" dirigida às forças alemãs, Hitler declarou que "o pequeno grupo de oficiais sem escrúpulos" que tentara contra a sua vida, já foi esmagado e manifestou a sua confiança em que "o exército prosseguirá lutando, com obediência exemplar e toda a lealdade, até à vitória final, apesar de tudo".

Essa ordem é, obviamente, uma tentativa no sentido de retemperar a confiança de seus próprios adeptos, nas fileiras do exército e de desencorajar quaisquer novos movimentos de rebeldia, uma vez que todo o noticiário de imprensa e as próprias testemunhas de vista chegadas a paises neutros são concordes em assegurar que, em nenhum lugar, os inimigos de Hitler conseguiram assumir o poder ou mesmo tomar a si qualquer posição de destaque.

Tudo indica que o "depuramento rápido e sanguinolento" que os nazistas levaram a efeito implacavelmente produziu o seu efeito primordial, que era o de sufocar a rebelião onde surgira e onde ameaçava surgir.

As noticias chegadas à Suécia, por várias fontes, dizem que "foi talvez de cem o número de generais e oficiais de altas patentes executados nessas operações de depuração e que mais de mil pessoas foram presas até ontem".

Outras informações acrescentam que o marechal Rommel foi forçado a mudar o comando de duas divisões blindadas, na Normândia, "por motivos de ordem politica". Os dois generais que as comandavam foram substituidos antes do atentado contra Hitler por dois "jovens coronéis, ambos de menos de 33 anos de idade e que são conhecidos por sua lealdade fanática ao nazismo".

O GOVERNO QUE TERIA SIDO FORMADO

LONDRES, 22 (Por Howard Cowan, da A. P.) — Irradiações da emissora clandestina alemã conhecida como "Atlantik", sabidamente anti-nazista, irradiações essas que foram reproduzidas por outras emissoras continentais, informam que foi formado um novo governo alemão, que dirigiu uma proclamação ao povo e às forças armadas alemãs.

O novo governo — segundo a "Atlantik" — estaria a cargo dos generais Keitel, Brauchitsch, Halder e Von Bock.

— "Esses oficiais generais — diz a emissora clandestina — dirigiram um apelo ao povo alemão, anunciando a formação do novo governo, que conta com o apoio de vários grupos do exército e comandantes das guarnições de várias cidades da Alemanha.

"Himmler — prossegue a irradiação — não conseguiu suprimir o novo governo imperial alemão. Nem Hitler nem seu Estado Maior tem um conhecimento exato da situação e de seus desenvolvimentos futuros.

"Em todas as partes da Alemanha e dos territórios ocupados pela Alemanha foram feitas numerosas prisões em nome do novo governo.

"Os conspiradores ocuparam o edificio do Supremo Comando Alemão".

Ainda foi a mesma misteriosa emissora "Atlantik" que informou que os unidades que tomaram o edificio do Supremo Comando — (ou sua sede, o que não parece bem claro na irradiação) — estavam sob o comando de um cunhado do general Von Brauchitsch, cujo nome não foi revelado claramente, e de um grupo de oficiais. Nessa ocasião foi preso o general Zeitzler, o qual, segundo as próprias palavras de Hitler já foi substituido pelo general Guderian.

BOATOS DESENCONTRADOS

ESTOCOLMO, 22 (De Bernard Valery, correspondente especial da Reuters) — Berlim, segundo informações chegadas hoje sobre a situação na Alemanha, parecia uma cidade em estado de sitio. Não havia nenhum sinal externo de revolta ou rebelião, devido, possivelmente, à implacavel ação da Gestapo. As ruas estavam guardadas por patrulhas da Policia Estadual Alemã e das tropas "SS". O movimento que se verificava nas principais artérias da capital germânica era quase nulo, não funcionando os "metros".

Os mais desencontrados boatos encheram a cidade, correndo persistentemente a noticia de que as tropas sediadas na Prússia Oriental se haviam revoltado. Outras noticias davam conta de que tropas legalistas estavam sendo enviadas às pressas à Alemanha central, afim de esmagar uma revolta ali irrompida. Entretanto, nenhuma dessas noticias foi confirmada posteriormente.

De acordo com correspondentes da imprensa sueca em Berlim, o coronel Kaus von Stauffenberg era membro do Estado Maior do general Fritz Fromme. Isto, segundo observadores locais competentes, justifica a impressão de que a presente crise representa a última fase da luta pelo poder, entre o Partido Nazista e o Exército, particularmente sobre o front doméstico das tropas metropólitanas.

Os mesmos observadores salientam que o general Fromme foi comandante-chefe das tropas alemãs acantonadas no interior do Reich, posto esse agora ocupado por Himmler.

Trata-se agora, de saber se a intentona realmente teve lugar ou se Von Stauffenberg era inocente e se toda a história é devida a um golpe de provocação de Himmler. Não importa se Himmler e o Partido conseguirão exercer um controle mais vasto sôbre o Exército, pois brevemente saberemos se a Gestapo e as "SS" terão o controle completo de todas as fôrças armadas sediadas na metropole ou se deverão compartilhá-lo com o Exército.

A agitação, ao que parece, é geral. Da Marinha, não são menos confortadoras para o Nacional Socialismo as noticias. Boletins clandestinos, divulgados pela "Fraternidade dos Marinheiros Alemães" circulam entre os tripulantes destacados na Noruega. Apesar da afirmação do Almirante Doenitz, de que a "Hochseeflotte" continuava fiel à Hitler, já se observaram sintomas de grande descontentamento entre os marinheiros germânicos.

O boletim que circula entre os marinheiros diz: "Logo que foi reparado o "Scharnhorst", o almirante alemão resolveu por em prática o seu plano suicida de atacar a Frota Britânica e, como resultado desse plano, 4.000 marinheiros alemães perderam a vida numa batalha inutil, perecendo como ratos e aniquilados sem a menor esperança de salvação."

Outras noticias dizem que as tripulações dos submarinos em Kiel e Stetin também deram mostras de profundo descontentamento.

Em Berlim, espera-se que Hitler faça um discurso perante o Reichstag, revelando todos os detalhes do atentado levado a efeito contra sua pessoa e das suas consequências.

Sujeitos à censura prévia — como sempre estiveram. A bem verdade — as noticias de correspondentes estrangeiros não podem fixar com precisão a situação verificada na Alemanha em face dos últimos acontecimentos. Apesar disso, prevalece a impressão de que o Partido Nazista e Himmler alcançaram uma nova vitória. Resta saber, entretanto, se esta vitória impedirá a desmoralização do Exército, explorada convenientemente pelos oficiais revoltosos e agravada ainda mais com as noticias do fuzilamento de algumas centenas de oficiais, entre os quais contavam-se algumas altas patentes.

Seja o que for — embora já se tenha a certeza de que algo não vai bem na Alemanha — somente os aliados se beneficiarão com o resultado da luta travada no interior Reich.

SUPREMO QUARTEL GENERAL DA FORÇA EXPEDICIONARIA ALIADA, 22 (De William Hardcastle, enviado especial da Reuters) — O efeito da crise na Alemanha sôbre o moral do exército de Rommel na Normândia equivale, pelo menos, a uma derrota de primeira ordem no campo de batalha.

Essa opinião militar, a que se chegou hoje depois de madura reflexão, baseia-se em três principais fatos.

Primeiro — O Sétimo Grupo do Exército de Rommel conta com grande proporção de soldados dos contingentes "SS", maior que qualquer outra fôrça alemã nas frentes de batalha. Esses homens, provavelmente, experimentaram uma impressão maior ante a revolta contra a chefia nazista que o soldado alemão ordinário.

Segundo — A desconfiança mutua entre oficial e soldado e oficial e soldado aumentará imediatamente em consequência da revelação franca de Hitler de que um núcleo consideravel da oficialidade da Wehrmacht está contra o atual regime autoritário.

Terceiro — Desde 1935, insistiu-se repetidamente junto aos alemães de que a derrota na última guerra foi o resultado de uma punhalada traiçoeira contra a Alemanha. Tentou-se vibrar outra punhalada e se esta fracassar, as tropas que combatem em terra estrangeira não podem deixar de avaliar suas possibilidades perigosas.

Revela-se aqui que os nazistas leais das divisões "SS" lutarão provavelmente com crescente fanatismo, devido ao resultado imediato do atentado contra a vida de seu amado Fuehrer, mas será um fanatismo impregnado de dúvidas.

Os alemães na Normândia compreenderão agora que não se reforçarão jamais suas fileiras com tropas procedentes do interior da Alemanha. Lutando longe de seus lares, sempre tinham a esperança de que havia "uma última trincheira", formada pelos homens do interior da Alemanha, os quais podiam vir em seu auxilio se os acontecimentos o exigissem.

Agora, o exército sob o dominio de Himmler está dedicado inteiro à "quinta frente" e não se o pode retirar dali para combater inimigos estrangeiros.

O mesmo se pode dizer da Luftwaffe comandada pelo coronel-general von Stumpf. Molestadas de algum tempo a esta parte pelo fato de que o núcleo da aviação de caça da Luftwaffe protegia a pátria, em lugar dos soldados da frente, as forças de Rommel concluiram evidentemente — de acordo com o discurso de Goering — que a aviação alemã metropolitana está sendo agora retirada pelos nazistas, como "última cartada" contra os inimigos que há dentro do Reich.

Não há dúvida de que os alemães, que enfrentam as tropas britânicas, norteamericanas e canadenses, terão sofrido um golpe moral.

Espera-se que os técnicos da guerra-psicológica se aproveitem imediatamente desse fato significativo.

A REPERCUSSÃO NO ESTRANGEIRO

ESTOCOLMO, 22 (INS) — Segundo as noticias que aqui chegam, de diversos pontos da Europa setentrional e central, os comentários sobre o atentado contra Hitler continuam sendo o tema principal das conversas e dos prognósticos.

Em Oslo, em Copenhague e em Moscou, os comentários se fazem, naturalmente em forma diversa. Nas capitais norueguesa e dinamarquesa, os nazistas mostram-se assustados enquanto que os patriotas a muito custo logram esconder seu entusiasmo, pelo curso dos acontecimentos na Alemanha.

Em Moscou nada se disse oficialmente sobre a noticia da constituição do novo governo na Alemanha e os próprios jornais mostram-se cautelosos, dizendo todavia que "em face das últimas noticias, pode-se deduzir que a situação na Alemanha é de suma gravidade. Não somente os politicos mas tambem os militares chegaram à conclusão de que Hitler levou o pais a um beco sem saida. Mesmo que Hitler consiga sufocar ainda uma vez a rebelião, ficará aberta profunda brecha no edificio de Hitler e o movimento de agora será um dos fatores que provocarão sua queda."

Os jornais de Moscou tambem estampam caricaturas dos "leaders" alemães, especialmente de Hitler, Himmler e Goering. Uma delas mostra Himmler envolvendo em talas o Fuehrer. Com a "charge" há uns versos, cuja tradução é a seguinte: "Velho, bem velho é o provérbio que diz que quem está fadado a morrer apunhalado não morrerá afogado nem ...".

O DISCURSO DE LEY

LONDRES, 22 (INS) — A rádio de Berlim transmitiu hoje um discurso do dr. Robert Ley, trabalhista nazista, o qual afirmou:

"Uma mina do maior tipo, importada da Grã-Bretanha, havia sido empregada no atentado contra Hitler".

O dr. Robert Ley declarou que havia recebido amplas declarações sobre o atentado e disse que "um judeu moscovita a tinha ordenado e os ingleses a haviam fabricado. Os nobres alemães, renegados, a tinham colocado. Stalin e os nobres alemães são companheiros. O Fuehrer deu-lhes tudo a quanto tinham direito de pedir, mas eles agradeceram com bombas. Esses criminosos são traidores e covardes vendidos aos judeus. Em nosso nome, em nome dos trabalhadores, pedimos ao Todo Poderoso que proteja Hitler como até agora o protegeu. É o único que vos pedimos".

Esse patético discurso foi pronunciado numa fábrica de armamentos.

WARTENBERG EM MOSCOU

LONDRES, 22 (INS) — O major-general Hans von Wartenberg, que desde algum tempo é prisioneiro dos russos, falou, pela rádio de Moscou, dizendo: "Os lideres do movimento de libertação da Alemanha estão vivos e se acham ocultos. Tem grande número de partidários, entre todas as classes sociais. Há grandes desordens na Prússia Oriental e na Silesia".

A REVOLUÇÃO NA ALEMANHA E A SEGUNDA FRENTE

WASHINGTON, 22 (Lee Pearson, do INS) — Observadores militares nesta capital declaram ser muito possivel que "o estabelecimento da segunda frente na Europa tenha sido facilitado deliberadamente por elementos do alto comando alemão."

Nessas circunstâncias, dá-se a entender que o marechal von Rundstedt, destituido há pouco do comando das forças nazistas de anti-invasão, tenha sabotado as medidas defensivas alemães levado pelo desejo de que o Reich acabe perdendo a guerra para os americanos e os britânicos ao envez de perde-la para os russos.

Deve-se lembrar que o secretário da Guerra Stimson e altos oficiais americanos e britânicos fizeram muitos comentários a respeito das razões que teriam levado os alemães a não poderem organizar um grande contra-ataque às fôrças invasoras. Citaram-se muitos motivos, inclusive a destruição da Luftwaffe, a falta de comunicações, a falta de reservas. Assinalou-se, entanto que o soldado alemão ainda pode marchar e que quando chega ao "front" não parece faltarem-lhe nem munições nem abastecimentos.

Os circulos militares de Washington sustentam desde algum tempo que os Junkers tratariam de abandonar a guerra quando a vitória alemã se transformasse em uma impossibilidade militar. Seu propósito seria o de preservar, si possivel, a Alemanha para começar nova guerra no futuro. Assim, a rendição da Alemanha aos Estados Unidos e a Grã-Bretanha seria parte integrante desse plano, com o qual evitariam a ocupação ilimitada de trechos da Alemanha pelos exércitos russos.

Um alto militar, em estreita ligação com o estado-maior combinado das Nações Unidas, declara que "é bem possivel que Hitler, Goering e outros tratem de escapar da Alemanha como os ratos que procuram escapar de um navio a afundar."

O mesmo oficial assinalou que Hitler entregou a Alemanha a Himmler e que Goering, sempre ciumento de seu comando da Luftwaffe, nomeou outro comandante supremo para sua "força predileta", na pessôa do coronel Stumpf.

"Não surpreenderá — disse o oficial — que dentro em pouco nem mais se fale nem de Hitler nem de Goering como lideres da Alemanha. As medidas que eles tomaram lhes vão permitir sairem da Alemanha dentro de dias ou semanas antes da "debacle" final, ficando Himmler, que é amigo de derramar sangue arranjando as coisas como melhor puder."

GRANDES ACONTECIMENTOS ESTÃO EM CURSO

WASHINGTON, 22 (De Robert Vivian, correspondente especial da Reuters) — A declaração da emissora germânica, que falou para o exército, de que Goebbels tinha conseguido frustrar uma tentativa de um grupo do Alto Comando para apoderar-se dos edificios do govêrno em Berlim, vem aumentar a crença existente em Washington, de que grandes acontecimentos estão em curso na Alemanha.

Alguns observadores diziam ontem, à noite, que todas as informações recebidas nos Estados Unidos insistem sôbre um único ponto: Os alemães tratam por todos os meios de ocultar ou disfarçar uma gravissima crise, publicando somente parte dos dados referentes a essa crise. O departamento de Estado e o da Guerra seguem de perto a evolução da situação.

A OPINIÃO DE BADOGLIO

ROMA, 22 (A. P.) — O marechal Pietro Badoglio declarou que na Frente Oriental, entre os prisioneiros alemães capturados pelos russos encontravam-se um general do exército e diversos outros generais.

"Quando generais desta graduação são capturados isto significa que a massa dos soldados ou se entregou ao inimigo ou fugiu ao combate", — afirmou Pietro Badoglio.

Admite o antigo "premier" italiano que a revolução na Alemanha foi planejada pelo marechal von Rundstedt e outros oficiais da mesma tradição militar.

"As únicas pessoas na Alemanha são as mulheres, as crianças e os velhos, assim como 10.000.000 de estrangeiros, tais como os prisioneiros de guerra e os trabalhadores forçados. Os outros alemães estão no exército e a revolta virá daí", — declarou ainda o marechal Pietro Badoglio.

TERMINOU A REBELIÃO DIZ A RÁDIO DE FRANKFORT

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A estação receptora da National Broadcasting Company captou uma transmissão da "Rádio Atlantic" segundo a qual terminou a rebelião anti-nazista. Muitos oficiais de alta graduação identificados como implicados no movimento foram detidos ou se suicidaram. Acrescentou a "Rádio Atlantic" que entre os detidos figuram o tenente-general Brehme, os coronéis von Wachtmeister, von Haunstein, e tambem o professor Barbenhein, do "Instituto Kaiser Guilherme".

Diz mais que os nazistas fuzilaram o tenente-general Heinz, conde von Sponich, que recentemente foi reformado por ter entregue com demasiada facilidade um importante bastião na frente oriental.

Segundo ainda a "Rádio Atlantic", o general Fromm foi transferido para o presidio de Spandau, onde foi fuzilado. O tenente-general Betholdsheim e o barão von Neurath se encontram presos por medida de precaução em Wurtemberg, e o presidente do Reichsbank, está "desaparecido". Berthold von Stauffenberg e sua esposa foram fuzilados em seu próprio domicilio, em Berlim. Stauffenberg é irmão do coronel conde do mesmo nome que colocou a bomba no quartel general de Hitler.

Possivelmente esta noite já a Lufthansa poderá reiniciar seus vôos noturnos de passageiros, pois há três dias seus aparelhos somente deixaram Berlim com permissão especial de Goering e em horários incertos, dada a situação imperante. Terminou a "Rádio Atlantic" dizendo que a divisão "Hermann Goering" foi transferida da Itália para a Austria afim de sufocar qualquer possivel levante.

Contrariado nos amores, suicidou-se

Contrariado em seus amores, pôs termo à vida, ingerindo um ... o operário Walter Alves, de 21 anos, solteiro, operário, residente à rua Pacheco Leão, 85, casa 1. Uma ambulância do Hospital Miguel Couto foi chamada, entretanto, lá chegando, nada mais pode fazer, pois, o operário era cadaver. A policia do 1.º Distrito foi notificada do fato.

Fatos diversos

Na tarde de ontem, o automovel de Praça n. 14.360 colheu na avenida Mem de Sá o operário Domingos Manoel Pereira, de 64 anos, português, casado e morador na rua Jacaré, 525, Penha.

A vitima recebeu ferimentos na região occipto-frontal e escoriações. Foi socorrido no Posto Central de Assistência. O motorista culpado abandonou o carro e evadiu-se.

O comissário Carlos Machado, de dia à Delegacia do 6.º Distrito, compareceu ao local e inteirou-se do fato.

— Um auto-caminhão, não identificado, ao cair da noite, de ontem, na rua Padre Nobrega, em frente ao numero 401 colheu e matou o menor Antonio Pereira da Silva, de 5 anos e morador com seus pais, na rua Ouro Preto 29, em Piedade. O comissário Melo Moraes, de dia à Delegacia do 23.º Distrito, compareceu ao local e requisitou a presença dos técnicos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

— Um auto-caminhão atropelou, ontem à noite, na rua General Canabarro, em frente ao prédio número 85, o comerciário Manoel Lourenço Serra, de 36 anos, português, casado, residente à rua São Francisco Xavier, 168, o qual sofreu ferimento nos braços e pernas. Medicado no Posto Central de Assistência, ficou em observação.

TURF

O resultado das corridas de ontem

Com bastante movimento foram ontem no Hipódromo Brasileiro, realizadas interessantes corridas, cujo resultado verificado foi o seguinte:

Primeiro páreo — 1.000 metros — (Pista de grama — Cr$ ...... 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00. — 1.º) Iséa, Waldyr, 54 ks.; 2.º) Arataca, D. Ferreira, 58 ks.; 3.º) Golgouda, Gutierrez, 56 k.; Tempo: 60 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º cinco corpos. Rateios dos vencedor: Cr$ 20,20 (3). Dupla: (24) Cr$ 16,20. Placés: Cr$ 11,40, Cr$ 10,50 e Cr$ 12,50. Movimento do páreo: Cr$ 83.160,00.

Segundo páreo — 1.800 metros. Cr$ 15.000,00. Cr$ 3.000,00. Cr$ 1.500,00. 1.º) Fumo, J. Portilho, 54 ks.; 2.º) Demir, Salustiano, 56 ks.; 3.º) Boavista, Canales, 56 ks. Tempo: 117. Ganho por palheta, do 2.º ao 3.º, cinco corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 23,20 (5). Dupla (24) Cr$ 17,20. Placés: Cr$ 21,20. Cr$ 10,50. Movimento do páreo: Cr$ 133.750,00.

Terceiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00. Cr$ 2.400,00. Cr$ 1.200,00. — 1.º) Na Adela, Canales, 58 ks.; 2.º Walda, Cosme, 54 ks.; 3.º) Nutria, Ulloa, 56 ks.; Tempo: 96 2/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 22,40 (1). Dupla: (11) Cr$ 85,10. Placés: Cr$ 13,40. Cr$ 50,00. Movimento do páreo: Cr$ 146.870,00.

Quarto páreo — 1.200 metros. — Cr$ 12.000,00. Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º) Marujo, D. Ferreira, 52 ks.; 2.º) Morongo, Salustiano, 56 ks.; 3.º) Tentugal, Redusino, 52 ks. Tempo: 76 2/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 29,40 (1). Dupla: (11) Cr$ 34,80. Placés: Cr$ 10,70. Cr$ 10,70. Movimento do páreo: Cr$ 148.330,00.

Quinto páreo — 1.500 metros. — Cr$ 12.00,00. Cr$ 2.400,00. Cr$ 1.200,00. (Betting). — 1.º) Donatello, S. Câmara, 56 ks.; 2.º) Argenita, J. Araujo, 54 ks.; 3.º) Ancito, L. Fontes, 56 ks. Tempo: 99 2/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, meio côrpo. Rateio do vencedor: Cr$ 49,20 (1). Dupla: (14) Cr$ 111,50. Placés: Cr$ 40,40. Cr$ 38,20. Cr$ 31,10. Movimento do páreo: Cr$ ...... 166.380,00.

Sexto páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00. Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. (Betting). 1.º) Orçamento, E. Coutinho, 55 ks.; 2.º) Caraja, O. Macedo, 48 ks.; 3.º) Aragel, J. Morgado, 54 ks. Tempo: 75. Ganho por três quartos de côrpo, do 2.º ao 3.º, um côrpo. Rateios do vencedor: Cr$ 34,70 (11). Dupla: (14) Cr$ 28,40. Placés: Cr$ 15,10. Cr$ 23,50. Cr$ 19,50. Movimento do páreo: Cr$ 225.560,00.

Sétimo páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00. Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00. — 1.º) Metódico, Redusino, 54 ks.; 2.º) Tronador, J. P. Silva, 55 ks.; 3.º) San Michel, Osmann, 52 ks. Tempo: 95 2/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 37,50 (6). Dupla: (13) Cr$ 49,30. Placés: Cr$ 17,20. Cr$ 18,50. Cr$ 14,20. Movimento do páreo: Cr$ 305.130,00. Geral: Cr$ .... 1.219.470,00. Concursos: Cr$ 276.755,00. Pista de areia, leve.

Resultado dos Concursos

Com o resultado das carreiras de ontem, os Concursos do Jockey Club, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo simples — 1 vencedor com 7 pontos, com Cr$ 31.053,00. Bolo Duplo — 1 vencedor com 15 pontos, com Cr$ 24.163,00. Betting simples Jockey Club — 22 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.633,00. Betting Itamaraty simples (1-11-6) 109 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 586,00. Betting Itamaraty Dupla (1-9-11-1-6-1) 4 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 16.693,00.

Em visita à NOITE

Esteve nesta redação o sr. José Faustino Gomes, diretor do jornal "O Presidente Vargas" no municipio mineiro do mesmo nome. Acompanhado do sr. José Delfino Alves Torres, professor paulista, também a passeio na capital da República.

Diplomata equatoriano regressa ao Rio

Passageiro do avião da linha noturna da Panair do Brasil, regressou de São Paulo o sr. Rafael Vásconez Hurtado, terceiro secretário da Embaixada do Equador ...

Avançando para Pisa e Florença

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

ZURICH, 22 (De Reginald Langford, enviado especial da Reuters) — Retirada total do Exército alemão da península italiana e abandono definitivo da Itália por parte de Mussolini, tais são as informações que enviam de Chiasso os correspondentes dos jornais desta cidade.

"Prevalece a certeza — diz a propósito da recente visita do "ex-duce" a Hitler o enviado do especial do "Der Bund" — de que o Fuehrer desejava informar pessoalmente Mussolini das decisões do Alto Comando alemão a respeito da campanha italiana. Chegou-se à conclusão de que estas decisões eram de um carater sumamente grave a que é provavel a retirada, em futuro próximo, da Wehrmacht da Itália".

Os centros fascistas do norte da Itália estão sumamente preocupados — comunica por seu lado o correspondente do "La Suisse" — preocupados porque supõem que Musulini já abandonou a Itália para sempre. Sua suntuosa residência à beira do Lago de Guardia — acrescenta esse jornalista — foi fechada e todos seus colaboradores imediatos já se encontram do outro lado do Passo de Brenner.

O correspondente do "Der Bund" em Chiasso escreve, ademais, que a notícia da tentativa contra a vida de Hitler deu ensejo a manifestações populares em muitas das cidades do norte da Itália.

Grupos do movimento de resistência em Milão afixaram boletins e distribuiram folhetos, durante a noite, pedindo a seus concidadãos se prepararem para rebeliões gerais porque "o dia da libertação da Europa e da Itália da opressão alemã se aproxima".

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITÁLIA, 22 (De David Brown, correspondente especial da Reuters) — Aumenta a pressão aliada contra Pisa, ancora ocidental da Linha Gotica. Patrulhas norte-americanas do Quinto Exército, que operam pela autopista de Livorno, número 1, estão a seis quilômetros da cidade. Unidades dos exércitos 5.º e 8.º ameaçam agora Florença. Os soldados do 5.º Exército capturaram Tavernelle, no vale D'Elsa, a vinte e cinco quilômetros da cidade de Castelfiorentino, a vinte e sete quilômetros de distância.

Marcham em direção a Florença, que se encontra ao sul dos bordos da linha de defesa do marechal Kesselring, Pisa-Rimini. No flanco direito daquelas forças, contingentes do 8.º Exército penetraram na linha de povoados fortificados no vale do Arno e aproximam-se de San Giovanni, 23 quilômetros ao norte de Montevarchi. A resistência de Kesselring continua ainda sendo muito encarniçada no vale do Tibre superior e no setor de Arezzo, onde os alemães mantêm a praça forte de Città di Castello e concentrações de artilharia nas colinas ao norte de Arezzo, que obstruem o acesso à Linha Gotica, desta direção.

Tropas da divisão indú repeliram dez contra-ataques num só dia, perto de Pietralunga, a oeste de Città di Castello e próxima da margem oriental da zona mais fortemente defendida pelos alemães.

Entre o setor de Arezzo e o Adriático, os alemães retiraram-se do setor de Gobbio, nos Apeninos, onde o 8.º Exército ocupou uma série de povoados naquela região. No extremo ocidental da frente, no litoral Adriático, os soldados poloneses marcham para a próxima barreira natural que é constituida pelo rio Misa. Estas tropas encontram-se a seis quilômetros de Senigallia, na desembocadura do rio e a um vinte e seis quilômetros ao norte de Ancona.

A 6 QUILÔMETROS DE PISA

ROMA, 22 (INS) — Patrulhas americanas do Quinto Exército chegaram a pouco mais de 6 quilômetros de Pisa. As posições norteamericanas ao sul do Arno foram consolidadas, enquanto outras forças avançaram pelo vale do Elsa, apoderando-se de Castel Fiorentino, comunidade de 13.000 habitantes e elementos, de vanguarda encontravam resistência de pelotões suicidas alemães em fortins de concreto instalados em encruzilhadas estratégicas.

O Oitavo Exército avançou entre 3 e 5 quilômetros, estabelecendo os poloneses contacto com o inimigo na estrada que de Senigallia corre para o interior.

OCUPADA A ALDEIA DE BELVEDERE

ROMA, 22 (INS) — As forças italianas que combatem com os aliados ocuparam a aldeia de Belvedere, depois de expulsarem os alemães da pequena cidade de Iesi. Ao mesmo tempo patrulhas italianas se aproximaram de Ustra.

A MENOS DE 24 QUILÔMETROS DE FLORENÇA

ROMA, 22 (INS) — Ontem à noite os aliados (oitavo Exército) assaltar Florença.
tros de Florença.

VELHOS SOLDADOS CHAMADOS À LUTA

ROMA, 22 (De Noland Norgaard, da Associated Press) — Os exércitos alemães, na Itália, reforçados por, pelo menos, duas divisões, se retiraram vagarosamente para a Linha Gotica, enquanto o 5.º e o 8.º Exércitos se preparavam para assaltar Florenç.

A maior ameaça contra a cidade vem do sul, onde unidades do 5.º Exército já ultrapassaram Tavernelle, no vale do Elsa, a 14 milhas da cidade. Esta coluna está se movimentando pela estrada n. 2.

Unidades do 8.º Exército descem do Arno, por outra grande estrada, a n.º 69, nas vizinhanças de San Giovanni, a poucas milhas de Florença.

A sudoeste, unidades americanas do 5.º Exército estão além de Castel Fiorentino, a 17 milhas de Florença, em posição de se movimentarem pela estrada secundária.

Novas divisões alemãs foram trazidas à Itália e divididas para encher os claros de unidades nazistas castigadas pela luta. Estas tropas que a principio se destinavam à frente russa, parecem compostas de elementos de má qualidades como combatentes, — alguns da classe de 1897.

PANORAMA DA SITUAÇÃO

ROMA, 22 (Por Noland Norgaard, da Associated Press) — As forças do 5.º Exército Americano estão avançando rapidamente para a velha cidade de Florença por três direções. Já a infantaria americana se acha a 14 milhas da cidade.

Simultaneamente, outra coluna americana avança através do vale do rio Elo, em direção à linha do rio Arno, capturando a cidade de

60 TONELADAS DE EXPLOSIVOS POR MINUTO

Como se deu a conquista da ilha de Guam — Desembarcados 12 mil soldados e 150 tanks — "A mais facil operação anfíbia" — Nenhum japonês ficou vivo em Saipan

PEARL HARBOR, 22 (De Charles McMurtry, da Associated Press) — A campanha pela libertação de Guam continuou de acôrdo com os planos, com a descida de reforços americanos, de bordo de navios, naquele antigo posto de vanguarda dos Estados Unidos.

Os infantes americanos desejam apoderar-se do porto de Apra, costa da defesa de Guam, na costa ocidental, e, vindos das suas "cabeças de praia", facilmente conquistadas, numa extensão de uma milha, ao norte e ao sul de Fine Harbor, soldados e fuzileiros navais se movimentaram para o interior, afim de escalar as elevações que dominam a sua retaguarda.

Tanto o comunicado oficial como as notícias dos correspondentes de guerra e os relatos de testemunhas oculares, procedentes da cena de invasão, concordam em que o progresso é rápido e o número de baixas é reduzido.

O rádio de Tóquio, anunciando com atraso a invasão, anunciou que uma divisão de cerca de 12.000 homens e 150 tanks desembarcou nas vizinhanças de Asan, porto do norte, e metade de uma divisão desceu em Agat, no sul.

John Henry, que representa a imprensa combinada aliada, informa, de bordo do navio-capitânia em Guam, que todas as baterias de costa foram postas fora de combate por cerca de 10.000 toneladas de explosivos atiradas sobre a ilha em 17 dias contínuos, por vasos de guerra e aviões. Nos oito minutos anteriores ao desembarque da primeira leva de infantes, na quinta-feira, os vasos de guerra despejaram mais de 60 toneladas de explosivos em cada minuto.

Os americanos estão enfrentando crescente resistência, mas os seus tanks e a sua artilharia estão abrindo caminho por entre as defesas inimigas.

Ao largo, couraçados, cruzadores e destroyers manteem o indisputado dominio dos mares, enquanto as fôrças aéreas aparentemente monopolizam o ar, pois o comunicado do almirante Nimitz não menciona aviões inimigos.

John Henry caracteriza o empreendimento de Guam como a mais facil operação anfíbia da guerra no Pacífico.

A BORDO DO NAVIO CAPITÂNEA DA ARMADA NORTEAMERICANA NAS ÁGUAS DE GUAM, 22 (Por John Henry, correspondente especial do INS) — Esta ilha, o primeiro território norteamericano que é recapturado do Japão invasor, está firmemente em poder dos Estados Unidos.

As fôrças libertadoras consolidam suas posições nas cabeças de praia de Guam e avançam para o interior da ilha.

A infantaria da marinha e as tropas do exército assaltaram Guam depois da terrível bombardeio de 17 dias que debilitou as defesas japonesas. As baixas do desembarque foram ligeiras.

Ao amanhecer do dia da invasão, as fôrças norteamericanas já estavam bem firmes ao longo do perímetro que se estende de Adelup ao norte da península e da destruida vila de Agat até a ponta Bangi, ao sul.

A cabeça de praia do norte estende-se vários mil metros e consiste de terreno adequado para veículos motorizados, enquanto no perímetro sul o terreno é montanhoso similar ao de Saipan, onde o inimigo teve que ser tirado à fôrça, das cavernas em que se metera.

O avanço na ilha foi feito sem grande resistência e sob a direção do contra-almirante Conolly, veterano da Campanha da Sicília, de Salerno, de Roi e Namur, o qual disse: "Mandamos para o interior todos os japoneses que ocupavam posições de defesa e estavam ao alto das palmeiras atirando contra nós ou escondidos..."

A infantaria da marinha e as tropas do exército empregaram também tanques e lança chamas, além de armas menores, para varrer os nipões. Foram em número de vinte as ondas de forças de desembarque, o qual começou às 8,28 no setor norte, dois minutos antes da hora fixada, e às 8 e 31 no setor sul. Houve antes um bombardeio aéreo e outro naval. Quando as primeiras embarcações começaram a se encaminhar para as praias, parecendo filas de patos, caminhando entre os navios de guerra, começou o inimigo a atirar suas bombas.

Todos os oficiais se mostram satisfeitos com a excelência da operação.

A PERDA DE SAIPAN

LONDRES, 22 (A. P.) — A DNB, em telegrama de Tóquio, declara que "a perda de Saipan teve mais repercussão na frente interna japonesa do que a perda de qualquer outra ilha", acrescentando que não há sobreviventes japoneses em Saipan, desde o dia 16, porque "até mesmo os gravemente feridos preferiram a morte à prisão — e se suicidaram".

Castel Fiorentino, a 17 milhas a sudoeste de Florença.

Enquanto isto as tropas britânicas estão lutando na região de San Giovanni no vale superior do Arno a 18 milhas a sudeste de Florença.

Nas costas ocidentais patrulhas americanas efetuaram operações destinadas a provar a defesa alemã e suas novas fortificações no vale do Arno tendo atingido um setor a 4 milhas de Pisa.

No norte do Arno a artilharia inimiga levou a efeito violenta barragem contra as posições de artilharia de longo alcance do 5.º Exército americano registrando-se intenso duelo. Segundo uma notícia oficial os americanos destruiram diversos canhões inimigos.

No setor do Adriático as forças polonesas avançaram mais 3 milhas e entraram em contacto com as tropas alemãs em retirada para o norte, num setor a 4 milhas do porto de Renigallia, na embocadura do rio Misa.

O Alto Comando Aliado revelou que o interrogatório de novos prisioneiros nazistas capturados nesses últimos dias, mostra que existem mais duas novas divisões alemãs, retiradas da frente Russa e enviadas para o setor italiano. Com esse acréscimo o total de divisões atualmente na Itália atinge a seis.

Os ataques concentrados das tropas do 5.º Exército americano no seu avanço contra a cidade de Florença resultaram na captura de Tavernelle, em Val Delsa que dista 14 milhas ao sul da cidade e nas proximidades das cidades de Barberino, Val Delsa e Capanna.

Na área do Arno superior, as tropas do 8.º Exército britânico avançaram 3 milhas para tomar o Monte Verchi, capturando 50 prisioneiros enquanto que no vale do Tibre superior, as fôrças indianas repeliram dez contra-ataques alemães, efetuados num só dia.

Mais para leste no vale do rio Sentino as fôrças aliadas ocuparam Pietrone, Seggio e Sasso Ferrato. Por seu vez os italianos capturaram a aldeia de Belvedere após violenta luta.

Mais próximo à costa, os poloneses ocuparam numerosas cidades inclusive Monte Marciano.

Monsenhor Spellman e o marechal Messe recebidos pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — O Sumo Pontífice recebeu esta manhã em audiência especial o chefe do Estado Maior italiano, marechal Giovanni Messe.

CIDADE DO VATICANO, 22 (INS) — O Papa Pio XII recebeu em audiência especial o Arcebispo de Nova York, monsenhor Spellman.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Revestiu-se de invulgar êxito a sessão que o Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem no salão do Conselho da A. B. I., sob o tema "Getulio Vargas e os portugueses". Iniciando, usou da palavra o Cr. Mário Monteiro, que produziu magnífica oração sobre a amizade lusobrasileira. Seguiu-se na tribuna o jornalista Paulo Tacha, que ressaltou os laços fraternos que unem brasileiros e portugueses. Falou, finalmente, o Sr. Abeylard Pereira Gomes, que teve palavras de exaltação à obra de entendimento e cooperação luso-brasileira posta em execução pelos presidentes Getulio Vargas e Carmona. Encerrando os trabalhos, que contaram com a presença de altas figuras da colônia portuguesa desta capital, o Sr. Pedro Vergara teceu elogiosos comentários sôbre as alocuções pronunciadas.

Continuam a cair as bombas-voadoras

LONDRES, 22 (R.) — Após uma noite de atividades, continuaram durante o dia de hoje os ataques de bombas-voadoras contra a Inglaterra do Sul. Enquanto as bombas caiam na Inglaterra, esta tarde, aviões do Comando de Bombardeio da RAF, com escolta de caças, cruzaram o Canal e atacaram as instalações de lançamento na França Setentrional.

Atacado um comboio alemão

LONDRES, 22 (R.) — O comunicado do Ministério do Ar anuncia:

"Aviões "Beaufighters", do Comando de Costa da RAF, atacaram um comboio de uns 40 navios, na altura de Heligoland, pouco depois do anoitecer de ontem. A despeito da intensa barragem de foguetes e de fogo anti-aéreo dos navios, foram atingidos com torpedos quatro unidades mercantes; dos quais duas ficaram a se afundar, ao passo que cinco barcos de escolta ardiam violentamente e a maioria dos outros era avariada por fogo de canhão, ou foguetes.

"Ontem à noite, uma formação de "Mosquitos", do Comando de Bombardeio da RAF, atacou Berlim.

"Foram semeadas minas em águas inimigas.

"Todos nossos aviões regressaram desta operação."

"Sabe-se agora que mais um avião de bombardeio inimigo foi destruído pela aviação do Comando de Costa da RAF, sobre as proximidades de Brest, antem à tarde, elevando-se a seis o número de aviões inimigos destruídos naquela operação".

Chuva torrencial nos campos de batalha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

menos de 13 Kms. a leste de Caen. No flanco americano, após o terceiro dia de ofensiva contra três cidades nas defesas ocidentais nazistas, também nada se registrou digno de nota. Nos demais setores secundários da vasta frente de batalha também não houve ações de grande importância. Todavia, no 46.º dia dos desembarques aliados em território francês, o Marechal Rommel não conseguiu lançar contra ataques de grande envergaduras; o comando supremo, no que se anuncia, aguarda apenas melhoria nas condições atmosféricas para reiniciar suas operações de ofensiva, esperando-se, enquanto isto se der novos fatos positivos provarão a fôrça das tropas aliadas na Normândia.

Os principais pontos contra os quais os alemães levaram a efeito ontem ligeiros ataques, todos sem sucesso, estavam localisados através do rio Vire entre St. André-sur-Orne e St. Martin de Fontenay a leste do rio Orne e a 1 milhas para o sul de Caen e também na estrada Periers-St. Lô ao sul de Remilly-sur-Odon no setor americano.

O comando supremo revelou que essas ações inimigas não tiveram nenhuma consequência, pois as forças aliadas não sofreram perda de terreno.

As tropas aliadas tiveram pequenos revezes nas mãos dos cartógrafos oficiais aliados que revisaram seus mapas afim de colocar os pontos do flanco oriental dos montes Esquay, Lartol, Noyers um pouco mais para tráz e anunciou que a linha divisória ficaria em St. Martin de Fontenoy. A admissão da retirada das forças aliadas de Esquay, a 13 Kms. a sudoeste de Caen não significa, contudo, outra coisa do que uma melhoria tática nas posições e não a evacuação de uma posição. As tropas aliadas ainda estão de posse da colina número 112 a 1 Km. a nordeste de Esquay.

O AVANÇO SOBRE TROARN

LONDRES, 22 (Por Phil Ult, correspondente da "United Pressll) — Os ingleses batendo-se sobre terrenos enlameados ocuparam as elevações do baluarte alemão de Troarn, a onze quilômetros a leste de Caen.

Quatorze tanks alemães foram destruidos em ações isoladas na frente açoitada pelo vento e varrida pela chuva. Os alemães lançaram dois contra-ataques limitados na sexta-feira, apesar do tempo chuvoso: um ao sul de Saint André e Orne, na frente de Caen e o outro na estrada de Saint Lo-Periers, no setor norte-americano. Ambos foram repelidos com altas perdas para os alemães.

Os ingleses entraram em Troarn pela terceira vez no sábado e chegaram a metade ocidental da cidade, antes que as chuvas torrenciais determinassem a interrupção das hostilidades durante meia hora. Os ingleses nos subúrbios de Troarn conquistaram o território alto que domina as posições alemãs na metade oriental da cidade.

As condições péssimas do terreno dificultaram muito as operações, porem as rádio-emissoras alemãs dizem que a artilharia aliada na zona de Caen fez descargas preparatórias para "um ataque em grande escala a verificar-se em futuro próximo." Durante quase 48 horas não há indícios de que a intensidade da luta tenha diminuido no sábado. As operações aéreas sofreram uma paralização completa, sendo as condições do tempo qualificadas como as piores desde que se iniciou a invasão. Terminou a primeira investida blindada britânica através da brecha de Caen, porque os alemães mais uma vez se estabeleceram em terrenos arborizados. Os alemães conseguiram ocultar mortíferos canhões "88" que tinham contido a infantaria até que a artilharia aliada os pôde descobrir, pondo-os fora de ação.

Os caças "Typhon" equipados com canhões foguetes prestaram um valioso apoio na sexta-feira, até que o máo tempo os obrigou a aterrissar.

No setor norteamericano os soldados teem encontrado dificuldades no serviço de transportes de abastecimentos em virtude das péssimas condições em que se encontram os caminhos e estradas, com excepção daqueles onde a superfície é mais dura. Antes de que a lama dificultasse os novos avanços os estadunidenses chegaram a 3 quilômetros de Periers, capturando posições a 1.500 metros ao oeste do rio Vire, ao nordeste de Saint-Lo.

Os quarteis generais aliados desmentiram uma notícia divulgada na sexta-feira, segundo a qual teriam sido ocupadas três cidades, a saber: Raids, sobre a estrada Carentan-Periers, Berigny sobre a estrada Saint Lo-Bayeux e Saint Martin de Fontenay, precisamente, no sul de Saint André-Sur-Orne. Essas três cidades ainda estão em poder dos alemães e explicou-se que o anúncio da conquista dessas cidades foi devido a "leitura errônea dos mapas".

O monte 112, elevação chave precisamente ao nordeste de Esquay, no setor de Caen ainda está em poder dos ingleses, muito embora os alemães estejam novamente senhores de Esquay, propriamente dita, bem assim Maltot, ao norte.

Oficialmente se anunciou que o general dos Capacetes de Aço prussianos, Paul Hausser, prussiano, de 73 anos, está agora investido no comando do 7º exército da frente norteamericana, substituindo o falecido coronel-general Friedrich Dollman.

O general Hausser é especialis-

Bombas sobre Berlim e Ploesti

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

esconder seus objetivos, obrigando os pilotos americanos a usar seus instrumentos de precisão, afim de localizar os objetivos.

Participaram dessa operação aérea cerca de 750 aviões pesados de bombardeio e grande escolta de "Mustangs" e "Lightnings". Grande número de caças inimigos e intenso fogo das baterias anti-aéreas foram encontrados nesse bombardeio que totalizou o 11.º por aviões com base na Itália.

SÔBRE SCHEWEINFURT

LONDRES, 22 (R.) — O Q. G. da Oitava Fôrça Aérea dos Estados Unidos, informou que a grande indústria alemã de rolamentos esféricos de Scheweinfurt, que havia sido muito danificada no começo desta semana, quando bombardeiros pesados atingiram três das quatro grandes fábricas da cidade, sofreu um tremendo golpe, ontem, quando "Fortalezas Voadoras", com três concentrações de altos explosivos e de bombas incendiárias, esmagaram a quarta fábrica, tendo sido qualificado o ataque como tendo dado "excelentes resultados". As bombas atiradas espalharam-se às três fábricas adjacentes, que sofreram sérios danos.

ONTEM À NOITE SÔBRE BERLIM

LONDRES, 22 (A. P.) — A emissora alemã anunciou que "aviões inimigos sobrevoaram Berlim" pouco antes das 10 horas da noite de hoje.

SUPREMO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 22 (De Ian Munro, correspondente especial da Reuters) — Cerca de doze mil aviões norte-americanos, 6.481 bombardeiros e cinco mil caças, operando de bases na Grã-Bretanha e na Itália voaram sôbre a Alemanha e a Austria, em plena luz do dia, durante a semana, arrazando inúmeros objetivos que se extenderam desde o Báltico até os Alpes e da França setentrional à Tchecoslováquia.

Dezesseis mil toneladas de bombas foram arrojadas nêsses ataques.

O maior pêso das incursões gra-

ta de tanks e infantaria e comandou o primeiro corpo de capacetes de aço, na Rússia e na Itália.

Acredita-se que suas principais funções terão um caracter administrativo, acompanhando o marechal Erwin Rommel na direção estratégica e tática do 7º exército.

MIL "TANKS" A OESTE DO ORNE

ZURICH, 22 (R.) — A DNB informou hoje à noite que os aliados concentraram mil "tanks" a oeste do rio Orne. "Tudo leva a crer — acrescenta a agência — que o general Dempsey irá desfechar uma nova ofensiva a leste do Orne".

CORTADA A ESTRADA DE SAINT LO A PERIERS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (INS) — Os americanos cortaram a estrada estratégica que une Saint Lo a Periers, centro de comunicações na parte este da Normândia.

FALA UM PORTA-VOZ DE EISENHOWER

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (Kingsbury Smith, do INS) — As tropas aliadas que combatem na Normândia em campos empapados de água das chuvas repeliram ainda ontem dois fortes contra-ataques nazistas nos dois extremos da linha de batalha, destruindo pelo menos 14 "tanks" inimigos e mantendo firmemente suas posições, apesar da fúria dos assaltos nazistas.

O maior dos dois contra-ataque foi feito ao sul de Saint André sur Orne, recentemente ocupada pelos aliados no extremo da linha de Caen. O outro, menor, foi feito contra os norteamericanos ao longo da estrada de rodagem de Periers e Saint Lo, num ponto ao sul de Remilly sur Lozon.

Um porta voz do general Eisenhower, ao comunicar essas notícias, anunciou que "se notava alguma melhora no tempo, que durante as últimas 48 horas, tinham tornado impossivel qualquer operação de grande escala". Acrescentou que o tempo, todavia, ainda era desfavoravel.

Disse o porta voz que o comandante alemão que dirige as tropas teutas que reagem aos americanos no respectivo setor é o general Paul Hausser, de 63 anos de idade, "leader" da "SS". Esteve nos Balcãs e na Rússia e foi sempre citado como um especialista prussiano em "tanks" e infantaria.

Disse ainda que nos últimos seis dias um total de 6.431 aviões de bombardeio aliados atacou objetivos na Alemanha e Austria. Esses aparelhos foram escoltados por 5.000 caças e atiraram um total de mais de 6.030.000 de toneladas de bombas. Nessas missões os aliados perderam 296 aviões e destruiram 272 do inimigo.

COMUNICADO ALIADO

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 22 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado do Supremo Comando:

— "Numerosos contra ataques inimigos contra os setores oriental e ocidental da frente da Normandia foram repelidos com uma perda total para os alemães de 14 tanks.

— "Desde a meia noite de ontem ao meio dia de hoje registrou-se apenas limitada atividade aérea sobre o "front".

vitou sôbre os centros produtores das bombas-voadoras, porém um porta-voz do Comando de Aviação Estratégica Estadunidense disse que as consequências, no sentido da diminuição dos ataques de bombas-voadoras, não poderiam ser esperadas num futuro próximo.

O mesmo porta-voz afirmou: "Nem sequer poderá haver redução em pêso, porém nós sabemos que a capacidade total de produção da bombas-voadoras ficou reduzida sensivelmente.

"Tudo depende de saber se os germânicos estariam usando até agora toda a capacidade de produção, nos seus ataques. Independente disso estamos certos de que nossos ataques impediram a introdução de novos melhoramentos que viriam aumentar a precisão dessas bombas, e de outras armas".

A grande estação experimental da Luftwaffe, em Peenemunde, onde foi desenvolvido o processo da fabricação das bombas-voadoras, e que, segundo é crença geral, dedica-se atualmente à produção de uma arma do tipo "foguete" conhecida pela denominação de "V-dois" constituiu um dos principais objetivos.

O ataque foi efetuado em excelentes condições atmosféricas, e oito, entre os nove alvos visados, foram diretamente atingidos.

Em apôio e desenvolvimento dessa missão foram realizadas ataques contra as fábricas de motores de propulsão de ar comprimido para as bombas-voadoras, sendo igualmente bombardeados os depósitos de combustível especial que se utiliza nêste tipo de motores.

Os ataques contra a indústria germânica que produz motores de retro-propulsão auxiliaram também a dificultar a produção de caças dotados com motores de ar comprimido.

O porta-voz do Q. G. acrescentou que "o caça com motor de ar comprimido constitue um bom aparêlho defensivo e se houvessemos permitido aos alemães desenvolver sua fabricação, nossa ofensiva sôbre a Alemanha poderia ter sido reduzida".

Durante a semana também foram levados a efeito inúmeras incursões contra estabelecimentos industriais que fabricam aviões comuns, em território alemão.

Os alemães estavam realizando tremendos esforços para recobrar o ritmo de sua produção de aviões e algumas de suas fábricas bombardeadas conseguiram recuperar 50 por cento de sua capacidade de produção normal, e por isso é necessário que os ataques prossigam. Não é possivel parar as incursões se queremos que a Luftwaffe continue em situação de extrema inferioridade. Se a aviação estratégica aliada, intervalar suas operações a Luftwaff poderá recuperar seu valor como séria ameaça contra as operações aliadas.

A situação dos combustíveis líquidos na Alemanha é precária, pois todos os depósitos e fábricas teem sido duramente atacados. A escassez de combustíveis é tão séria que até mesmo os vôos de treinamento dos cadetes do ar germânicos foram reduzidos, a um grau que quase equivale a sua completa desaprição.

Além dêstes objetivos selecionados, os bombardeiros pesados norte-americanos atacaram vários alvos secundários, tais como, as comportas do canal de Kiel.

O grande esfôrço realizado na semana passada custou a aviação dos Estados Unidos 226 aparelhos ao mesmo tempo que foram derrubados durante os ataques 227 aviões germânicos.

Grandes formações de Fortalezas Voadoras, da Oitava Fôrça Aérea dos Estados Unidos, assestaram ontem tremendo golpe contra as fábricas de mancais e rolamentos esféricos de Schweinfurt, quando foram lançados enormes quantidades de altos explosivos e bombas incendiárias, num ataque grandemente concentrado.

Quatro fábricas sofreram danos de grande vulto.

Outras formações, totalizando mais de quinhentos bombardeiros, levaram a cabo o décimo primeiro raid contra as instalações petrolíferas de Ploesti, na Rumânia. Houve regular oposição e os danos causados são de grande extensão.

Sôbre a frente de combate, prosseguem as sortidas de aviação tática, que mantém o apôio as tropas de infantaria que atacam e ao mesmo tempo continuam o martelamento das vias de comunicação, depósitos de material e combustíveis e concentrações de tropas germânicas nas cercanias da zona de batalha.

Em marcha para Varsóvia

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

EM MARCHA PARA VARSÓVIA

LONDRES, 22 (A. P.) — Numa irradiação desta tarde, a Transocean admitiu francamente que os exércitos russos conseguiram romper as linhas alemãs do nordeste de Lwow, num ponto onde as tropas soviéticas estão tentando ultrapassar êsse grande baluarte polonês na sua marcha sôbre Yarolavl, situada a 96 quilômetros a nordeste.

Êsse avanço russo está ameaçando seriamente as linhas alemãs de comunicações com Lwow e entre esta e Varsóvia o que obrigou o cronista de emissora de Berlim a confessar que "a batalha pela posse de Lwow assumiu agora um carater extremamente sério". Aliás, a rádio nazista admitiu ainda que as tropas germânicas estão batendo em retirada entre Opochka e Ostov, na frente da Letônia, dando a entender que o Comando da Wehrmacht está realizando ali um drástico encurtamento de suas linhas com a expliTcação de que, "as tropas alemãs, sem que isso tenham sido obrigadas pelo inimigo, se desenvincilharam dos russos e recuaram para o ocidente, de acôrdo com os planos anteriormente traçados".

No entanto, fustigados pelos tanks e unidades de cavalaria dos exércitos russos, os nazistas encarregados da defesa do território da Polônia estão em franca debandada para o ocidente, sobretudo depois que as fôrças soviéticas romperam as suas linhas do Bug. Ao mesmo tempo, verdadeiros enxames de "Stormoviks" continuam a atacar incessantemente as colunas nazistas, martelando-as até as proximidades de Varsóvia, a qual, segundo a última informação procedente de Moscou já se encontra apenas a 128 quilômetros das vanguardas. Além disso, a brecha de 65 quilômetros aberta ontem nas linhas germânicas do Bug pelas tropas do marechal Rokossowsky esta sendo aumentada cada vez mais, e, hoje, quando as suas fôrças alcançaram terras da planície polonesa, não descobriram qualquer indício de que os alemães estão dispostos a defender a Polônia, nem que tenham resolvido fazer finca-pé em qualquer ponto afim de deter a ofensiva soviética.

Ademais, tudo faz crer que o alto comando da Wehrmacht resolveu abandonar à própria sorte as suas guarnições cercadas de Brest-Litowsk e Lwow, ambas quase completamente cercadas pelos russos e condenadas inevitavelmente à rendição, uma vez que as tropas moscovitas avançam cada vez mais entre as duas cidades, convergindo sôbre Varsóvia. Aliás, no longo de toda a frente de 900 quilômetros de extensão, a situação das fôrças germânicas parece cada vez mais grave, uma vez que as mesmas têm diante de si não apenas a mais poderosa ofensiva jamais desfechada pelos russos, como, na retaguarda, está a Alemanha convulsionada e caótica. Enquanto isso, a velocidade da ofensiva russa aumenta sem cessar e desde que mantenha o mesmo "tempo" sustentado até aqui, dentro de mais uns 30 dias as fôrças soviéticas estarão lutando em Breslau e Opekov. A propósito, deve-se salientar que desde ontem, quando as fôrças do general Kaslennikov capturaram Ostrov, no último pedaço de território russo ainda em poder dos alemães, que as fôrças soviéticas que operam no norte de Lwow estão atacando violentamente as fortificações da "Linha Pantéra", o sistema de defesa que os trabalhadores da Organização Todt gastaram 6 mêses para construir e que se estende de Pskov até a área dos lagos, mais para o sul.

As últimas notícias aqui recebidas de Moscou adiantam que as fôrças russas já estão de posse de várias estradas e entroncamentos rodoviários na direção da Prússia Oriental, que devem atingir muito brevemente.

NOVE EXÉRCITOS

MOSCOU, 22 (INS) — São em número de nove os exércitos russos que se acham em ofensiva fazendo pressão sôbre os alemães, desde a Finlândia até às imediações de Lwow.

ABERTO O CAMINHO PARA AS FORÇAS BLINDADAS

MOSCOU, 22 (INS) — A ofensiva russa atrás do rio Bug abriu caminho para um grande número de fôrças blindadas russas passarem a operar na planície polonesa abaixo de Varsóvia.

CORTADA A FERROVIA

MOSCOU, 2 (INS) — A estrada de ferro entre Brest Litovsky e Chelm foi cortada pelos russos.

PERDENDO IMPORTANTE MATERIAL BÉLICO

MOSCOU, 22 (U. P.) — Na zona de Ostrov os alemães estão perdendo importante material bélico, em consequência da extraordinária mobilidade das tropas russas, que em movimentos rapidíssimos envolvem postos de fogo da artilharia alemã.

O QUE DIZ UM PORTA-VOZ ALEMÃO

ESTOCOLMO, 22 (R.) — Um porta-voz militar alemão fez hoje as seguintes declarações transmitidas pela Transocean: "Os russos abriram profunda brecha nas linhas germânicas ao norte de Lvov. A batalha de Lvov tomou um carater muito sério. O avanço inimigo no braço setentrional da pinça em torno da cidade desenvolveu-se profundamente na direção de Yaroslav, sessenta milhas a oeste e a noroeste de Lvov. Entre Opochka e Ostrov, na frente da Letônia, a linha alemã está sendo recuada afim de entrar em contacto com o setor central. As tropas germânicas recuaram a oeste de acôrdo com os planos pre-estabelecidos."

O CRUZAMENTO DO BUG

MOSCOU, 22 (De Duncan Hooper, correspondente da R.) — As fôrças do marechal Rokossovisky cruzaram ontem o rio Bug, no seu curso ocidental tendo avançado 63 quilômetros além do rio, inutilizando as últimas defesas naturais com que os alemães contavam para tentar deter o avanço soviético sôbre Varsóvia. A estrada de ferro e a rodovia que ligam Brest-Litovsk-Kholm, foram cortadas e os russos já atingiram um ponto a 45 quilômetros de Lublin.

A travesia do Bug deu ao marechal Rokossovisky a oportunidade de lançar suas fôrças couraçadas através das planícies que levam à capital da Polônia. Os exércitos russos que lograram acentuados progressos já flanquearam as cidades de Brest-Litovsk e Lemberg, mas as guarnições germânicas de ambas as cidades continuam a resistir.

A arma aérea russa iniciou um novo bombardeio da retaguarda das linhas alemãs, bombardeio êste, que se estendeu até às proximidades de Varsóvia.

Enquanto isso, o exército russo concentra-se num novo setor do rio Bug, ao noroeste de Brest-Litovsk para acometer contra Siedlce, importante entroncamento ferroviário situado a pouco mais de 80 quilômetros da capital da Polônia.

Toda a linha defensiva alemã se retrái, em direção ao oeste, desde as cercanias de Brest-Litovsk até Lvov, o mesmo acontecendo com o flanco germânico do alto Dniester, a sudoeste de Tarnopol.

Moscou aguarda para hoje a notícia da entrada em território da Polônia não ocupada do exército polonês comandado pelo general Berling, que se encontra diante quasi da linha fronteiriça segundo foi anunciado.

Espera-se que os soldados poloneses de Berling, que somam um efetivo total de mais de 100.000 homens, se unam aos exércitos soviéticos, na sua grande marcha sôbre Varsóvia.

Na frente do Báltico, os germânicos se retiram com a maior rapidez possivel, unindo-se aos exércitos alemães ao exodo dos "colonizadores" germânicos, que fogem diante do avanço do exército russo.

Ao sul de Kovno, capital da República Socialista Soviética da Lituânia, antes da guerra, o exército soviético forçou a travessia do rio Niemem em novos setores, que se estendem até oeste de Vilna.

A batalha que está sendo travada na margem ocidental do rio, decidiu-se definitivamente contra os alemães, não obstante os contínuos reforços de tropas frescas que chegam da Prússia e são lançadas à batalha.

500 KM. EM 28 DIAS

MOSCOU, 22 (R.) — "Em 28 dias de ofensiva as fôrças soviéticas avançaram 500 quilômetros, desde o setor de Vitebsk, até às fronteiras da Alemanha (Prússia oriental)". O exército soviético realizou, praticamente, um avanço diário de 17 quilômetros, contando-se nesse período o espaço necessário para o rompimento das defesas nazistas, construidas durante dois anos de sua permanência no território russo", irradiou a emissora moscovita.

A 110 KM. DE VARSÓVIA

MOSCOU, 22 (R.) — "O avanço soviético sôbre Varsóvia prossegue ininterruptamente. As fôrças do marechal Rokossovski encontram-se hoje a 110 quilômetros da capital polonesa", anuncia a rádio local.

A ORDEM DO DIA DE STALIN SÔBRE A CONQUISTA DE KHOLM

MOSCOU, 22 (R.) — O marechal Stalin dirigiu a seguinte ordem do dia ao marechal Rokossovsky:

"Tropas da primeira frente da Rússia Branca tomaram hoje, ao assalto, a cidade e importante entroncamento ferroviário de Kholm, ponto vital de apôio, para o inimigo, na direção de Lublin.

Em honra desta vitória, as formações e unidades que se distinguiram especialmente na luta que culminou na captura da cidade de Kholm, receberão condecorações militares.

Hoje, 22 de julho, às 22 horas, Moscou, capital de nossa nação, em nome da pátria, saudará as valentes tropas da primeira frente da Rússia Branca que capturaram Kholm, com doze salvas de 124 canhões.

Pela excelente execução dessa manobra, exprimo meus agradecimentos a todos os soldados sob vosso comando que participaram da luta pela libertação da cidade de Kholm.

Glória eterna aos heróis que tombaram pela liberdade e independência de nossa pátria. Morram os invasores alemães. — (a) O comandante chefe supremo, Stalin, marechal da União Soviética."

UMA HOMENAGEM DAS NOVAS ENFERMEIRAS — As enfermeiras Elza Senna, Wangler Oliveira, Juracy Gomes Martins, que receberam diploma ante-ontem para servirem nas Fôrças Expedicionárias, ofereceram ontem no Restaurante Pedro II, na Central do Brasil, um "lunch" ao Major Dr. Paulino de Mello, diretor do CEERE, ao tenente Dr. Fernando Mangia e às senhoras Iris Bello e Maria Lenk e senhorita Dulcy Cardoso, instrutoras do curso. A homenagem foi extensiva às colegas daquelas enfermeiras. A gravura é um aspecto da magnifica reunião que transcorreu num ambiente encantador

Juca contratado pelo Bangú - Os entendimentos entre o árbitro José Ferreira Lemos e a direção do Bangú em tôrno da direção técnica do team profissional do grêmio suburbano, que será entregue àquele dirigente, ficaram concluidos e o contrato foi ontem firmado. Já hoje Juca aparecerá com o observador e 2.ª-feira, em reunião de todos os profissionais e amadores iniciará sua atividade como preparador

JOGARA' COMPLETO O CANTO DO RIO CONTRA O FLAMENGO

JARBAS OCUPARA' A PONTA-ESQUERDA DO ONZE RUBRO-NEGRO

Flávio Costa, na concentração, diz que o seu quadro cumprirá uma peleja decisiva para o início do campeonato — E o quadro de Niterói, ocupando o primeiro posto, espera uma vitória espetacular

Haroldo, excelente zagueiro do Canto do Rio

E' da mais alta responsabilidade para o Flamengo o encontro desta tarde com o Canto do Rio. O jogo será realizado no estádio da Gávea, nos domínios dos rubro-negros, onde os jogadores estão concentrados. Tudo indica que esse match assumirá grandes proporções. O Canto do Rio está no primeiro posto do campeonato, com o Fluminense, ambos com um ponto perdido. O Flamengo está no terceiro posto, com três pontos perdidos. Se o rubro-negro perder dois pontos, isto é, se for derrotado o mesmo se empatar, terá ainda mais agravada sua situação no nesse início do certame. Para o Canto do Rio a vitória representa a confirmação de sua excepcional posição e uma prova de que seu quadro está realmente com muitas possibilidades. O Flamengo vai nesse encontro decidir a sorte de seu quadro nas primeiras rodadas, que tem sido muito difícil.

O jogo Flamengo x Canto do Rio, na Gávea, está cotado como o mais importante deste domingo e a verdade é que poderá reservar muitas surpresas.

Flavio espera que o quadro acerte, finalmente — Contará com Jarbas na ponta esquerda

Os cracks rubro-negros ficaram concentrados na Gávea. Flavio Costa está muito esperançoso. Acha que o quadro rubro-negro poderá mesmo se rehabilitar e diz:

— Temos trabalhado com todo o afinco, em treinos sucessivos. Mas estamos ainda na fase de acerto do quadro. Com Vevé enfermo contarei com Jarbas na ponta-esquerda. Tenho as melhores esperanças de que faremos contra o Canto do Rio uma exibição que nos dará melhor posição no campeonato.

E' a prova de fogo de Zizinho

O jogo desta tarde será na opinião dos rubro-negros, a prova de fogo Zizinho. O meia-direita do Flamengo constitue o elemento que prepara as grandes arrancadas da ofensiva e vem atuando com certa imperfeição. Zizinho está comprometido, com as melhores condições físicas, a fazer uma grande partida esta tarde.

O Canto do Rio será um adversário dificílimo — Assegurada a presença do arqueiro Odair

O Canto do Rio está com as melhores credenciais. E como contará com o concurso do arqueiro Odair, jogando completo, está apontado como um adversário dificílimo para o rubro-negro. No primeiro posto, numa situação que jamais conseguiu desde sua inclusão entre os primeiros clubs da Federação Metropolitana de Foot-ball, o quadro de Niterói vai entrar em campo disposto a um triunfo espetacular sobre o bi-campeão da cidade.

Os quadros

Flamengo — Jurandir; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Tião, Zizinho, Pirilo, Peracio e Jarbas.

Canto do Rio — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Paschoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

Jaime, Pirilo, Bria, Zizinho e Biguá, cinco dos bons elementos do quadro do Flamengo que hoje enfrentará o Canto do Rio, um dos "leaders" do Campeonato

CARTAZ NITEROIENSE

Byron x Humaitá, Canto do Rio x Fonseca e Icaraí x Marítimos, os jogos da rodada de hoje

Em prosseguimento ao campeonato niteroiense, a tabela determina a realização de três pelejas que são: Byron x Humaitá, Canto do Rio x Fonseca e Icaraí x Marítimo.

Como se vê, o Fluminense, atual "leader" da tabela, não toma parte hoje na rodada. Mas, nem por isso deixa de ser importante, pois os seus resultados podem trazer modificações nos segundo e terceiro postos. Por isso mesmo, o encontro que reune cruzmaltinos e cariocas, aparece como a peleja de maior vulto, pois o Byron está colocado na vice-leaderança e o Humaitá no terceiro posto. Alem disso, o Humaitá vem credenciado por uma vitória de expressão conseguida domingo passado frente ao campeão. Por tudo isso a expectativa em torno desse encontro é realmente promissora, e o match deve ser renhido e bem disputado, mercê do equilibrio de forças dos dois litigantes.

O juiz será o Sr. Telio Peçanha, o que não deixa de ser uma garantia para o bom andamento da peleja, já que dentre outras qualidades, S. S. tem se mostrado bastante enérgico na repressão ao jogo bruto.

A peleja será realizada no campo do Byron, na rua Dr. March.

Chegou o passe de Dino

Ontem à tarde a C. B. D. remeteu à Federação Metropolitana de Foot-ball, o passe do half Dino, última aquisição do Vasco. Esse player somente estreiará contra o América na próxima rodada.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Triunfo categórico

E' o que o América deseja obter na tarde de hoje, contra o Madureira — Em Laranjeiras o embate

O América encarou a sua inesperada descida da liderança com serenidade, mantendo, dirigentes e jogadores, uma linha impecavel. Cumprimentando o vencedor, o Fluminense, evidenciou segura confiança nas suas possibilidades, posição que somente podem manter os que sabem o quanto valem. E, hoje, inteiramente refeito do choque, o onze de Gentil pisará o gramado das Laranjeiras disposto a recomeçar a sua marcha triunfal. Deu-lhe a tabela um adversário que não é dos mais fortes: o Madureira, que de certo modo facilita a sua aspiração.

Uma vitória indiscutivel

Os "rubros" não subestimam o valor e a capacidade de luta dos suburbanos, mas sentem a imperiosa necessidade de registrar uma vitória ampla, indiscutivel, que terá alem do mais a virtude de provar que o revés passado foi apenas um mero e comum acidente. De resto, para os observadores, e aficionados, o América é franco favorito. E, ainda mesmo que mais um triunfo não o recoloque na vanguarda, o que é possível, assegurar-lhe-á todavia a posição que ocupa de vice-lider.

E o Madureira ?

Está o Madureira em 4.º lugar, com quatro pontos perdidos. Possuindo um team ardoroso, poderá pelo menos imprimir um aceitavel andamento à peleja, opondo resistência e aproveitando toda e qualquer brecha que surja. Mesmo porque, se vencedor, alem do efeito moral, decorrente do valor do adversário, ainda poderá melhorar muito de situação.

Os teams

A menos que se verifique alguma alteração de última hora, os teams deverão formar assim:

América: Osni — Manolo e Gritta — Oscar, Danilo e Amaro — China, Maneco, Geraldino, Lima e Jorginho.

Madureira: Alfredo — Rubens e Apio — Araty, Nilton e Esteves — Jorge, Bidon, Durval, Waldemar e Murilo.

Uma boa revista pode resolver o porblema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

FIM DE SEMANA

FOI publicada uma nota oficial do São Cristovão que ninguem compreendeu. Em um impulso de insopitavel revolta o seu presidente fala, cegamente, de supostas insinuações, sem, no entanto, dizer como, nem de onde, elas partiram. O interessante é que o Sr. Henrique Magioli deixa uma carapuça no ar quando afirma que os outros clubs filiados à Federação Metropolitana de Football decidem as partidas nos tapetes da entidade. Naturalmente Vasco, Botafogo, Fluminense, Canto do Rio, Flamengo, Bangú, Bonsucesso e Madureira quererão saber qual deles conseguiu vencer daquela forma pouco recomendavel. E isso só quem pode responder é o presidente do São Cristovão.

⁂

ESTÁ na ordem do dia a construção do Estádio Nacional. Assunto palpitante e de indiscutivel atualidade os meios esportivos se alvoroçam com a declaração do ministro Capanema de que em breve o Rio teria o seu estádio. Sabe-se que o segredo das grandes rendas só existe, na metrópole, pela falta de local com capacidade apropriada. Muitos pensam, no entanto, que a simples construção do estádio resolverá o problema. Outros fatores, porem, conspiram decididamente contra o progresso do sport. O amparo sistematizado aos chamados clubs pequenos é um deles. Por que só arrastam multidões as partidas entre equipes categorizadas que um club pequeno de nenhum modo poderá conseguir. Se os grandes não auxiliarem os pequenos, o estádio constituirá privilégio o que, decididamente, não está enquadrado nos objetivos do governo.

⁂

LUIZ ARANHA é uma figura singular. Apareceu no cenário esportivo em um momento difícil, quando uma cisão barrava, na luta inglória, qualquer esforço para manter intactos os alicerces da organização que se esboçara a custa de tanto sacrificio. Tomou um partido defendendo um ponto de vista, respeitavel como todos os pontos de vista. Homem de bem, lutou de peito aberto, sem as manhas dos desleais ou as ciladas dos covardes. Podendo aproveitar-se do prestigio pessoal para a vitória facil preferiu que os adversários usassem as mesmas armas, pois só assim concebia a luta entre homens livres. Tinha força para fazer calar a imprensa e o rádio que defendiam idéias opostas. Repugnava-o, porem, o regime da opressão permitindo o debate livre, embora se excedessem alguns no julgamento de seus atos em beneficio da causa que defendia. Terminada a luta venceu Luiz Aranha. Sua vitória, no entanto, não deixara ressaibos de amargura, porque não fora da causa mas da personalidade. Todo o Brasil esportivo ficara conhecendo um esportista na plena significação da palavra.

A metamorfose operava-se no ritmo normal dos fatos consumados. O feitio personalissimo de bondade que caracteriza Luiz Aranha incumbiu-se de transformar inimigos gratuitos em amigos e adversários em aliados. Como consequência, ele passou a ser o simbolo de uma época cujos atos e atitudes ficaram como exemplo de lealdade e cavalheirismo. Amanhã, os "sportsmen" metropolitanos, por iniciativa do Departamento de Imprensa Esportiva, farão rezar missa em ação de graças pelo restabelecimento de Luiz Aranha. Lamento que, ausente do Rio, não possa abraçá-lo como desejava. Embora de longe comungo com os seus amigos e admiradores certo de que Luiz Aranha merece a homenagem singela e expressiva da missa em ação de graças, principalmente por que jamais lhe faltou a fé nos destinos esportivos do Brasil.

PILLAR DRUMMOND

A estréia de Dino, grande atração

Cerca-se de interesse o prélio Bonsucesso e Vasco

Os leopoldinenses querem resistir — Os quadros

O Vasco voltará a por à prova o poderio do seu esquadrão enfrentando esta tarde o modesto e combativo conjunto do Bonsucesso.

Desnecessário é frizar que o quadro de São Januário é considerado franco favorito, graças à maior força de sua representação — isto é fato inegavel. E os pupilos de Ondino Viera desejam fazer valer essa superioridade no embate de hoje em General Severiano afim de conseguirem a segunda vitória no presente campeonato. Até agora, como todos sabem, o onze da Cruz de Malta só conseguiu se impor ao Madureira, tendo logrado dois empates nos primeiros compromissos, frente ao Fluminense e ao C. do Rio.

Haverá ameaça ?...

Para a maioria dos entendidos, o Bonsucesso não poderá em hipótese alguma fazer frente ao esquadrão que ostenta com grandes valores em suas fileiras, tais como, alem do famoso trio, Rafanelli, Dino, que estreará, sendo uma atração, Argemiro, Ademir, etc. Logicamente, portanto, o favoritismo dos cruzmaltinos é um fato indiscutivel. E lógico.

Outros, porem, acham que o Bonsucesso poderá ameaçar seriamente o vencedor do torneio municipal. Tanto mais que, agora o conjunto leopoldinense atravessa uma nova fase, iniciada com a valiosa aquisição de Gerson Coutinho, que vem orientando o quadro com real proveito.

De qualquer modo, espera-se que os rubro-anis sustentem uma boa luta com a forte representação vascaina, exigindo dos companheiros de Argemiro todos os esforços para não sofrer um desastre.

As perspectivas em torno dessa partida são, assim, as mais animadoras. Poderá travar-se um duelo interessante, que constituirá na luta entre a maior classe dos cruzmaltinos e a vontade extraordinária dos leopoldinenses de conseguir um resultado honroso.

Os dois quadros

As duas equipes deverão ser:

Vasco — Roberto — Rubens e Rafanelli; Beracochéia, Dino e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaías, Jair e Ademir.

Bonsucesso — Jacey — Clodoaldo e Toninho; Pé de Valsa, Felesca e Duca; Bolinha II, Careca, Elmar, Silveirinha e Waldir.

SPORT CLUB "A NOITE"

ATLETISMO

Afim de tomar parte nos festejos comemorativos do 19º aniversário do Sport Club Dramático, para o que vem de receber gentil convite, o tricolor da Praça Mauá far-se-á representar por sua equipe de atletas na prova rústica por aquele grêmio organizada para o dia 30 do corrente.

A prova que se reveste de caracteristicas interessantes, num percurso de 6 quilômetros ásperos, foi dedicada a êste clube e em homenagem a A NOITE, motivo mais forte, ainda, para que a ela compareça o S. C. A NOITE que brilhou na última apresentação, frente a adversários categorizados.

A equipe "noitista"

Como vem acontecendo todos os anos, à medida que se aproxima a data da prova, mais intensos são os treinos. Assim, Francisco de Assis Barbosa, conclama para amanhã, às 8 horas, no saguão de A NOITE, os seguintes atletas que deverão constituir a equipe "noitista", os quais deverão se apresentar munidos de sapatos:

Osvaldo Silva; Clovis Tiago dos Santos, Salvador Chamarelli, Otavio de Carvalho, Sebastião Martins e Alberto Fernandes da Costa.

Foot-ball

Desejando apurar a forma dos seus elementos para o próximo Torneio Interno, os mentores dos quadros "Vitrina" e "Editora", fazem realizar amanhã, com inicio às 10 horas, no campo do Relações Exteriores, em Benfica, proveitoso treino contra os fortes quadros representativos do Cima F. Club, que aquiesceu gentilmente na realização da mesma à vista do fim a que se destina.

Estão, por isso, chamados naquele horário, devendo cada qual apresentar-se com o material respectivo, os seguintes amadores: Mineiro, Joaquim, Teodoro, Tapera, Nino, Guinha, João, Delamare, Caboclo, Gerdal, Augustinho, Ayrton, Rômulo, Felix, Milton, João Pinto, Amaro, Tabajara, Gerdal II, Crismiro, Lino Filho, Portela, Simões, Hugo, Waldemar e Paulinho.

Por nosso intermédio o Cima tambem convoca seus elementos para aquele local, às .30 horas em ponto.

Para o jogo Bonsucesso x Vasco

Aviso aos sócios do Bonsucesso F. C.

Por nosso intermédio, o Departamento de Comunicações e Propaganda do Bonsucesso F. C., comunica aos senhores associados que a entrada dos mesmos, hoje, no estádio do Botafogo de Football e Regatas será feito pelo portão da avenida Wenceslau Braz, mediante apresentação da carteira social, podendo os senhores sócios fazer-se acompanhar de duas pessoas da familia (esposa, filhos ou irmãs).

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de

EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

O Bangú dará combate hoje ao São Cristóvão, em São Januário — Os quadros

Sem a atração dos grandes embates, a peleja Bangú x São Cristovão, mesmo assim desperta algum interesse. Estarão em atividade dois quadros, com anseios diferentes: O Bangú em busca da reabilitação dos últimos insucessos e o São Cristovão para manter a posição que desfruta na tabela.

Realmente, nos prélios da terceira rodada do certame, os banguenses se viram batidos pelos alvi-negros num jogo de resultado ainda discutido, ao passo que os "alvos" não foram alem do empate com o Flamengo, depois de estarem mais perto da vitória do que os rubro-negros. Assim acontecendo para o cotejo programado para a tarde de hoje em São Januário, Bangú e São Cristovão vão bater-se decididamente para desfazer a impressão pouco lisonjeira deixada há uma semana passada.

Efetivamente o São Cristovão está mais credenciado a vencer esse compromisso. Contam os sancristovenses com um "onze' mais poderoso e dotado de elementos de maior valor. Tais previsões a se confirmarem como é suposição geral, bastarão para assegurar o triunfo aos comandados de Picabéa. Mas o Bangú anseia por uma oportunidade para reabilitação das três derrotas que já sofreu e por isso mobilizou todas as suas forças e as colocará em campo num esforço titânico para derrotar a turma de Figueira de Melo. Afim de conseguir esse fim os banguenses não pouparão esforços.

Como se observa, embora tecnicamente o cotejo desta tarde não ofereça uma perspectiva como era de desejar, pode-se esperar um desenrolar emocionante e movimentado, desde que os suburbanos resistam da mesma maneira que fizeram por ocasião do choque com o América em Conselheiro Galvão.

Os quadros

São Cristovão — Veliz, Pelado e Mundinho; Bianchi, Esperon e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Walfredo.

Bangú — Robertinho, Bilulú e Paulo; Mineiro, Mitoca e Adauto; Sonô, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Como eles são ..

Desenho de Gammaro e vesos de Théo Drummond

O Osorio das pernas finas
Que mora lá longe, em [Minas
Da gente quase se esquece,
Mas nunca falha esta pro- [va:
Mexam só com o Vila Nova
Que num minuto aparece...

TURF

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO

1.600 metros — Animais nacionais — Handicap

ADONIS — Melhor que na última

Adonis (Ullôa)	56	A distância está a seu favor
Umana (Barbosa)	56	Tem exercicio satisfatório
Consilio (Serra)	48	Vai leve e melhorou
Minuano (Graldo)	52	Subiu mas pode vencer.

SEGUNDO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 4 anos, de 2 vitórias — Tabela

COLON — Força destacada

Colon (Barbosa)	56	Dificilmente perderá
Lufa (J. Santos)	51	Anda bem mas não ganha de Colon
Fair (Waldir)	51	Corre mais na grama
Dijah (Ulloa)	51	Em boa forma

TERCEIRO PAREO

1.300 metros — Nacionais de 3 anos sem vitória

BANDOLEIRA — Melhor que na última

Bandoleira (Barbosa)	53	Correu bem, resta o que fazer
Alcatraz (Canales)	55	Séria adversária
M. Clara (Geraldo)	53	Largando junto é inimiga
Egoista (Ulloa)	55	Vai correr melhor

QUARTO PAREO

1.500 metros — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — Éguas nacionais de 3 anos

FAVINHA — Tem excelente exercicio

Favinha (Ulloa)	58	Reaparece em ótimo estado
Gualicha (Reduzino)	58	Vai correr com muita chance
D'Argonal (Armando)	57	E' inimiga muito séria
Fusa (Mesquita)	54	A turma é forte mas há fé

QUINTO PAREO

1.200 metros — Éguas de 4 anos, de 1 vitória

GELSA — Muito ligeira

Gelsa (Ulloa)	56	Largando bem ganhará
Diabra (E. Silva)	56	A distância ajuda-a.
Saltarela (P. Vaz)	56	Está muito bem. Há fé.
Namouna (Reduzino)	56	Aprontou em condições

SEXTO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 vitórias

TANAJURA — Ótimas condições

Tanajura (Domingos)	54	Muito dará o que fazer
Miami (Mesquita)	56	Vem de bom segundo. Inimigo.
Estela (Ulloa)	51	Adversária de respeito.
Ennio (Barbosa)	56	Tem alguma chance

SÉTIMO PAREO

2.400 metros — Animais de qualquer pais — Handicap

CATAFLÔR — Confirmando a última

Catafiôr (Ulloa)	54	Na grama será dificil de notá-la.
Baron (Canales)	57	Ótimas condições. Inimigo muito sério.
Toulon (Armando)	54	Perigoso. Se folgar um pouco..-
Mate (Mesquita)	48	Tem ótimo exercicio

OITAVO PAREO

1.600 metros — Animais estrangeiros — Handicap

PERTINAZ — Confirmando a última

Pertinaz (Fernandes)	53	O provavel ganhar.
Porton (Domingos)	50	E' adversário perigoso.
Milongon (Geraldo)	52	Correndo como trabalha ganhará
Marconi (Soares)	56	Bem e bonito, mas o joelho...

BETTINGG SIMPLES — 212

BETTING DUPLO — 21 — 17 — 29

À última hora a direção técnica do Vasco da Gama, ouvida pela nossa reportagem, não confirmou a estréia de Dino

CAMPEÕES CARIOCAS E MINEIROS DE NATAÇÃO EM LUTA PELA CLASSIFICAÇÃO

ESTA MANHÃ, NO TIJUCA, AS ELIMINATÓRIAS DO PRIMEIRO CONCURSO DE ADULTOS

Serão realizadas esta manhã, na piscina do Tijuca, com início às 10 horas, as provas eliminatórias do primeiro Concurso de Adultos da temporada de 44/45. As provas despertam grande interesse em virtude da presença de elevado número de campões cariocas e mineiros. O Flamengo reaparece na aquática citadina nesse certame.

Difusão e progresso dos sports amadoristas

Programa básico das atividades do Sport Club Recife – Os problemas do football no norte do Brasil – Em visita a A NOITE o vice-presidente do grande club pernambucano

O Sr. Luiz Ferreira de Albuquerque Melo, quando em palestra com o coronel Santos Araujo, figura de vulto da sociedade pernambucana, fundador do Sport Club de Recife e diretor tesoureiro de A NOITE.

Acha-se de passagem por esta capital o desportista pernambucano, Luis Ferreira de Albuquerque Melo vice-presidente do Esporte Clube do Recife agremiação das mais populares no Norte do país e respeitada pelas suas tradições gloriosas e seus feitos admiráveis. O sr. Albuquerque Melo esteve em visita a redação de A Noite, palestrando longamente sôbre as atividades do seu clube, recordando a sua trajetória pelos esportes, onde sempre se impôs pela sua linha de conduta inquebrantavel e pelas colaboração sempre valiosa emprestada no engrandecimento esportivo de Pernambuco. O Esporte Clube do Recife tem quase quarenta anos de existência. Pela sua direção tem passado figuras de vulto do esporte pernambucano, destacando-se José Andrade Medicis o idealizador da reforma e melhoramentos da praça de esportes do grande clube nortista. Andrade Medicis é um benemérito sempre lembrado em todas as iniciativas do E. C. do Recife, assim como também, Adhemar Costa Carvalho, outro nome que está ligado à história do grêmio rubro-negro pelo seu devotamento e serviços inestimaveis prestados em todas as ocasiões que o seu concurso e a sua cooperação são solicitados.

Progresso e difusão dos sports amadoristas

O programa que o E. C. do Recife vem cumprindo presentemente prende-se ao desenvolvimento e a difusão de todas as modalidades do esporte amadorista. Graças ao conforto de suas dependências e o excelente aparelhamento de sua praça de esportes, o clube rubro-negro vem estimulando a prática de tenis, basket, volley e a natação, formando atlétas que atualmente ostentam a supremacia técnica desses esportes em Recife.

O problema do football

O sr. Albuquerque Melo teve oportunidade de falar sôbre o momento atual do futebõl pernambucano acentuando que não só o E. C. do Recife como as demais agremiações do Estado vem lutando com dificuldades para estabelecer um meio de vida equilibrado para o football prifissional. Os problemas continuam complexos e o indice econômico é fraco para atender às necessidades de ordem técnica. O E. C. do Recife atravessou um período áureo do profissionalismo onde estive em excursão pelo sul do país onde defendeu com eficiência o prestígio do "soccer" do norte e ainda pode semear os gramados nos ceutros mais importantes do football brasileiro com cracks que hoje estão brilhando no Rio e em São Paulo.

De regresso a Recife

O vice-presidente do grande clube pernambucano está de viagem marcada para a sua terra. Todavia, credenciado pelo presidente atual do seu clube, sr. Renato Silveira, grande desportista e grande administrador, o nosso visitante pretende ainda manter contacto com os dirigentes da C. B. D., entidade carioca e o presidente do Conselho Nacional de Desportos afim de dar conta das atividades atuais do esporte em Pernambuco assim como também convidar vários paredros para conhecer de perto o S. C. do Recife uma das ilegítimas glórias do esporte nacional.

TURF

Catafloôr é a nossa favorita, no handicap desta tarde

Sem dúvida, o prêmio "Luiz Alves de Almeida é a carreira central do programa desta tarde no hipódromo da Gávea, pois trata-se de um clássico.

Destinado às potrancas, reune ele as três melhores que até agora se apresentaram: Favinha, Diagonal e Gualicha.

Reciprocamente já se derrotaram e qualquer delas não firmou supremacia sobre as outras.

De seus anteriores encontros teem havido desculpas pelo mau estado, no momento, de uma, desta feita não haverá razões porquanto todas elas estão tinindo.

Favinha aprontou, de galope ao lado de Estela, em 36.

Gualicha nunca se apercebeu de Presuntuoso no apronto e na distância deixou longe o Montalvan, o que indica que seu estado é excelente.

Diagonal, com o seu lance impressionante, deu poeira no Pancho e marcou 43, sem esforço.

Pelo exposto verifica-se que razões há para que seja aguardada uma peleja de sensação.

Com foros de clássico e a modos de aperitivo para o grande prêmio "Brasil", o "handicap" especial tem para ele voltadas as atenções maiores.

Está, realmente, interessante o campo, pois é numeroso e homogêneo.

Há em seu bojo a clássica Catafiôr, a parelha Xingú-Winter Garden, o Colombo, ganhador de nove páreos seguidos em São Paulo e o estreante Tigris, alem de outros.

Com tais elementos, não temos dúvida em asseverar que será grande o êxito da reunião desta tarde.

Programa e Montarias

1.º páreo — 1.600 metros — às 13,10 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.
- 1 { 1 Cedro, Salustiano ...... 50 / 2 Destino, Ribas 50
- 2 { 3 Uinana, Barbosa .... 57 / 4 Conselho, Serra 48
- 3 { 5 Adonis, Ulloa .... 56 / 6 Apis, J. P. Silva 48
- 4 { 7 Minuano, Geraldo ...... 52 / " Astrakan, Cosme 48

2.º páreo — 1.600 metros — às 13,40 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.
- 1—1 Colon, Barbosa 56
- 2—2 Fair, Waldir 54
- 3 { 3 Lufa, J. Santos .... 54 / 4 Capuano, Reduzino 56
- 4 { 5 Dijah, Ulloa .... 54 / 6 Raffaello, N. correrá... 52

3.º páreo — 1.500 metros — às 14,10 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
- 1 { 1 Admittido, Domingos .. 55 / 2 Dictal, Reduzino 53
- 2 { 3 Egoista, Ulloa .... 55 / 4 Santamaria, Acuña 53
- 3 { 5 Alcatraz, Canales ...... 53 / 6 Zaragata, Mesquita 53
- 4 { 7 Bandoleira, Barbosa ... 53 / 8 Morena Clara, Geraldo .. 53 / 9 Nimbo, Salustiano 55

4.º páreo — Prêmio Clássico Luiz Alves de Almeida — 1.500 metros — às 14,40 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
- 1—1 Diagonal, Armando 58
- 2—2 Favinha, Ulloa 58
- 3 { 3 Flexa, Acuña .... 54 / 4 Fusa, Mesquita 54
- 4 { 5 Gualicha, Reduzino .... 57 / 6 F. Champagne, Domingos 54

5.º páreo — 1.200 metros — às 15,15 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
- 1 { 1 Geisa, Ulloa .... 56 / 2 Diabra, E. Silva 56
- 2 { 3 Pimpa, Martins .... 56 / 4 Saltarela, P. Vaz 56
- 3 { 5 Nhá Dona, Soares ...... 56 / 6 Quinota, R. Silva ...... 56 / 7 Dilá, Mesquita 56
- 4 { 8 Godiva, Waldir .... 56 / 9 Namouna, Reduzino .... 56 / " Marota, J. Araujo 56

6.º páreo — 1.600 metros — às 15,50 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.
- 1—1 Miami, Mesquita 56
- 2 { 2 Tanajura, Domingos ... 54 / 3 Quixadá, Jorge 56
- 3 { 4 Estela, Ulloa .... 54 / 5 Rataplan, P. Vaz 56
- 4 { 6 Enanio, Barbosa .... 58 / 7 Caudilho, Leighton 56

7.º páreo — 2.400 metros — às 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. — Handicap. Ks.
- 1 { 1 Cataflor, Mesquita ..... 54 / " Trovão, E. Silva .... 53 / 2 Rezongo, Gutierrez .... 55 / 3 Carbon, Macedo 48
- 2 { 4 Xingú, Soares .... 57 / " Winter Garden, Domingos 53 / 5 Entredós, Ulloa .... 50 / 6 Sofrenado, Leighton 40
- 3 { 7 Baron, Canales .... 57 / 8 Colombo, Urbina .... 53 / 9 Mate, R. Silva .... 48 / 10 Remember, Caio 50
- 4 { 11 Valente, Ignacio .... 50 / " Quo Vadis, Salustiano .. 49 / 12 Toulon, Armando .... 54 / 13 Tigris, Reduzino .... 54 / " Ark Royal, Geraldo 53

8.º páreo — 1.600 metros — às 17,00 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting. Ks.
- 1 { 1 Pancho, A. Acuña .... 52 / 2 Pertinaz, F. Fernandes .. 53
- 2 { 3 Pepet, Waldir .... 48 / 4 White Horse, Serra .... 51 / 5 Serranillo, D. correr 48
- 3 { 6 Alfiador, Araujo .... 53 / 7 Salvo, Mesquita .... 56 / 8 Milongon, Geraldo 52
- 4 { 9 Partout, Domingos ..... 50 / 10 Marconi, Soares .... 56 / 11 Polux, Armando 52

A NOITE — Domingo, 23/7/44 — N. 11.654

Em movimentadíssima peleja o Fluminense venceu o Botafogo

Um a zero, goal de Pinhegas aos três minutos — O alvi-negro foi um forte adversário

Assumiu, como se esperava, proporções de grande clássico, o encontro Fluminense x Botafogo, efetuado ontem à noite no estádio do tricolor, em Laranjeiras. Ficaram bem cedo quase superlotadas as dependências do estádio. E como subira o cartaz do alvi-negro, por motivo da estréia do atacante argentino Valseschi.

No primeiro tempo o jogo foi disputadíssimo. Pinhegas abriu a contagem aos três minutos, num lance rápido, vencendo Zarcy e Ivan. Ary falhou na defesa. Reagiu o Botafogo com vigor, Heleno perdeu dois chutes na trave, mas não chegou a dominar o tricolor, que tambem realizou cargas perigosas, perdendo Pinhegas, Bastarrica e Raul Rodriguez, outros tiros perigosos ao arco do alvi-negro. Zarcy machucou-se logo no começo da peleja e o tricolor deslocou Bastarrica para a esquerda.

Na fase final ainda o jogo transcorreu movimentadíssimo. E então o Fluminense comprovou a articulação de seu esquadrão, que é realmente, no momento, o melhor da cidade, com uma defesa excepcional.

O Botafogo foi, porém, como se esperava, um grande adversário.

No Fluminense Bigode, Pinhegas, Raul Rodriguez, Spinelli, Norival e Bastarrica foram os melhores. Papeti, Ivan, Heleno, Geninho e Lula, os que se destacaram no alvi-negro. Valseschi não conseguiu revelar suas melhores qualidades, movimentando-se com alguma lentidão.

Iniciou o Botafogo — Pinhegas abriu a contagem aos três minutos

Coube ao alvi-negro iniciar a pelêja e Raul Rodrigues fez logo um corner, chutando Zarci em goal. Ari deteve um chute e Morales bate uma falta e Pinhegas investe. Zarci não alcança o ponta-esquerda tricolor, que fechou sôbre o arco do Botafogo, fintou Ivan e atirou com precisão. E aos três minutos de jogo Pinhegas abria a contagem, marcando o primeiro goal do Fluminense.

Zarci machucou-se "estourando" e "Bastarrica passa para a meia esquerda, comandando Simões o ataque, deslocando-se Magnones para a meia direita.

Heleno perdeu dois tiros na trave, bem como Raul Rodriguez e Bastarrica, oportunidades para aumentar a contagem.

Valsecchi marcou um goal com a mão, recebendo a bola de Lula.

No primeiro tempo o Fluminense vencia por 1x0

O 2º TEMPO

Reinicïou o Fluminense, que realizou logo várias cargas. Valsecchi preparou um goal, entrando pela defesa tricolor, mas Franquito perdeu o passe.

Zarcy foz "foul" em Pinhegas e o ponta esquerda ticolor revidou com violência, perdendo a calma.

No final do encontro Simões investiu na área e Ivan derrubou-o, reclamando o "penalty" a torcida tricolor.

Oscar Pereira Gomes, dirigiu a peleja bem. O público reclamou duas marcações: o foul de Pinhegas em Zarcy e de Ivan em Simões na area.

A renda foi de Cr$ 81.252,00.

Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE: — Batatais — Norival e Morales — Raul Rodriguez Spineli e Bigóde — Pedro Amorim — Bastarrica — Magnones — Simões e Pinhegas.

BOTAFOGO: — Ari — Ivan e Lusitano — Zarci — Papeti e Neginhão — Lula — Geninho — Heleno — Valsecchi e Franquito.

— Na preliminar dos reservas, o Fluminense venceu o Botafogo por 2 x 0.

Clubs

A noite-dansante de hoje na A. A. Carioca

Realiza-se hoje, nos amplos salões da A. A. Carioca uma noite dansante que vem, há muito despertando grande interesse no popular grêmio de Vila Isabel. Como de costume, a diretoria do referido grêmio vem organizando um vasto programa de festas para proporcionar aos seus associados momentos de intensa alegria.

A noite dansante será abrilhantada pela famosa "American Jazz" e terá inicio às 20 horas, prolongando-se até às 23 horas.

A entrada dos associados se fará com a apresentação da carteira social com o recibo do corrente mês de Julho.

O D. I. E. ao Sr. Luiz Aranha

O Departamento de Imprensa Esportiva da ABI fará celebrar, na próxima segunda-feira, 24, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, missa em ação de graças pelo restabelecimento do Sr. Luiz Aranha, que será celebrada por monsenhor Geraldo. A Confederação Brasileira de Desportos, aderindo à iniciativa do DIE, associou-se oficialmente àquela cerimônia religiosa. Para assistir à referida solenidade, o grêmio especializado da Casa do Jornalista, convida a família, os amigos e todos os desportistas desta capital.

Figuras de decoração ou "falsos" paredros...

(THÉO DE CASTRO DRUMMOND)

Objetivamente falando da vida nada se leva porque tudo passa e se perde na distância. Até as gratas recordações fenecem a um passado que se afasta cada vez mais — vivendo uma vida transitória em forma de saudade... Novas emoções, novos triunfos e novas glórias vêm ocupar o lugar das satisfações já sentidas e eis-nos depois a buscar outras e mais outras na esperança de encher o vasio da existência. Assim, podemos compreender que razão tem quem diz que tudo se resume no momento que passa e não erramos ao acrescentar que é possivel viver uma vida inteira num segundo intensamente vivido...

Por tudo isso devemos aceitar o crescente materialismo que caracteriza os nossos atos quando vamos em busca de um ideal — sem que a sua aceitação possa melindrar a nossa espiritualidade. Apenas procuramos justificativa para a valorização do esforço comum à espécie humana. O século não admite paradas no tempo. O que estaciona sucumbe ante o rolo compressor dos que vêm lutando sem descanso. E' a época mais rude, talvez, do mundo, mas, tambem a mais centralizadora de energias. Para vencer é preciso lutar e não viver mergulhado nas lembranças que ainda possam existir.

Infelizmente ainda há homens que não perceberam a realidade. Vivem dentro dela sonhando com o que já realizaram sem pensar em fazer futuramente alguma coisa porque para eles o amanhã nada significa.

Conseguem uma situação um pouco acima do normal e julgam-se, por isto, isentos de qualquer responsabilidade. Firmam-se no conceito de alguns e tomam a si a consideração do mundo...

E' o caso de alguns dirigentes dos nossos clubs de football, que adquiriram fama à custa de um dia mais feliz. Com a cabeça sempre voltada para atrás trazem vivas as recordações que morreram para os que têm noção de tempo e de distância. Intimamente devem dizer — "o que eu tinha que fazer já foi feito".

E enquanto isto os clubs vão retrocedendo, e os associados desaparecendo...

Quando uma voz se levanta, representando o pensamento de todos, a resposta é a eterna resposta dos que tudo prometam: "o passado glorioso garantirá a nossa imediata ascensão"...

Apoiados filosoficamente nesta crença, esperam viver gloriosamente — porque julgam que imprimem a diretriz certa e aconselhada a agremiação que está sob suas ordens. Estes homens que tanta coisa prometeram no princípio do mandato esquecem de que a massa quando ludibriada em sua boa fé não esconde a sua mágoa, e que, não podendo agir de outra maneira, prefere dirigir-se a outras plagas, emigrando como as andorinhas, em busca de uma primavera mais acolhedora e amiga.

E' necessário que isto se modifique para que todos possam lucrar: diretores, sócios, jogadores etc... Para isto, no entanto, é preciso que os primeiros estejam cientes de uma coisa: não é o século que evolue com o homem, mas sim o homem que progride com o século.

O Brasil no sulamericano do Chile

Dirige-se à C. B. D. O novo embaixador chileno

No mês de janeiro do ano próximo será realizado em Santiago do Chile o Campeonato Sulamericano Extra de Football e o governo daquele país amigo está empenhado em dar o maior realce desportivo e social a essa iniciativa.

O novo embaixador do Chile no Brasil acaba de enviar ao Sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, solicitando todo o interesse no sentido do Brasil participar daquele campeonato. Acrescenta o embaixador que o governo chileno espera que o Brasil compareça àquele certame, a que aderiram as representações da Argentina, Bolivia, Paraguai, Uruguai e Perú.

A III VOLTA DO CRISTO REDENTOR

EM COMPETIÇAO NOVAMENTE OS "ASES" DO CICLISMO METROPOLITANO

Os entusiastas do ciclismo estarão hoje novamente em atividade com a realização da empolgante "Volta do Cristo Redentor", que será disputada pela terceira vez.

Idealizada por um grupo de admiradores e animadores a competição de hoje mereceu o patrocinio da Federação Metropolitana de Ciclismo que a incluiu em seu calendário, controlando-a de sorte a dar-lhe todo o prestigio como uma das provas mais interessantes da temporada.

Para a competição de hoje cujo inicio está marcado para as 8,30 em local já marcado — Avenida Ataulpho de Paiva — R. João Lira, inscreveram-se os mais hábeis ciclistas da cidade, o que faz prever uma luta renhida e empolgante, destacando-se as equipes do Vasco da Gama e da A. A. Portuguesa, onde estão filiados os pedalistas de maior valor da cidade.

A entidade metropolitana encarece por intermédio de A NOITE a presença de todos os ciclistas inscritos no local da partida às 8.30 horas, para o efeito do controle de saida.

ONZE VOLANTES

Disputarão hoje a prova Rio-Vassouras — A partida será dada às 6.30 horas

O Automovel Club do Brasil, realizará hoje, mais uma expressiva competição em estrada aberta. Dela participarão dez carros a gasogênio, pilotados pelos seus respectivos proprietários.

A hora da concentração

A Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil por nosso intermédio avisa aos concorrentes a prova Rio-Vassouras que deverão estar impreterivelmente na porta do A. C. B., às 6,30 horas de amanhã, para exame dos carros. Será tambem feita a chamada dos inscritos sendo considerado desistentes o que não responder à mesma.

Os concorrentes

A corrida será dirigida pelo Sr. Antonio Mendes Acioli e nela intervirão os seguintes concorrentes: 2, Henrique Casini; 4, Alcides Vilela; 6, Angelo Cosela; 8, Waldemar Martins Nogueira; 10, Antonio Fernandes da Silva; 12, Ary Santana; 14, Adolfo Abramovich; 16, Coelho da Sorte; 18, Samuel Fayad; 20, Joaquim Santana; 22, José Ambrosio.

Os favoritos

Dos disputantes, Ary C. Santana, Henrique Casini e Antonio Fernandes da Silva são os que se afiguram favoritos.

Sports nos subúrbios

O CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

Andaraí x Manufatura e Campo Grande x Rui Barbosa, os principais encontros — O certame da 3.ª categoria

O Campeonato da Segunda Categoria de amadores terá prosseguimento hoje com uma rodada que promete corresponder inteiramente à expectativa. Como habitualmente sucede, ontem o Departamento de Arbitros procedeu o sorteio regulamentar para a escolha dos dirigentes dos quatro encontros. O resultado foi o seguinte:

Mavilis x Oposição

Campo da rua Carlos Seidl. Juizes: amadores, Hermenegildo Costa; juvenis, Vitorio Timponi

Ideal x Confiança

Campo do primeiro, em Parada de Lucas. Juizes: primeiros quadros, Haroldo Claudio; juvenis, Serafim Moreno.

Campo Grande x Rui Barbosa

Campo do Bangú. Juizes: amadores, Silvio William; juvenis. Oswaldo Roxo Braga.

Andaraí x Manufatura

Campo do Confiança — Juizes: amadores, Waldemar de Carvalho; juvenis, Vicente Gentil.

Campeonato da Terceira Categoria

Pelo certame da Terceira Categoria, serão efetuados os seguintes encontros:

Série "A"

Astoria x Cocotá.
Cariocas x Boa Vista
Modesto x Del Castillo.
Rio x Valim.
Nova América x Vasquinho.

Série "B"

Parames x Anchieta.
Unidos de Ricardo x Pau Ferro.
Bento Ribeiro x Nacional.
Anajé x Progresso.

Série "C"

Realengo x Distinta.